UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.569

Entre demonstrações de jubilo civico o povo brasileiro celebra hoje o dia da Patria

As classes civis e militares prestarão solemne juramento á bandeira, promettendo servir ao Brasil, na hora do soffrimento, no dia de Gloria e no dia de sacrificio

Uma exhortação da commissão central dos festejos ao povo

O ministro da Justiça recommenda aos interventores o maior empenho para o brilho das commemorações — O general Góes Monteiro falará ao Exercito concitando o patriotismo do soldado brasileiro — A palavra do presidente Justo saudando o Brasil — 16.000 soldados desfilarão em continencia ao presidente da Republica — Uma caravana de turistas visitará o local historico da independencia

As commemorações civicas, decorrentes da passagem da data da nossa independencia politica, revestir-se-ão, hoje, de excepcional elevação pelo interesse manifestado por todas as classes sociaes em torno desse magno acontecimento historico.

Do gesto de Pedro I, ás margens do Ypiranga, em defesa da nacionalidade humilhada, aos dias que atravessamos, póde-se dizer que a nossa evolução social e politica tem sido uma luta constante em defesa da liberdade e das idéas mais generosas.

Não foi outro, aliás, o pensamento dos politicos, dos jornalistas e dos homens de acção que prepararam a nossa autonomia através difficuldades de toda a natureza. A figura de José Bonifacio, o Patriarcha da Independencia, reflecte os sentimentos nacionalistas daquella época agitada, em que a metropole mal se apercebia dos preparativos para a separação definitiva. Já estudados pelos chronistas os typos que animaram esse episodio, já analysadas as causas e consequencias do movimento da Independencia, cumpre-nos fixal-o como uma esplendida lição de coisas para as gerações modernas do Brasil, cujo amor ás doutrinas liberaes e ás grandes realizações civicas representa, sem duvida, uma das mais nobres conquistas da nossa consciencia social.

A estatua de d. Pedro I [illegible]

A CAMARA LEVANTOU HONTEM A SESSÃO EM HOMENAGEM A' DATA DA INDEPENDENCIA

A data de 7 de setembro foi commemorada hontem, na Camara, de modo significativo. Varios deputados apresentaram um requerimento pedindo a suspensão da sessão. O sr. Luiz Sucupira apresentou um projecto instituindo a data de hoje como o "Dia da Patria", e o sr. Acurcio Torres pronunciou um discurso historiando os movimentos de emancipação, exaltando as figuras proeminentes, que surgiram no scenario politico da nossa terra desde a conspiração mineira, até a revolução de 1817, em Pernambuco.

Em obediencia ao voto da casa, approvando o requerimento acima referido, o sr. Christovão Barcellos, que dirigia os trabalhos, levantou a sessão.

EM HOMENAGEM A' DATA DE 7 DE SETEMBRO

Pedindo a palavra o sr. Luiz Sucupira, este proferiu um pequeno discurso, justificando o seguinte projecto, que mandou á mesa:

"Art. 1º — E' instituido o "Dia da Patria" a data de 7 de setembro, commemorativa da Independencia do Brasil.

Paragrapho unico — Fica o Poder Executivo autorizado a regulamentar a presente lei.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Em seguida, o sr. Acurcio Torres leu um bello discurso, historiando a data e enaltecendo as figuras culminantes do movimento emancipador, desde os primeiros symptomas de rebeldia, surgidos com a conspiração mineira e com a revolução de 1817 em Pernambuco.

Submettido a votos o requerimento formulado por varios deputados, para que fosse suspensa a sessão em homenagem á data e sendo o mesmo approvado, o presidente levantou a sessão, marcando outra para amanhã.

TORNANDO OBRIGATORIO O CANTO DO HYMNO NACIONAL

O sr. Mozart Lago, tendo em vista as commemorações civicas que se projectam para hoje, apresentou hontem á Camara a seguinte indicação:

"Indico, ouvida a Commissão de Educação e Cultura, manifeste-se a Camara dos Deputados sobre a conveniencia de se tornar, por lei, obrigatorio:

a) O canto do Hymno Nacional, como primeiro acto a realizar-se em todas as reuniões de caracter civico, scientifico, literario e artistico, officiaes ou no, que se effectuem em todas as sociedades com personalidade juridica existentes no paiz, em caracter publico ou particular, e de que tenham conhecimento as autoridades federaes, estaduaes ou municipaes, e a imprensa;

b) Do mesmo modo, nas solemnidades officiaes de caracter commemorativo, ou simplesmente festivo, como acto inaugural, o canto do mesmo hymno, adoptando-se igual uso nas escolas superiores, secundarias e primarias de todo o Brasil, nos quarteis do Exercito e nos navios da Armada, no principio do dia.

Justificação: — Não canta o Brasil senão na época do carnaval. Somos, por isso, tidos como um dos povos mais tristes do mundo. A bellissima iniciativa do canto do Hymno Nacional em nossa terra não passou ainda das escolas primarias do Districto Federal e dos centros escoteiros. Nem mesmo os collegios secundarios o adoptaram regularmente. Menos ainda as escolas superiores. E, no entanto, não é preciso ter viajado a Europa e a America do Norte para se saber o que por lá occorre com a mesma civica usança. Ha pouco, nesta capital, exhibiu-se um film sonoro em que o grande Hindenburg, presidente da Allemanha, apparecia em publico cantando o "Deutschland uber alles". Aqui é o que se vê e conhece. No dia mesmo da promulgação da Constituição de 16 de julho, todos nós nos emocionámos com o ouvir o hymno pelo radio installado na casa. E por que não o cantamos, tambem? Certamente, porque rarissimos dos srs. deputados o conheceriam de cór. Precisamos vencer tanto indifferentismo. A unidade nacional, adoptada a usança suggerida na indicação, estará sempre avivada na memoria de todos. As festividades civicas como as que o governo, merecendo applausos geraes, promoveu para amanhã, 7 de setembro, são, infelizmente, raras."

PROGRAMMA GERAL

As solemnidades obedecerão ao seguinte programma:

a) Revista das forças armadas ás 9 horas;

b) Desfile;

c) Visita ao monumento de D. Pedro I ás 11,20 horas;

d) Visita ao monumento de José Bonifacio ás 12 horas;

e) Romaria ao tumulo da imperatriz Leopoldina, com uma allocução do dr. Max Fleiuss, ás 11,30 horas;

f) Concentração [illegible] de São Christovão e na praia do Russel, ás 15,30 horas, de onde falará em nome do Departamento de Educação o professor Pedro Cardoso;

g) "Hora da Independencia", ás 16,30 horas, na Esplanada do Castello; logo a seguir, desfile das sociedades sportivas e outras representações;

h) Jantar no Rotary Club;

i) Espectaculo de gala no Theatro Municipal, ás 21 horas, e na Feira de [illegible].

A proclamação da Commissão Central das Ceremonias

Pede-nos a Commissão Central das commemorações do "Dia da Patria", a publicação do seguinte:

"As vibrantes manifestações de jubilo patriotico pela passagem da data anniversaria da nossa emancipação politica assumem este anno proporções jámais attingidas nos fastos das commemorações nacionaes.

A parada e o desfile das tropas de terra e mar, abrilhantados pela coopparticipação dos contingentes desembarcados dos navios das marinhas ingleza e americana ancorados em nosso porto, a romaria civica aos monumentos de D. Pedro I e José Bonifacio, o juramento de fidelidade á Bandeira que o Governo e o Povo vão prestar na Esplanada do Castello na "Hora da Independencia", a concentração das crianças no Campo de São Christovão, e outras ceremonias e festas populares attestam a intensidade das expansões nacionalistas na glorificação do maior dia da Patria.

Mas, para que a belleza dessas consagrações tenha excepcional realce e todo alcance educativo do culto que ellas encerram, faz-se mister que a massa popular que se vae agitar na vibração das marchas, hymnos e acclamações festivas, imprima a seus gestos e a sua attitude a alegria communicativa de seu imperecivel amor ao Brasil, sob o dominio da mais franca cordialidade e do mais sadio bom humor em face das prescripções estabelecidas pela Commissão e pela Policia para a bôa marcha de todas as solemnidades.

Cooperemos todos no sentido de que a imagem dessa apotheose civica da multidão que a agita em haustos de enthusiasmo, sob a inspiração da bandeira da Patria, deixe na alma da collectividade uma immorredoura e grata recordação, uma formosa lição de civismo, de cordura e de civilização.

Nesse sentido, pedimos a todos que recebam com agrado e acatamento as indicações que lhes forem dadas pelas autoridades policiaes e da inspectoria do trafego, embora algumas dellas lhes pareçam uma pequena restricção á liberdade de locomoção, mas que, obedecidas, concorrerão para o bem de todos e para maior brilhantismo das commemorações.

Lembremo-nos todos que vamos sagrar no altar da nossa fé patriotica o culto do "Dia da Patria", cujo supremo mandamento é o sacrificio individual pelo bem estar geral, grandeza e gloria do Brasil."

A PARADA MILITAR

A maior commemoração de hoje, pelo seu aspecto tradicional, será constituida pela grande parada das forças militares, a que emprestarão tambem seu concurso as marinhas da Inglaterra, fazendo formar contingentes das guarnições dos navios ora ancorados na Guanabara, e de guerra dos Estados Unidos e da [illegible].

O general João Gomes Ribeiro Filho tomou todas as providencias tendentes a proporcionar á formatura o maximo brilhantismo.

[illegible]

Autographo sobre a data de hoje, do conde de Affonso Celso, feito especialmente para O JORNAL

Cerca de 16 mil homens formarão em parada, sob seu commando, extendendo-se ao longo de toda a Avenida Beira Mar, desde Botafogo até á Avenida das Nações, as quaes serão passadas em revista pelo presidente da Republica.

Praças do 1º B. C., de Petropolis, acantonadas no Quartel-General, vendo-se entre as mesmas, o [illegible] soldado do Brasil, que tambem veiu tomar parte nas commemorações de hoje

Finda a revista, o sr. Getulio Vargas, acompanhado por todo o ministerio e representantes diplomaticos, assistirá, da Bibliotheca Nacional, ao desfile e continencia.

A REVISTA

A's 8,30 horas o general João Gomes assumirá o commando.

A's 9,30 o presidente da Republica passará a revista, iniciando-a na praia de Botafogo.

As formações para a revista serão:

a) Infantaria — linha em 3 fileiras, sem intervallo;

b) Metralhadoras — linha em duas fileiras, sem intervallo;

c) Artilharia montada — linha;

d) Artilharia de dorso — linha dupla;

e) Cavallaria — em batalha.

A CONTINENCIA DAS FORÇAS

Terminada a revista, as tropas desfilarão em continencia ao presidente da Republica, na seguinte ordem:

1º — General commandante do Dest. de Exercito, E. M., Serviços e Escolta; 2º — Commandante do Destacamento de Marinha, E. M. e Escolta; 3º — Cia. de marinheiros inglezes; 4º — Cia. de marinheiros americanos; 5º — Cia. de marinheiros nacionaes; 6º — Regimento de Fuzileiros Navaes; 7º — Commandante do Dest. Escolar, E. M. e Escolta; 8º — Escola Naval; 9º — Commandante do Dest. da Escola Militar, E. M. e Escolta; 10º — Batalhão da E. M.; 11º — Grupo de Artilharia da E. M.; 12º — Esquadrão da E. M.; 13º — Commandante da Escola de Armas, E. M. e Escolta; 14º — C. A. S. I.; 15º — Batalhão Escola; 16º — C. P. O. R.; 17 — Grupo Escola; 18º — Regimento Andrade Neves; 19º — Commandante da 1ª D. I., E. M. e Escolta; 20º — Commandante da 2ª Bda. I., E. M. e Escolta; 21º — 3º R. I.; 22º — 1º B. C.; 23º — 2º B. C.; 24º — Commandante da 1ª Bda. de I. E. M. e Escolta; 25º — 1º R. I.; 26º — 2º R. I.; 27º — Commandante da 1ª Bda. A., E. M. e Escolta; 28º — 1º G. A. D.; 29º — 1º R. A. M.; 30º — 2º R. A. M.; 31º — 1º G. A. P.; 32º — 3º R. C. D.; 33º — Commandante do Dest. de Forças Auxiliares, E. M. e Escolta; 34º — 1º Batalhão da Policia; 35º — 2º Batalhão da Policia; 36º — 3º Batalhão da Policia; 37º — Batalhão do Corpo de Bombeiros; 38º — Regimento de Cavallaria da Policia; 39º — Batalhão de Guardas.

As unidades obedecerão á seguinte formação:

a) Infantaria — Columna de Cia., sem intervallo (frente de 9 homens), salvo para o batalhão da Escola Militar, que desfilará com 6 homens de frente;

b) Metralhadoras e artilharia de dorso — Columna dupla (por 2);

c) Cavallaria — Columna por 3;

d) Artilharia montada — Columna por secção.

PARADA AVIATORIA

Ao mesmo tempo que, em terra, se realizar a parada, no ar, o 1º Regimento de Aviação evoluirá em massa sob o commando do coronel New-

(Continua na 3ª pag.)

PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA AO EXERCITO

Em commemoração ao "Dia da Patria", a cujos festejos se associam as forças armadas de terra e mar, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, fará hoje uma proclamação ao Exercito, enaltecendo o sentido civico e patriotico das homenagens com que a nação celebra a data de sua emancipação politica.

O Panamá da Mayrink a Santos

Assis CHATEAUBRIAND

[illegible] particularmente insistente, e quiçá, inadequado. O Panamá vem sendo localizado, pelos nossos mediocres geographos politicos, ao noroeste, quando elle se encontra muito mais ao sul do Estado de São Paulo. Não vemos nenhuma difficuldade em fixal-o. Como o illustre dr. Gaspar Ricardo é um guia primoroso e insubstituivel na topographia da Sorocabana, exhortemol-o a que nos acompanhe, nesta ligeira excursão, a qual virá mostrar aos seus jornalistas onde se encontra o maior, o mais authentico, o mais [illegible] dos Panamás paulistas. O supposto Panamá da Noroeste seria um panamámirim em cotejo com o Panamá Guassu' da Mayrink a Santos, na parte que se refere á encampação da Santos-Juquiá. Este capitulo desafia um commentario, tão rico de lições se nos afigura.

* * *

O illustre dr. Gaspar Ricardo, nos seus pomposos 16 principios, desejava que o tribunal technico por elle imaginado dissesse se o capital empregado na Mayrink correspondia exactamente ao valor da estrada.

Desejando estudal-o, por partes (e o problema é demasiado complexo), vamos tratar hoje apenas do caso da encampação da Santos a Juquiá, levada a effeito pelo decreto n. 4.310, de 29 de novembro de 1927. Por esse decreto foi a Secretaria da Fazenda autorizada: art. 1.º — a emittir apolices da divida publica estadual, até a quantia de .... 31.348:000$000, equivalente a £ 600.000 para occorrer ao pagamento á São Paulo Southern Railway Company Limited, com a acquisição da estrada de ferro Santos a Santo Antonio do Juquiá; art. 3.º — a pagar os juros dessas apolices, semestralmente, á razão de 6%, resgataveis os titulos ao par, mediante sorteios annuaes, realizaveis em setembro de cada anno, de modo a estarem integralmente resgatados no prazo de 30 annos.

São essas, em resumo, as condições da encampação da Santos a Juquiá. Soffreram ligeira alteração, ao passar-se a escriptura de compra e venda. Esta escriptura teve logar em 30 de novembro daquelle mesmo anno, conforme consta a fls. 36, verso, livro 19-D das notas do 1.º tabel-

(Continua na 4ª pag.)

"Deixae as bandeiras fluctuarem ao longe"

O VELHO CANTO DOS "LANSQUENETS" VOLTOU A SER ENTOADO, HONTEM, NOS CAMPOS DE ZEPPELIN WISE, PELOS "SOLDADOS DO TRABALHO" DA NOVA ALLEMANHA

Como se desenrolou a imponente ceremonia assistida por Hitler

Aspecto de uma das ultimas demonstrações nazistas: quando Hitler falava em Hamburgo, nas vesperas do plebiscito de agosto findo

NUREMBERG, 6 (Havas) — Durante a manifestação realizada esta manhã no campo de manobras de Zeppelin Wise, o chanceller Hitler saudou os "soldaos do trabalho", com vibrante "heil", a que os 52 mil homens reunidos na immensa planicie responderam em unisono: "Heile meu Fuehrer".

Em seguida, as columnas de soldado do trabalho começaram a moverse lentamente, produziu magnifica impressão na enorme assistencia.

Os tambores rufam e ouve-se o velho canto dos "lansquenets":

"Deixae as bandeiras fluctuarem ao longe. Queremos marchar ao assalto fieis á maneira dos "lansquenets"

Repercute, em seguida, uma voz clara e firme, que pronuncia o juramento de fidelidade do Serviço do Trabalho ao Fuehrer. O côro responde: "Eis-nos aqui. Estamos promptos para conduzir a Allemanha á nova época".

"DONDE VENS, CAMARADA ?"

A voz clara e firme faz-se novamente ouvir, perguntando: "Donde vens, camarada?"

De todos os cantos da enorme planicie vêm, então, as respostas de do Koenigsberg, da Baviera, do Rhen de Koenigsberg, do Baltico, da Turingia, da Silesia, do Sarre, "pelo qual ou pela qual combatemos".

A voz pergunta, pela segunda vez: "Camarada, que profissão exerces?". De novo respondem as vozes: "Vimos das nossas bigornas, dos nossos escriptorios, das nossas aulas, etc."

E, em seguida, em tom accusatorio, as mesmas vozes, accrescentam: "Outroara estava desempregado e as minhas mãos mirravam". O côro eleva-se, então, até a tribuna do Fuehrer: "Não vivemos sob o trovejar dos obuzes, mas somos, comtudo, soldados".

Os braços elevam-se em homenagem aos mortos na guerra e as bandeiras inclinam-se. Os estandartes reerguem-se e ouve-se este novo canto: "Nós te servimos com a nossa enxada porque somos soldados do trabalho. Jámais te trahiremos".

O chanceler Hitler pronunciou, logo depois, curta alocução, em que saudou o Serviço do Trabalho, que, pela primeira vez, toma parte no Congresso de Nuremberg, e accentua textualmente:

"O nazismo não é uma simples concepção de Estado. Tambem não é unicamente uma manifestação exterior de força: como doutrina, representa o problema da educação da nação inteira.

Não somos nazistas porque dispomos do poder. Queremos que a Allemanha se torne nazista porque os seus filhos são nazistas. E' necessario crystalizar a noção de trabalho em relação ás idéas que se inspiram unicamente no culto de Mammon e em razões egoistas. E' uma grande obra a de educar a nação inteira na comprehensão dessa nova concepção do trabalho. Ousamos enfrental-a e havemos de triumphar. Sois as primeiras testemunhas do facto de que essa obra não póde fracassar. Não queremos ser socialistas theoricos. Como nacionaes-socialistas que somos, queremos atacar e resolver esse problema com sinceridade".

A CARICATURA

ELLA — Tener um auto...
ELLE — E despues... morir...

(Noticias graficas)

Reune-se, hoje, em Porto Alegre, a Commissão Executiva do Partido Republicano Liberal, sob a presidencia do general Flores da Cunha

Os srs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo seguirão para o sul na proxima terça-feira — Conferenciou com o ministro da Fazenda sobre a proposta orçamentaria para o exercicio de 1935, o sr. Raul Fernandes — O alistamento "ex-officio" dos universitarios — A Convenção do Partido Social-Democratico da Bahia

Deverá reunir-se, hoje, em Porto Alegre, sob a presidencia do general Flores da Cunha, a Commissão Executiva do Partido Republicano Liberal, afim de organizar as chapas com que concorrerão ás proximas eleições para a Constituinte do Estado e á Camara Federal. Nesta ultima, ao que se affirma, figurará como "cabeça de chapa", o ex-ministro Antunes Maciel, que é tambem apontado como o futuro leader da representação official gaúcha.

O "LEADER" DA MAIORIA CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, voltou hontem ao Ministerio da Fazenda.

Mais ou menos ás 17.30 horas o representante fluminense chegou ao edificio da Avenida Rio Branco, sendo, immediatamente, introduzido no gabinete ministerial, onde passou a conferenciar com o ministro Arthur de Souza Costa.

Essa conferencia, que foi longa e reservada, versou, ao que soubemos, sobre a situação economico-financeira do paiz, em face do "deficit" orçamentario da Republica para o exercicio de 1934-35, que vem de ser entregue pelo titular da Fazenda ao Poder Legislativo.

O SR. BORGES DE MEDEIROS CONFERENCIOU NOVAMENTE COM O SR. ARTHUR BERNARDES

Hontem á tarde, cerca das 16 horas, o sr. Borges de Medeiros, acompanhado do sr. Lindolfo Collor, esteve na residencia do sr. Arthur Bernardes, com quem conferenciou longamente, concertando as ultimas providencias da campanha que ambos deverão desenvolver dentro de breves dias nos respectivos Estados.

O SR. BORGES DE MEDEIROS VIAJARA' TERÇA-FEIRA PROXIMA, DE AVIÃO, PARA PORTO ALEGRE

O chefe do Partido Republicano Riograndense, acompanhado de sua esposa e dos srs. Baptista Luzardo e Lindolfo Collor, deixará na proxima terça-feira esta capital, com destino a Porto Alegre.

Depois de curta permanencia na capital gaucha, o sr. Borges de Medeiros, chefiando uma grande caravana da Frente Unica, percorrerá todos os municipios do Estado, em propaganda eleitoral.

Esta caravana será constituida por varios elementos, entre os quaes os srs. Lindolfo Collor, Baptista Luzardo, Raul Pilla, João Neves da Fontoura, Ariosto Pinto, Sergio de Oliveira e Glycerio Alves.

OS SRS. ARTHUR BERNARDES E BORGES DE MEDEIROS NÃO PODERÃO VISITAR S. PAULO

Devido á premencia de tempo e á urgencia que têm de participar das campanhas eleitoraes que já iniciaram, os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros não visitarão por emquanto, a terra bandeirante, deixando, assim, de corresponder ao convite official que lhes fez o sr. João Sampaio, em nome do P. R. P. Ao que estamos informados, é possivel que esta visita dos chefes do P. R. M. e P. R. R. a São Paulo se verifique depois das eleições de outubro.

O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO" DOS ESTUDANTES

Deante dos entendimentos havidos entre o Directorio Central de Estudantes e os deputados Antonio Carlos, Raul Fernandes, João Beraldo, João Penido, Waldemar Motta, Adolpho Bergamini e Mozart Lago, que prometteram aos representantes dos estudantes todos os esforços para que fosse approvado o projecto que proroga por mais alguns dias o alistamento "ex-officio", o Directorio Central de Estudantes levou áquella Casa Legislativa uma emenda que manda seja fornecido titulos provisorios aos estudantes e sejam creadas mesas especiaes para a votação dos mesmos, não trazendo de nenhum modo embaraço aos trabalhos eleitoraes, mas tão somente permittindo assim que a mocidade exerça o direito de voto, resolveu o Directorio Central de Estudantes officiar a todas as secretarias das Escolas Superiores, que ainda não tenham mandado as suas listas, iniciem providencias no sentido de serem promptas antes que o referido decreto seja approvado e não venha com a demora para a sua feitura trazer prejuizos aos estudantes.

Ainda nesse sentido foi encaminhado um officio ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

O officio enviado ao ministro Gustavo Capanema acha-se concebido nos seguintes termos:

"Exmo. sr. Gustavo Capanema. — d. d. ministro da Educação e Saude Publica. — Achando-se em andamento, na Camara dos Deputados, um projecto de lei mandando prorogar por mais alguns dias o prazo para alistamento "ex-officio" dos estudantes, vem este Directorio Central solicitar de v. ex. providencias no sentido de ser ordenado ás secretarias das escolas que ainda não enviaram as listas dos nomes dos seus alumnos em gozo do direito estabelecido no Texto Constitucional, iniciem trabalho nesse sentido para que os estudantes não venham a ser prejudicados, caso aquella Casa Legislativa attenda o nobre appello que lhes fazem os moços da nossa Patria. (aa.) Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente. — Ismar do Nascimento Silva".

A CONVENÇÃO DO P.S.D. DA BAHIA

S. SALVADOR, 6 (Do correspondente) — Na séde do Partido Social Democratico foram iniciados os trabalhos da Convenção para a escolha dos candidatos á Camara Federal.

Antes das votações, de accordo com os estatutos do partido, foi organizado o Conselho Geral do Partido, tendo sido eleito seu presidente o sr. João Pedro dos Santos, que passou, então, a presidir os trabalhos.

Agradecendo, de inicio, a sua eleição, o sr. João Pedro dos Santos declarou que aquella distincção era para elle um estimulo "a continuar collaborando na grande obra politica e administrativa realizada pelo eminente interventor Juracy Magalhães".

Os trabalhos foram iniciados, procedendo-se á verificação de poderes dos delegados presentes.

NO MONROE

Estiveram hontem no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, os srs. general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal; capitão Nelson Mello, interventor federal no Estado do Amazonas; deputados Carlota de Queiroz, Moraes Andrade, Clementino Lisboa, Francisco Moura, Henrique Bayma, Alde Sampaio, Cardoso de Mello e Waldemar Falcão, e dr. Heraclyto Queiroz.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o capitão Nelson de Mello, interventor federal no Amazonas.

Em audiencia foram recebidos pelo chefe da Nação o general Horta Barbosa e o sr. Aroldo Leitão da Cunha.

O MINISTRO DA GUERRA CONFERENCIOU COM O DA FAZENDA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde foi recebido em conferencia pelo ministro Arthur de Souza Costa.

O titular da Guerra, ao que conseguimos apurar, fôra tratar com o ministro da Fazenda de assumptos financeiros directamente ligados aos interesses de sua pasta.

O SECRETARIO GERAL DE ALAGOAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O capitão Cattani, secretario geral do governo de Alagoas, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o respectivo titular, sr. Arthur de Souza Costa.

O SR. ARIOSTO PINTO SEGUE HOJE PARA PORTO ALEGRE

Com destino a Porto Alegre, segue hoje, pelo "Itanagé", o ex-deputado Ariosto Pinto, que ali se incorporará á caravana chefiada pelo sr. Borges de Medeiros, que vae percorrer o Estado do Rio Grande do Sul.

O DEPUTADO NEREU RAMOS VIAJOU PARA FLORIANOPOLIS

Pelo avião da Panair, que partiu hontem, pela manhã, com destino ao Sul, seguiu para Florianopolis o deputado Nereu Ramos, que ali se demorará alguns dias.

O MINISTRO MARQUES DOS REIS NA BAHIA

BAHIA, 6 (Do correspondente) — Toda a imprensa matutina e vespertina destaca a chegada do ministro Marques dos Reis a esta capital.

O "Diario da Bahia", em manchete, diz: "A Bahia está reintegrada no fastigio nacional e recuperou o primaciado politico."

Continua aquelle jornal salientando a figura do titular da Viação.

ASSISTIU A' CELEBRAÇÃO DE UMA MISSA

BAHIA, 6 (Do correspondente) — Em companhia do interventor Juracy Magalhães, o ministro Marques dos

(Continua na 4ª pag.)

O reajustamento economico entrou em execução

A RESPECTIVA CAMARA REUNIU-SE HONTEM E PROFERIU OS PRIMEIROS JULGAMENTOS — AS PROXIMAS SENTENÇAS

Conforme O JORNAL noticiou, ha dias, a Camara do Reajustamento Economico estava em vias de entrar na phase definitiva de sua existencia, com o julgamento dos primeiros processos.

Effectivamente, hontem, a Camara reuniu-se em sessão especial, sob a presidencia do professor Bernardino de Souza e com a presença dos outros dois juizes, drs. Meira Junior e Pereira Lima, para julgamento dos processos ns. 6 e 53, já devidamente estudados e informados.

Depois de trocadas vistas sobre varios assumptos relacionados com a applicação da lei, foi procedida a leitura das peças principaes e de cada qual foram dadas, afinal, as seguintes decisões:

OS PROCESSOS JULGADOS

No processo n. 6: "A Camara de Reajustamento Economico, em sessão plena de seus juizes decidiu adoptar as conclusões do Relatorio de fls. 20 a 21, em virtude das quaes é concedida a reducção de 50°|° do debito de Affonso de Silveira Leme e sua mulher e a correlata indemnização de rs. 67:500$000 ao credor dr. Francisco Paes Leme de Monlevade e sua mulher e a correlata indemnização de rs. 32:500$000, em apolices nos termos do dec. 24.233 de 12 de maio de 1934, resalvados os direitos dos credores na forma do art. 33 do mesmo decreto".

No processo n. 53: "A Camara de Reajustamento Economico, em sessão plena de seus juizes, decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 17 em virtude das quaes é concedida a reducção de 50°|° no debito do sr. Francisco Augusto Marques e sua mulher e a correlata indemnização de rs. 62:000$000 ao credor doutor Thomaz de Andrade, em apolices, nos termos do dec. 24.233, de 12 de maio de 1934, continuando a cargo do devedor a fracção de 440$000 na forma do art. 33 do mesmo decreto".

A presidencia da Camara dará conhecimento ao Banco do Brasil de sua resolução. Este, por sua vez, requisitará do Ministerio da Fazenda o numero necessario de apolices federaes para liquidação dos creditos passados em julgado.

Os dois processos hontem julgados pelo orgão reajustador são originarios dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Segundo ouvimos do professor Bernardino de Souza, a Camara do Reajustamento julgará, dentro de mais alguns dias, varios outros processos, cujos estudos estão bem adeantados.

Hontem mesmo o presidente do orgão executivo do reajustamento economico deu a conhecer ao ministro da Fazenda o numero necessario de apolices a serem entregues ao Banco do Brasil, de suas primeiras sentenças.

O EXPEDIENTE DE HONTEM

Com o professor Bernardino de Souza, conferenciaram, hontem, os srs. desembargador Florencio de Abreu, Mario Gomes de Azevedo, Heraldo Barretto, Fausto de Mello Teixeira, Stoker Coimbra, Nelson Pinto, Santos Lima, Francisco Bahia, Alfredo e Joaquim Branco.

Foram proferidos os seguintes despachos pelo sr. presidente:

Na petição para a juntada de documentos ao processo n. 65, da Sociedade Agricola Irmãos Cordeiros de Jacarésinho — Est. do Paraná — "Juntem-se os documentos apresentados ao respectivo processo".

No requerimento de Manoel Silveira Corrêa solicitando juntada de uma procuração ao processo n. 66 — "Junte-se ao referido processo".

A matricula de jornaes e a revogação da lei n. 24.776

UM OFFICIO DA A. B. I. AO MINISTRO DA JUSTIÇA

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu o seguinte officio ao sr. Vicente Rão, ministro da Justiça:

"Terminando, no dia 14 do corrente o prazo marcado para entrarem em execução as disposições do capitulo II e do artigo 68 do decreto n. ... 24.776, de 14 de julho ultimo e publicado no "Diario Official" de 16 do mesmo mez, que estabeleceu normas e as correspondentes penalidades, para o funccionamento das empresas jornalisticas, a Associação Brasileira de Imprensa vem pleitear junto a v. excia. a prorogação desse prazo. V. excia. reconhecerá que uma modificação tão radical no registro agora exigido de processos em todo o paiz, não pode [illegible] ser feita [illegible] material [illegible] dias. Assim, a Associação Brasileira de Imprensa vae encaminhar a v. excia. e pedindo a revogação do decreto. Attenciosas saudações (a) Herbert Moses, presidente".

Tenente Borges de Medeiros

Foi ante-hontem assignado um compromisso de acção politica entre representantes de forças opposicionistas nos Estados para combater o governo provisorio e seus pro-consules, destacados nas provincias do Imperio brasileiro. Tem o destino, mais do que a vontade, uma responsabilidade tragica, no sentido grego da expressão, nessa alliança, que vem collocar homens de educação politica, de mentalidades, de escolas e de methodos partidarios differentes, todos juntos em uma campanha, que não chega a ser bem nacional, porque cada qual vae feril-a com os programmas das suas agremiações estaduaes. Procuremos situar apenas as duas figuras de mais expressivo relevo do Partido Nacional. São duas tendencias e duas escolas absolutamente contrastantes. O sr. Borges de Medeiros é hoje um tenente de 1922, 1924 ou de 1930: no tempo em que o tenente era o apostolo das franquias liberaes, quando elle se apresentava no campo de honra, de espada nua, para atacar o presidencia Epitacio, a presidencia Bernardes, ou a presidencia Washington, allegando contra esses homens a ausencia do espirito democratico, as origens oligarchicas donde dimanava a autoridade de cada um delles.

* * *

Nenhum homem é hoje mais avançado no Brasil entre as nossas figuras politicas de responsabilidade quanto o presidente Borges de Medeiros. As ultimas declarações parlamentaristas, envolvendo a negação de um presidencialismo, que subsistiu durante quarenta annos, nas suas convicções, constituem a demonstração vehemente da transformação que se processou neste espirito de escol desde as grandes vigilias civicas do Irapuazinho após o exilio branco a que elle voluntariamente se condemnou, em seguida ao governo Getulio Vargas, no Rio Grande do Sul.

Quando eu estava preso, em 1933, a coisa mais horrivel que sentia na prisão era apparentar tolerancia deante da estupidez dos coldeanos, companheiros de [illegible] que eram nossos carcereiros [illegible] noite, na Casa de Detenção, vive a mais inutil das paciencias, em convencer a um gaucho e a um paulista que o sr. Borges de Medeiros estava longe de ser um chefe conservador. Ao contrario, o velho republicano do Rio Grande do Sul [illegible] o que pleiteia desde 1931 para o Brasil, e pelo que deprehendi de nossas conversas que tive a honra de entreter comsigo, em Porto Alegre, é uma democracia parlamentar, para, dentro dos seus quadros, resolver os problemas politicos, sociaes e economicos do paiz. Se o Brasil [illegible] quadros partidarios [illegible] poderiamos chamar o novo Borges de Medeiros um social-democrata, cheio de promessas socialistas, que elle teve desde 1931 a corajosa franqueza de formular á nação. A lenta maturação das idéas, da sahida de uma estancia riograndense, com uma vasta experiencia [illegible] o sr. Borges de Medeiros para a esquerda, com uma celeridade surprehendente, que está longe de comprehender um burguez nutrido e satisfeito, como o meu amigo sr. João Sampaio. Em São Paulo, não teria nenhum sentido a attitude do sr. Borges de Medeiros assignando um trabalho tendente a mostrar a necessidade da socialização de certos meios da producção.

Alma de quaker ingênuo e humanitario, o sr. Borges de Medeiros olhou sempre para o poder do Estado como um instrumento de satisfação do bem publico. Homem puramente de idéas, despido de ambições pessoaes, a sua evolução da direita para a esquerda offerece a mesma paisagem desinteressada, do ponto de vista individual, que no tempo em que elle se estribava nos rigidos mandamentos de um governo de autoridade. Mas esta phase passou. Recordemos que em 1923, após uma revolução local, o presidente Borges assignava uma constituição, que prescrevia o principio da inelegibilidade do chefe do executivo. E se elle foi reeleicionista, era porque assim o permittia o estatuto castilhista do seu Estado e a escola politica e doutrinaria a que esteve, portanto tempo, filiado. A abjuração do reeleicionismo não data, portanto, de hoje, mas de 11 annos atrás.

* * *

Homem da direita, da Santa Igreja Catholica, Apostolica e Romana, correligionario politico e espiritual do meu irmão Oswaldo Chateaubriand, é o presidente Arthur Bernardes. Para bem medirmos a amplitude do seu angulo reaccionario, basta ver o ar contrafeito que elle tinha dentro do zé pereira da Alliança Liberal. Por mais de uma vez, eu disse a João Neves que só a eloquente inepcia politica do sr. Washington Luis teria lançado dentro da esquerda do sr. Antonio Carlos uma tão forte personalidade direitista, da linha impeccavel do presidente Arthur Bernardes. Nada o identificava espiritualmente com o nosso "fandango" liberal. Theoricamente, e por temperamento, elle se situava proximo daquella fronteira de autoridade em que agia o sr. Washington Luis, até o anno de 1928. O sr. Arthur Bernardes é uma dessas indoles bismarckianas, de uma amoralidade florentina, á Hitler, ou á Mussolini, e para quem um artigo de lei não tem a minima realidade. A sua grande e dura realidade é a razão de Estado. O seu mecanismo, por isso, não póde funccionar em ordem, quando na opposição, porque elle tem o traço aristocratico dos constructores fanaticos do edificio do Estado. Se puzermos o sr. Arthur Bernardes, amanhã, na Allemanha, o seu posto estará de antemão designado: no Herren-club, para negar a democracia de Weimar e o seu parlamentarismo, como as formas mais nefastas de estiolamento e de ruina do povo germanico. E o sr. Borges de Medeiros para affirmar toda a sua crença inexgotavel no espirito de Weimar. O sr. Arthur Bernardes é, portanto, uma criatura que deixa o governo constitucional, e as suas tendencias de ordem o levam para formulas anti-democraticas do governo. O sr. Borges de Medeiros [illegible] larga uma dictadura de quarto de seculo, e a sua evolução politica se realiza no sentido das formulas mais adeantadas da democracia directa, com referendum, nas linhas helveticas e weimarianas.

Nestas condições, se fôra um homem a quem o presidente Bernardes deve pôr em quarentena com uma infiltração tenentista, no seu acampamento, é o sr. Borges de Medeiros, com as suas liberdades democraticas, preconizadas pelos elementos mais radicaes da democracia, encontram na mentalidade modernizada do sr. Borges de Medeiros, desde a aurora da revolução de outubro, um enthusiasta apaixonado. Elle é o que poderemos chamar um pequeno burguez democrata, campeão do suffragio universal, directo e secreto. Não lhe irroguemos a injuria de dizer que o exilio ou o ostracismo foram os autores dessa transformação. Ao contrario, elle recebeu o espirito de Weimar, em plena luxuriancia da sua força politica. Não foi, assim, a decepção da derrota que lhe depaçou o espirito conservador. Ainda em 1929 a 1930, vimos como a autoridade da sua acção revolucionaria paralysara a todo o instante a acção do Partido Republicano, o qual nos dava a impressão de pretender parlamentar com o inimigo.

O caso, porém, do sr. Borges de Medeiros é que elle é uma consciencia sincera, humana, muito mais proxima do que, por exemplo, do meu encantador e truculento amigo dr. João Sampaio. A democracia nimba a verde velhice do sr. Borges de Medeiros, aos setenta annos. Nessa phase da existencia, a sua alma de conductor das multidões tem o ardor e a juventude de um tenente dos dias romanticos do apostolado revolucionario.

Assis CHATEAUBRIAND

Depositos feitos no Thesouro Nacional que vão ser convertidos em renda da União

Em face de uma representação da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, propondo sejam convertidos em renda da União os depositos ali feitos por diversos, provenientes de multas impostas pela Saude Publica, e outros, cujo levantamento não tenha sido requerido dentro de cinco annos, o ministro da Fazenda mandou que se proceda de accôrdo com o parecer da antiga directoria de Contabilidade do Thesouro.

Os que conferenciaram com o ministro da Fazenda

Entre as pessoas que conferenciaram, hontem, com o ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, destacamos as seguintes: srs. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, uma commissão representativa da Associação Commercial de Santos, coronel Cordeiro de Farias, João Penido, Otto de Andrade Gil, major Scarcel, Angelo Rico, presidente da Federação das Cooperativas de Plantadores de Bananas de Santos, Ismael Barcellos, sra. Alzira Neves, srs. Jayme Tavora, coronel Carlos Thomaz Pereira, Augusto Cavalcante de Albuquerque, Raymundo Nonato Baptista Santos, Nogueira de Paula, etc.

Gréve nos açougues de Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — O movimento grevista dos açougueiros continua a ampliar-se. Não foi feita nenhuma expedição de carne.

Concluido o Regulamento do Instituto dos Bancarios

A commissão elaboradora entregou ao ministro do Trabalho o regulamento da Caixa de Aposentadorias e Pensões juntamente com o seguinte officio:

"Temos a honra de transmittir a v. ex. o ante-projecto de regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, elaborado por determinação de v. ex. pela commissão dos representantes das associações bancarias do Rio de Janeiro e de São Paulo, srs. drs. Viçoso Jardim e Euzebio Mattoso; dos representantes dos syndicatos daquellas duas cidades, srs. Alvaro Cecchino e Sylvio Sarmento Cranville Costa, e do actuario do Ministerio, dr. Gastão Quartin Pinto de Moura.

Nesta opportunidade, queremos manifestar a v. ex. a nossa satisfação por ter terminado em prazo prévio os trabalhos da commissão, bem assim por haver ella correspondido ao pensamento de v. ex. de procurar no perfeito entendimento e ordenada collaboração dos representantes das classes a solução de todos os problemas que digam respeito ao bem estar dos trabalhadores."

Condolencias do nosso governo pelo fallecimento do chanceller peruano

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou instrucções á nossa Embaixada em Lima, para apresentar pezames ao Governo do Perú, pelo fallecimento do sr. Solon Polo, ministro das Relações Exteriores desse paiz, e, por intermedio do introductor diplomatico enviou as suas condolencias ao sr. dr. Jorge Prado, embaixador do Perú nesta capital.

Os trabalhos de hontem na Camara dos Deputados

O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO" DOS SYNDICALIZADOS—ESTRÉA DE UM DEPUTADO TRABALHISTA

O sr. Antonio Carlos foi quem abriu a sessão de hontem, estando presentes no recinto 72 deputados. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Amaral Peixoto. Disse que o sr. Mozart Lago havia exhibido um "memorandum do escriptorio eleitoral do sr. Luiz Aranha e assignado pelo sr. Mario Antunes, "memorandum" esse que transitára pelos Correios sem pagar a respectiva taxa, com carimbo de franquia postal. A prova trazida pelo deputado economista, no emtanto, não demonstrava, de forma alguma, que toda a correspondencia do escriptorio do sr. Luiz Aranha gozasse de franquia postal.

Disse ainda que só podia attribuir a um descuido do funccionario da repartição dos Correios; trazia, no emtanto, para mostrar á Camara, uma série enorme de identicos "memorandums", assignados, uns pelo sr. Mario Antunes, e outros pelo sr. Henrique Maggioli, todos do mesmo escriptorio daquelle seu companheiro do Partido Autonomista, com os respectivos sellos e os carimbos contendo as datas mais variadas.

O sr. Amaral Peixoto concluiu dizendo que ficava perfeitamente explicado o incidente e provado que o sr. Luiz Aranha nunca pretendeu, de forma alguma, gozar da franquia postal.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE FELICIO DOS SANTOS

No expediente, falou o sr. Furtado de Menezes, que leu um discurso exaltando a figura de Felicio dos Santos, notavel scientista patricio, fallecido ha tres annos. Disse o orador que a Camara não podia deixar de prestar a sua homenagem a esse illustre homem publico, que tantos serviços prestou ao Brasil e, principalmente, a Minas Geraes. Assim, pedia um voto de saudade na acta, como um preito sincero e merecido a quem muito dignificou a sua patria.

O ALISTAMENTO EX-OFFICIO DOS SYNDICALISADOS

A seguir, o sr. Mozart Lago pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. presidente. Termina hoje o prazo para a impugnação das inscripções eleitoraes e não me foi possivel obter, no Ministerio do Trabalho, as certidões de que tenho necessidade para provar que nesta capital alguns syndicatos de classe fraudaram as listas de alistamento ex-officio enviadas ás varas eleitoraes. Teria, na lei, os recursos necessarios para embargar a ligeireza. Mas esses recursos poderiam attingir syndicatos que agiram com correcção e prejudicar innumeros eleitores regularmente inscriptos. Preferiu, por isso, o meu partido não autorizar a impugnação das inscripções referidas. Tão cedo, porém, entregue-me o Ministerio do Trabalho os documentos que lhe solicitei, darei conhecimento á Camara da escandalosa contrafacção a que ha dias me referi nesta casa. Prevaleço-me, no emtanto, do ensejo de me encontrar na tribuna, para chamar a attenção dos nobres collegas para a conveniencia de reformarmos, sem mais delongas, o Codigo Eleitoral. Não sou dos que entendem que é inconstitucional o projecto já elaborado a respeito e constante da ordem do dia. Entre o se considerar inconstitucional semelhante projecto de resolução e se o admittir como, apenas, inopportuno para as eleições de 14 de outubro, prefiro filiar-me á corrente dos participantes desta ultima opinião.

Para fortalecel-a mesmo, lembraria mais, considerando melhor a materia, que a verdadeira conveniencia de se não modificar o Codigo para o pleito de outubro proximo, residente, menos na inconstitucionalidade da modificação, que é aliás insustentavel, ou na imprudencia de se o reformar por partes, que no facto de se poder affirmar, sem receio de contestação desapaixonada que a magnifica lei, apenas assegurou a ordem material das eleições de 3 de maio de 1933, não sendo portanto de máo aviso experimental-a novamente em novas eleições realizadas sob o regimen de liberdades amplas, em que nos encontramos já agora.

A ESTRÉA DE UM TRABALHISTA

Falou ainda no expediente o sr. Alvaro Ventura, classista, que entrou na vaga aberta com o fallecimento do sr. Antonio Pennafort. Começou dizendo que vinha substituir um deputado "que não soube cumprir o nem honrar o seu mandato". Depois de breves considerações sobre a situação do paiz, o orador passa a ler o manifesto que o Partido Communista lançou ha dias, concitando os proletariado a votar nos seus candidatos.

POLITICA DO MARANHÃO

Na ordem do dia, o presidente declarou que não havia numero para as votações das materias constantes do avulso. Ia, assim, dar a palavra ao primeiro orador inscripto para falar em explicação pessoal, sr. Maximo Ferreira. O deputado maranhense tratou da politica de sua terra, atacando o governo do sr. Martins de Almeida, que nas vesperas do pleito vem commettendo as maiores arbitrariedades, visando impedir que os partidos que lhe são adversos realizem comicios de propaganda. Ennumerou uma serie de prisões feitas nestes ultimos dias de correligionarios seus, e disse finalizando que o Presidente da Republica não podia ficar indifferente a esses abusos dos seus delegados nos Estados.

COMMISSÕES REUNIDAS

Reuniram-se, hontem, as commissões de Orçamento, Educação, Agricultura e Legislação Social. Nessas ultimas, sómente se tratou de distribuição de papeis. A Commissão de Orçamento reuniu-se na persuasão de que virjam da Imprensa Nacional as tabellas orçamentarias.

Na Commissão de Educação foi assignado um projecto, apresentado pelo presidente, sr. Godofredo Vianna, instituindo dia da patria a data de 7 de setembro.

O sr. Prado Kelly tambem apresentou um projecto, mandando organizar o Conselho Nacional de Educação. Foi a imprimir para estudos.

UM CONFLICTO DE ATTRIBUIÇÕES

Suggerido um "modus-vivendi" para as Commissões de Orçamento e de Finanças

Com a presença dos srs. João Simplicio, presidente, Mario Ramos Vergueiro Cesar e mais os substitutos srs. Paulo Filho, Simões Barbosa e Furtado de Menezes, reuniu-se ás 15 horas a Commissão de Finanças, sendo approvada a acta da reunião anterior, com uma correcção feita pelo sr. Mario Ramos, no sentido de esclarecer que o registro feito, do que falara, na mesma reunião, fôra para pedir a ida do requerimento de informações a todos os ministerios, como foi deferido. O presidente deu a palavra ao relator que tivesse papeis estudados. O sr. Paulo Filho leu parecer sobre o requerimento de Abrilino Souza, pedindo auxilio para a publicação do Album Farroupilha. Conclue pela rejeição do requerimento. O parecer foi assignado.

Não havendo mais pareceres a relatar, o sr. João Simplicio fez apreciações sobre o registro official, no "Diario" do Poder Legislativo, da ultima reunião da Commissão do Orçamento, commentando e que nesse registro se attribue ao sr. Euvaldo Lodi. Concorda o presidente que o regimento está mal redigido, no que se refere á discriminação de attribuições das commissões. Entretanto, accentuava que a propria Commissão de Finanças, na preoccupação de não melindrar a Commissão de Orçamento, fixara, já, essa competencia, decidindo que não tomaria conhecimento dos creditos supplementares. Deu as razões de ordem pratica, por que se fez a designação de relatores, de accordo com os ministerios. E ponderou que, nessa designação, não houve proposito de absorver funcções de outra commissão. Por isso mesmo, é que lhe causara surpresa o resumo dos trabalhos da Commissão de Orçamento.

Chegando no momento o sr. Irineu Joffily, o presidente resumiu as suas considerações, quanto ao que a Commissão de Orçamento definiu as suas attribuições evocando tudo que directa ou indirectamente se refere á Receita ou á Despesa. O sr. Joffily emittiu sua opinião, dizendo entender que tudo que se refere á Receita ou á Despesa, é de facto da competencia da Commissão de Orçamento entendendo que toda despesa deve figurar na lei mas entendia tambem que até o proprio orçamento devia vir á Commissão de Finanças, se augmentava a Receita ou a Despesa. O sr. Furtado de Menezes argumentando com a letra do regimento, replicou, dizendo que discorda. Accentua que nas despesas novas, ou tributos novos, que se reflectem na Receita ou na Despesa. No emtanto, entende ser da competencia da Commissão de Finanças, tão sómente devendo o orçamento ser exclusivamente estudado pela Commissão de Orçamento.

O debate alonga-se voltando a falar o presidente e os srs. Irineu Joffily, Furtado de Menezes e Mario Ramos. O sr. Fabio Sodré entra na sala quando falava o dr. Mario Ramos, evocando o que suggerira aquelle, para methodo de trabalho da Commissão. O sr. Mario Ramos continua as suas considerações accentuando que o regimento deixara claro que só o orçamento era da competencia da Commissão respectiva.

O sr. Fabio Sodré intervem nos debates, dizendo que se devia evitar aquelle choque de attribuições, para que não encontrava explicação no Regimento. E diz do espirito com que se adoptou o desdobramento da antiga Commissão de Finanças, como appareça agora. Frisa que o proposito com que se caracterisou a Commissão de Finanças, foi de attribuir-lhe uma alta funcção controladora.

Desenvolve suas considerações sobre a maneira como se constituiram as duas commissões, attribuindo a esse detalhe a origem da discussão.

Por fim, lembrou como ha dias se debateu a natureza dos creditos supplementares, accentuando que se adoptara um criterio justo. E tambem apreciou a acta da Commissão de Orçamento, quanto ao registro de que fôra dado, obter parecer a um credito, para obras, na Camara, que lhe parecia da competencia indiscutivel da Commissão de Finanças.

O sr. Vergueiro Cesar falou, em seguida, fazendo uma distincção quanto á designação de relatores, que sabia ter sido feita por um criterio de divisão do trabalho. Entretanto, via inconveniente nessa duplicidade de orgãos, para uma mesma funcção. E dahi suggeria que ficasse o presidente autorizado a entender-se com o presidente da Commissão de Orçamentos, para estabelecer-se um "modus vivendi", definindo-se com precisão as attribuições de uma e outra commissão.

O presidente acceitou o alvitre, resalvando, entretanto, que a Commissão de Finanças, em vez de invadir attribuições, antes procurava evitar conflictos.

O presidente lembra que o sr. Ireneo Joffily ficara de apresentar parecer sobre um pedido de credito. O sr. Ireneo Joffily replicou que o seu parecer dependia de um esclarecimento do Ministerio da Fazenda, que pedira no mesmo dia da reunião anterior. Mas ainda não tivera esse esclarecimento.

O presidente ponderou que, entretanto, havia um aspecto, na questão, que conviria ser debatido, em face do estabelecido na Constituição, que exige se determine a fonte da Receita, por onde deva correr a respectiva despeza. Demais, lembrava que se devia fixar os vencimentos dos dois procuradores, que já não os tinham mais fixado em lei.

O debate alonga-se.

Por fim, foram trocadas idéas sobre o projecto, para que se pediu a audiencia da Commissão de Educação, relativo á disponibilidade do professor Alvaro Osorio de Almeida. E caracterizou-se que se tratava de um commissionamento, e não de disponibilidade.

Nada mais houve.

A PRIMEIRA PROVA DO CONCURSO DE TACHYGRAPHOS

Realizou-se hontem, no Palacio Tiradentes, a primeira prova do concurso para provimento dos logares vagos de segundos tachygraphos da Camara.

Inscreveram-se (nos termos do regimento, o concurso é interno, isto é, somente para os dactylographos de casa), nove candidatos, srs. Arthur Montagna, Guilherme do Sá Vinhaes, Salo Brand, Marcos Lisboa de Oliveira, Arnaldo Marques Pinto, Oswaldo Soares de Souza e as senhoritas Sylvia Barros e Zulma de Castro.

A primeira prova constou de um dictado de cem a 120 palavras por minuto.

Os que passaram nessa entrarão, nas provas subsequentes, ainda um dictado de 110 a 130 palavras por minuto, e de permanencia no recinto da Camara, durante a sessão.

Como presidente, funccionou o deputado Clementino Lisboa, terceiro secretario da Mesa, e como examinadores os srs. Cezar Leitão, director da Tachygraphia, e Ericio do Valle, tachygrapho-revisor.

Ditou a prova o tachygrapho de primeira classe Isaac Brown.

As provas foram meticulosamente examinadas, durante toda a tarde.

E' interessante notar que, nas provas, os nomes dos concorrentes estão vedados por um grosso papel collado ao papel da prova, de modo que não ha possibilidade de protecção.

Passará quem fôr realmente um optimo tachygrapho.

E mais ainda. No sabbado, os candidatos deverão comparecer á Camara, para examinar as provas corrigidas e ver se se conformam ou se têm razões a apresentar contra o veredictum da mesa.

Fallecimento de um jurisconsulto yugoslavo

BELGRADO, 6 (H.) — Falleceu o jurisconsulto Duchan Soubotich, presidente da Côrte de Appellação e ex-ministro da Justiça.

São Paulo

Tomou pósse o prefeito da capital, sr. Fabio da Silva Prado — Popularidade das brigas de gallos: a proxima disputa entre o P. C. e o P. R. P.

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — A's 16 horas, no salão da Prefeitura, realizou-se hoje, com grande solemnidade, e na presença de altos funccionarios municipaes e de engenheiros, a posse do novo prefeito, sr. Fabio da Silva Prado. O sr. Antonio Carlos Assumpção, que ha um anno vinha exercendo as funcções de governador da cidade, proferiu expressivo discurso.

O sr. Fabio Prado agradeceu em breves palavras, enaltecendo a actuação do sr. Antonio Carlos, a quem se deviam importantes melhoramentos de grande significação.

POPULARIDADE DAS BRIGAS DE GALLOS

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — As brigas de gallos voltam novamente a impressionar centenas de affeiçoados. A rinha constitue um ponto de empolgante interesse. "Cracks" de varias raças e de tamanhos diversos, "pesos leves" e "pesos pesados" são proclamados. Fazem-se apostas. Os donos de gallos desafiam-se mutuamente. E os gallos, tomando a si, com convencimento quasi "racional", as responsabilidades que pesam sobre... suas pennas, entram na luta, esfolam-se e ferem-se ardorosamente, sob applausos e debaixo de "uma torcida braba".

Amanhã, na rinha da rua S. Paulo, vae ferir-se, ás 10 horas, uma luta sensacional. Dois gallos, um de Santos e outro desta capital, vão disputar o desafio, em que se empenham dois conhecidos criadores. O gallo paulistano vae apparecer na rinha sob o nome de "P.R.P." e o de Santos com o de "P.C.". São dois bravos brigadores, cheios de victoria e da mesma raça do "Capacete de Aço", que, no Rio, brilhantemente venceu um "crack" de propriedade do sr. Oswaldo Aranha.

Paar o "bolo" foi fixada a quantia de 2:000$000. Ao final do jogo, no entanto, segundo alguns calculos, as apostas attingirão mais ou menos a importancia de 20:000$000.

A QUARTA FEIRA DE AMOSTRAS DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (A.M.) — O commissario da Quarta Feira de Amostras proporcionou, na tarde hoje, aos representantes da imprensa paulistana, uma visita aos pavilhões armados no parque da avenida Agua Branca. Ali estão sendo feitos os ultimos preparativos para a inauguração, que se dará amanhã, ás 14 horas.

Da visita realizada, nos ficou a melhor impressão, pois 16 pavilhões de cerca de 300 estantes, se enfileiram no parque da avenida Agua Branca, cujas montras expõem tudo que S. Paulo produz nos multiplos ramos de actividade bandeirante.

Não se restringe a Feira a S. Paulo, aliás. Muitos productos dos outros Estados estão ali expostos.

Após a visita foi offerecido um "lunch" á imprensa.

ABATIMENTO NAS PASSAGENS DA CENTRAL DO BRASIL AOS VISITANTES

Inaugurando-se hoje a Feira de Amostras de São Paulo, a Estrada de Ferro Central do Brasil concedeu o abatimento de 50°|° nas passagens para os visitantes que, a partir desta data, se destinarem a S. Paulo, para visitar aquelle certamen.

Gozarão do tal abatimento as passagens adquiridas todas as sextas-feiras, durante um mez, devendo as voltas ser carimbadas no recinto da Exposição, no Parque da Agua Branca.

VIAJOU PARA TAUBATE' O SECRETARIO DA FAZENDA

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Seguiu hoje para Taubaté, pela estrada de rodagem, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda, em companhia do capitão João de Quadros, da casa militar da Interventoria, afim de cumprimentar naquella cidade o embaixador Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que ali vae assistir ás diversas festas commemorativas do jubileu de sagração episcopal do bispo d. Epaminondas Davila.

O Brasil no commercio internacional

(Para O JORNAL)

Eurico PENTEADO

De accordo com os mais recentes trabalhos da Sociedade das Nações (Aperçu du Commerce Mondial 1933) o valor-ouro do commercio internacional foi, em 1933, inferior em 65°|° ao de 1929; e inferior em 10°|° ao de 1932. Quanto ao volume, as cifras de 1933 apresentam diminuição de 25°|° sobre 1929, e augmento de 1 a 2°|° sobre 1932.

Vê-se, desses dados, que quasi todo o alarmante decrescimo no valor das permutas internacionaes têm sua causa na queda dos preços, e não na restricção dos negocios.

A exportação do café brasileiro registrou, em 1933, o valor-ouro de £ 26.137.294, contra £ 67.306.847 em 1929, o que representa um declinio de 61°|°. Em confronto com 1932 ... (£ 26.237.827) a diminuição em 1933 foi quasi imponderavel, mas é preciso considerar que 1932 foi um anno anormal, em virtude do fechamento do porto de Santos durante a Revolução Paulista.

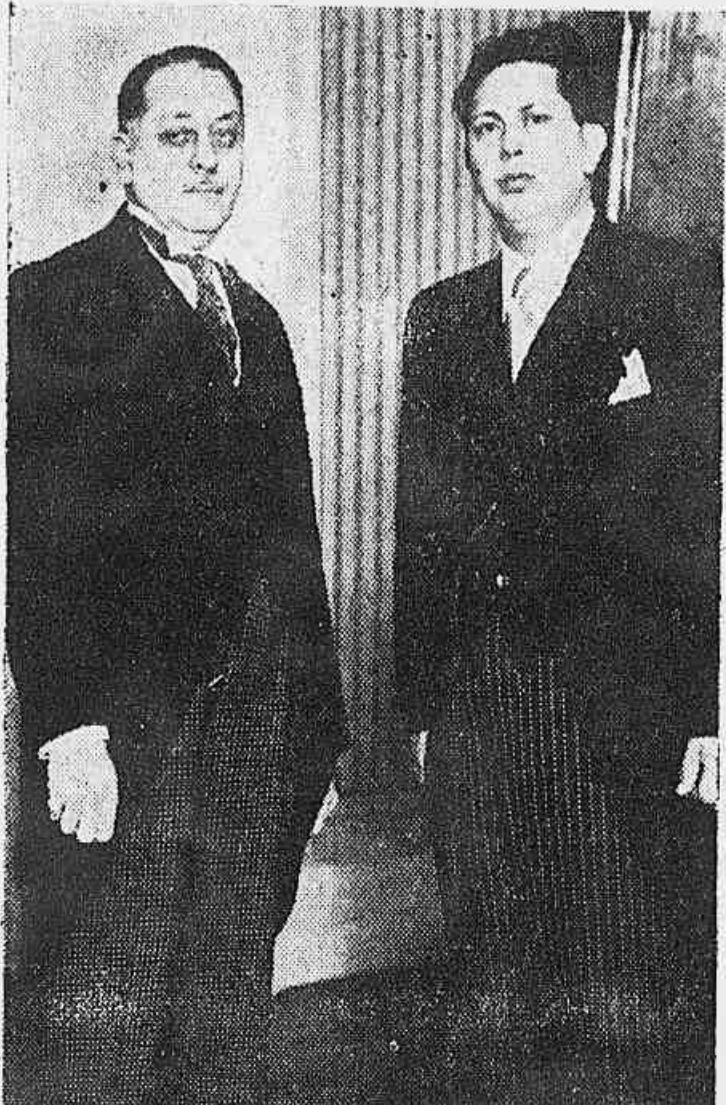
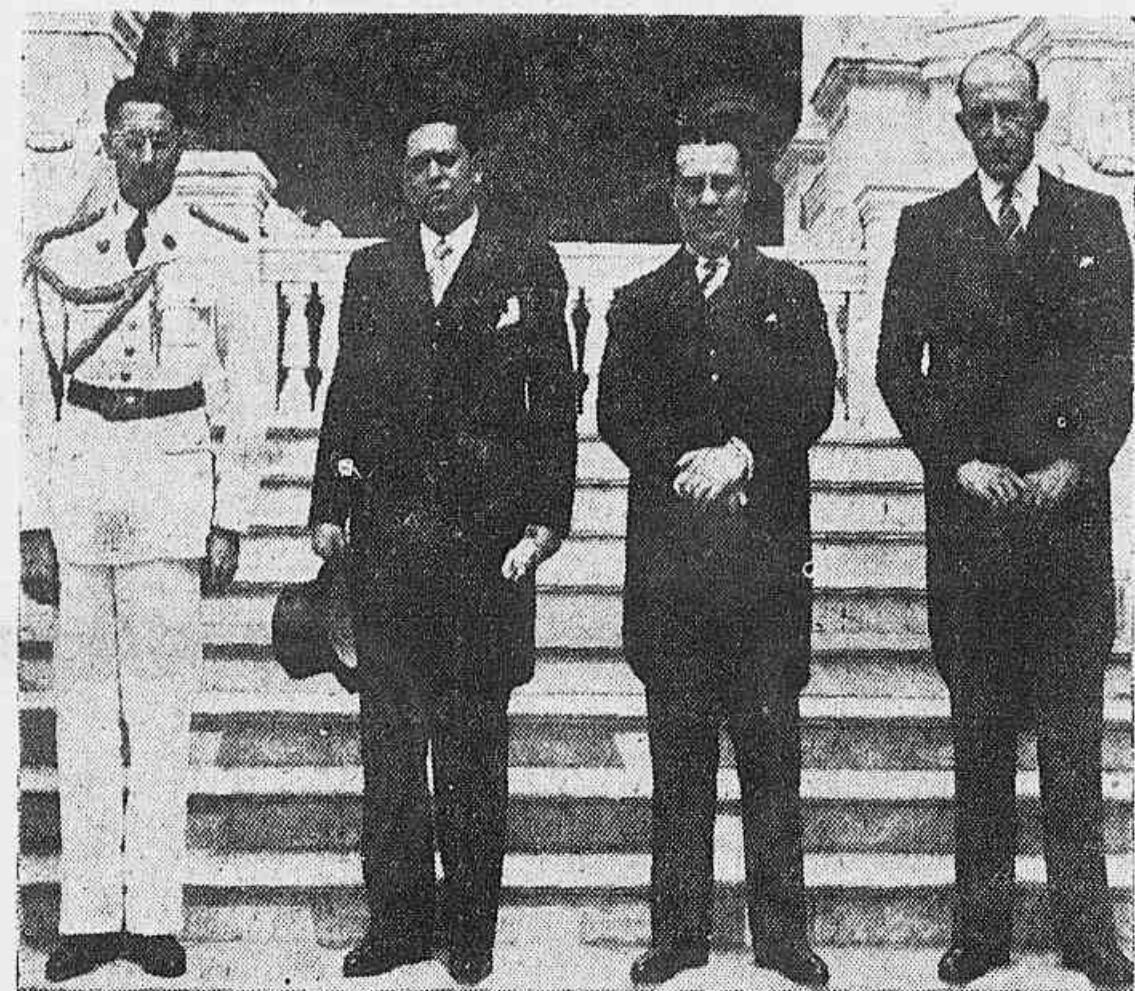
Em volume, todavia, a exportação de café brasileiro foi, em 1933 .... (15.459.309 saccas), 8,25°|° maior que em 1929 (14.280.315 saccas).

Evidencia-se, por essa fórma, que o commercio do café brasileiro foi ainda mais duramente castigado pela deflexão dos preços, que o commercio mundial em seu conjunto. Este, com effeito, registrou queda de 65°|° no valor, entre 1929 e 1933; mas accusou igualmente declinio de 25°|° no volume. O café brasileiro, porém, não obstante augmento de .... 8,1|4°|° no volume, soffreu reducção de 61°|° no valor global da exportação.

Quanto ao movimento geral do nosso intercambio commercial (todas as mercadorias, importação e exportação) registrou-se entre 1929 e 1933 o decrescimo de 30°|° no volume e de 68°|° no valor.

Só para a exportação, no mesmo periodo, o declinio foi de 21°|° no volume e de 61°|° no valor.

O novo ministro do Paraguay no nosso paiz

TEVE LOGAR HONTEM A CEREMONIA DA ENTREGA DE CREDENCIAES DO SR. JUSTO PASTOR BENITEZ

Ao alto: o ministro Pastor Benitez quando deixava o Palacio Guanabara, após a entrega das credenciaes: em baixo, o ministro José Carlos Macedo Soares, no Palace Hotel, ao lado do ministro Pastor Benitez

Com a solemnidade protocollar da praxe, o presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, no Palacio Guanabara, para entrega de credenciaes, o novo ministro do Paraguay, no Brasil, sr. Justo Pastor Benitez.

O diplomata do paiz vizinho e amigo, ora acreditado junto ao nosso governo, chegou ao palacio presidencial da Republica, acompanhado pelo sr. Guerreiro de Castro, do Ministerio do Exterior, servindo de introductor diplomatico, e do secretario da Legação Paraguaya.

Recebido á entrada pelo official de dia ao Estado Maior da presidencia, capitão Amaro da Silveira, o sr. Justo Pastor Benitez foi desde logo conduzido para o salão de honra do Guanabara, onde o aguardava o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, juntamente com o general Pantaleão Pessoa e o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe do Estado Maior da Presidencia.

Achavam-se presentes tambem o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior e varios membros das casas civil e militar do presidente Getulio Vargas.

Após as apresentações da pragmatica, e em seguida á entrega da carta revocatoria do seu antecessor e da que o acreditava na qualidade de representante diplomatico do seu paiz junto ao nosso governo, o sr. Justo Benitez entreteve-se em rapida mas amistosa palestra com o sr. Getulio Vargas.

A seguir e com as formalidades do estylo, o novo ministro paraguayo retirou-se do Palacio Guanabara.

Tanto á entrada como á saida, s. ex. recebeu as continencias do protocollo, prestadas por um batalhão do 3º regimento de infantaria, cuja banda de musica ao se retirar o sr. Justo Benitez, executou o hymno nacional do seu paiz.

O CHANCELLER BRASILEIRO VISITA O MINISTRO JUSTO BENITEZ

Depois da entrega das credenciaes o sr. Justo Pastor Benitez recebeu, no Palace Hotel, onde se acha hospedado, o ministro Macedo Soares que ali foi em visita de cortezia.

Esse encontro entre o chanceller brasileiro e o novo ministro do Paraguay foi sobremodo cordial, demorando-se ambos em amistosa palestra.

Contra a presença de irmãs de caridade nos manicomios

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — Devido á resolução da junta central de beneficencia de readmittir irmãs de caridade nos manicomios, a Associação Medica declara que essa medida é incompativel com a permanencia dos medicos em taes estabelecimentos. Por tal motivo renunciaram os medicos dos hospicios e o movimento ameaça extender-se a outras instituições hospitalares.

Commemorações á revolução de setembro, na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Realizou-se na Cathedral solemne serviço religioso por alma dos que tombaram em consequencia do movimento de setembro de 1930. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares e numeroso publico. Pouco depois procedeu-se á inauguração do monumento aos officiaes mortos. Falaram na occasião o intendente municipal, o coronel Pilotto e o contra-almirante Moneta.

Uma edição de luxo em rotogravura

A HOMENAGEM DO "DIARIO DA NOITE" A'S ELEITAS PARA A FESTA DA PRIMAVERA

A Festa da Primavera, que o "Diario da Noite" está patrocinando, para offerecer á cidade, como um presente commemorativo da chegada da estação das flôres, este anno, constituirá por certo uma ceremonia cheia de attractivos encantadores dedicados á graça e á belleza. Os seus preparativos e o enthusiasmo que essa Festa da Primavera desde já está despertando, induzem a crêr que os festejos serão brilhantes, mormente em se tratando de uma festa de cunho eminentemente popular.

Como principal preparativo para a Festa da Primavera, o "Diario da Noite" realizou ha pouco tempo a apuração da eleição da rainha e das princezas que reinarão durante os festejos.

Isso feito, o "Diario da Noite" lançou hontem a "Edição da Primavera", um bellissimo conjunto de doze paginas em rotogravura, dedicada ás eleitas para a Festa que se approxima.

A "Edição da Primavera" traz na sua primeira pagina a photographia de Léla Casatle, a rainha da Primavera, eleita por 263.030 votos, em cinco lindas "poses" especiaes. Ao seu lado estão Nair Martins Augusto, segunda collocada, com 163.963 votos, e as que se seguiram em collocação no concurso ha pouco realizado.

Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras, poeta fino e apreciado chronista de S. Paulo, escreveu "Primavera", um pequeno e lindo poema em prosa com que brindou a esplendida edição em rotogravura que o "Diario da Noite" lançou hontem, e que encerra mais as melhores vistas de nossa capital, seus monumentos e recantos.

O embaixador Alfonso Reys, do Mexico, diplomata e brilhante homem de letras, tambem collabora nessa edição, com "La hora de Anáhuac", versos escriptos ha vinte e cinco annos e que offereceu especialmente ao "Diario da Noite". Manoel Bandeira, collaborando com "Primavera e Prosa", dá-nos versos que lhe mandou Mario de Andrade, de S. Paulo, de autoria de uma joven de 19 annos: primavera e poesia.

Collaboram mais: José Lins do Rego, com "As mulheres do Norte sabem sorrir differente"; Mansueto Bernardi, com "As mulheres do Sul"; Itala Gomes Vaz de Carvalho, com "Allegoria á Primavera"; Wladimir Bernardes, que recolheu varias opiniões de notabilidades de renome internacional sobre o café; Afranio Peixoto, com "Mesmiss"; Olegario Mariano, com "A lampada que se apagou"; Ribeiro do Couto, com "Primavera da gente e dos outros"; Gilberto Amado, com "Primavera"; e o embaixador Hugh Gibson, dos Estados Unidos, que expende a sua opinião sobre o Rio.

A "Edição da Primavera" traz ainda, em varios idiomas, um pequeno texto sobre as bellezas e os attractivos do Rio de Janeiro.

Todas as eleitas dos diversos bairros do Rio de Janeiro figuram nessa edição em rotogravura, cujo successo está plenamente assegurado. E' que ella constitue de facto um bellissimo conjunto artistico em rotogravura, e um numero finissimo commemorativo da eleição da rainha da Primavera

Documentos sensacionaes sobre o commercio de armamentos

UMA REFERENCIA A UM ANTIGO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

WASHINGTON, 6 (H.) — Na reunião de hoje da commissão senatorial de inquerito sobre armamentos foram presentes alguns documentos sensacionaes em que se declara que um antigo embaixador dos Estados Unidos no Brasil auxiliou a venda de submarinos da Electric Boat, com cujo agente na America do Sul estava em relações seguidas; que o agente da Electric Boat tinha procurado impedir a compra de submarinos allemães sob pretexto de que essa transacção constituiria uma violação do tratado de Versalhes; e que finalmente o mesmo agente se tinha queixado, ao representante da firma Vickers, de que esta não impedia que os japonezes invadissem o mercado sul-americano de armamentos.

Entre demonstrações de jubilo civico o povo brasileiro celebra hoje o dia da Patria

(Continuação da 1ª pag.)

ton Braga. Cerca de 30 aviões surgirão em formatura.

Além dessa unidade aerea, evoluirá sobre o local uma esquadrilha da Escola de Aviação Militar.

INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça enviou, hontem, a todas as interventorias, o seguinte telegramma:

"Recommendo a v. excia. que a data de sete de setembro seja solemnemente commemorada, com participação de todas as autoridades desse Estado.

Do programma que fôr elaborado, deverá constar conferencia allusiva á commemoração, afim de que esta se revista de cunho altamente educativo.

Tambem recommendo se promova, em todo o Estado, juramento publico á bandeira, de accordo com a seguinte formula: "Bandeira de minha Patria: Prometto servir ao Brasil, na hora da alegria e na hora do soffrimento, no dia da gloria e no dia do sacrificio. Prometto respeitar a liberdade, a justiça e a lei. Prometto defender, na sua pureza, o legado moral, e, na sua integridade, o patrimonio territorial que recebi de meus antepassados. Salve Bandeira do Brasil!"

Queira transmittir-me, opportunamente, noticia das solemnidades que forem realizadas. Saudações".

UMA EXPRESSIVA ORDEM DO DIA DO ALMIRANTADO

O Almirantado baixou, hontem, a seguinte ordem do dia:

"A Marinha Nacional, com o enthusiasmo que della se apodera no culto que á Patria consagra desde que foi instituida, compartilha da reverencia collectiva do Povo Brasileiro á passagem da data da nossa Independencia, conquistada ha pouco mais de um seculo e engrandecida nesse periodo historico, tão brilhante pelas conquistas do trabalho pacifico e pela acção das armas.

Do grito de liberdade de D. Pedro I á consolidação da Independencia, que elle teve a fortuna de proclamar, a fremitos de enthusiasmo de todos os brasileiros, traçou a Marinha Nacional a primeira e luminosa pagina da sua historia, nascendo e desenvolvendo-se na luta pela integridade e permanencia da instantemente almejada transformação politica iniciada pelo grito do Principe e mantida tão galhardamente até aos nossos dias.

No primeiro e largo periodo de um seculo, a Marinha Nacional foi sempre um grande e nobre instrumento de approximação e coordenação estreitando os brasileiros nos amplexos que levava de uma região a outra, para reunir, no convés de seus navios, tão numerosos e solidos, gente de todas as provincias, gente que soube conquistar as glorias que estão enchendo os fastos nacionaes.

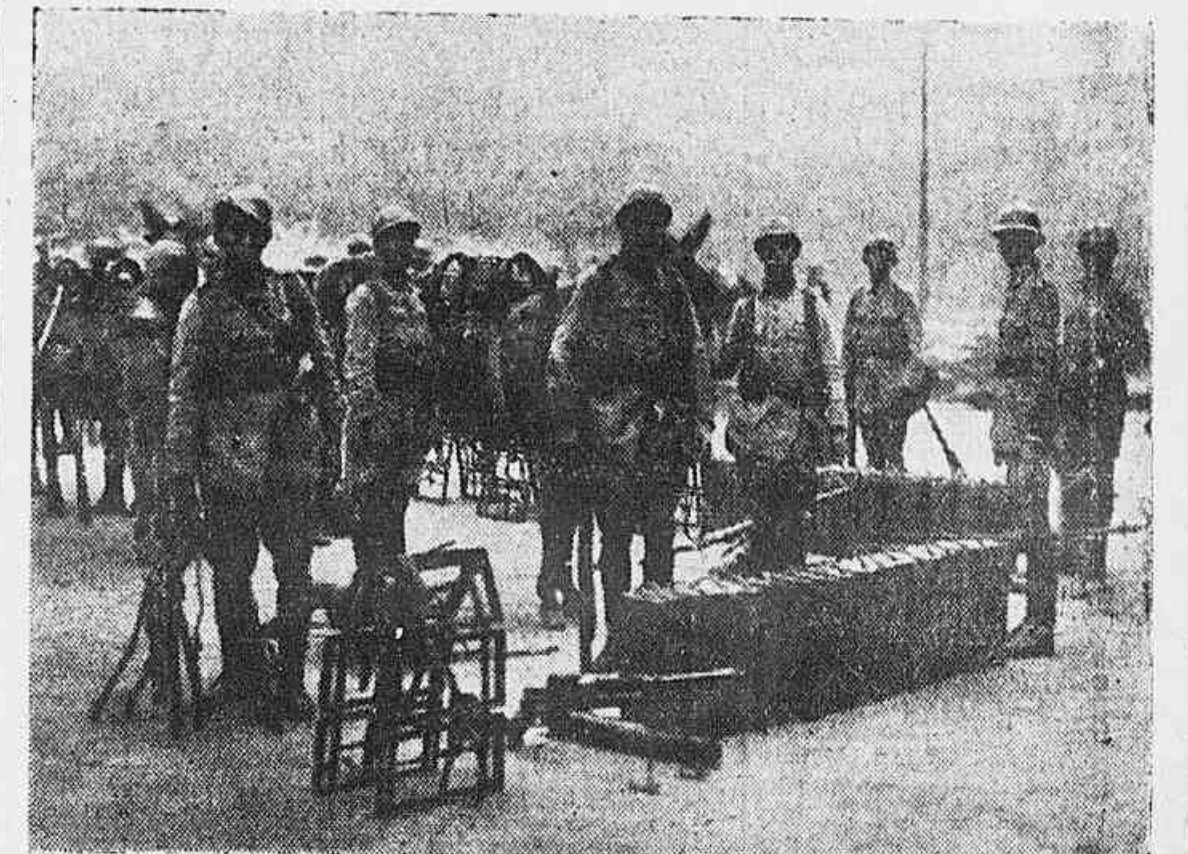
Significativa, como é, grata como sempre tem sido a recordação do grande facto historico que nos desimpediu a estrada do futuro, vangloria-se a Marinha de Guerra da dedicação e dos sacrificios offerecidos á Patria desde o berço, tendo-a bem alto na veneração e nos anhelos para a sua maior grandeza e gloria.

Dirigindo-me aos meus camaradas da Marinha de Guerra neste bello dia de vibração civica, tenho o prazer de congratular-me com elles, lembrando-lhes, jubiloso, os exemplos que os marinheiros das lutas da Independencia nos deixaram, frutificando em longas campanhas para, de novo reviverem, no presente e no futuro".

UMA SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE JUSTO AO BRASIL

No seu programma de studio, a PRA-9, Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá, hoje, uma parte especial, dedicada ao Brasil e transmittida por LR-3, Radio Belgrano (Ex-Nacional), de Buenos Aires, que assim está organizada:

I) Saudação ao Brasil, pelo presidente Justo — II) Discurso do embaixador brasileiro na Argentina — III) Os Hynos Nacionaes dos dois paizes, em numeros musicaes por: Patrocinio Diaz, estylista — Canção Vidalitá — Orchestra Francisco Canaro — Quartetto Feminino Feri — Don. Din & Orchestra — Cantor Argentino — Domingo Conte — Mercedes Simone — Orchestra Roberto Firpo — Cantor Ignacio Corsini — Orchestra Oswaldo Fresedo.

O embarque foi muito concorrido. A caravana estará de regresso no domingo, á noite, devendo incluir no seu programma uma visita á cidade de Santos.

Um aspecto do acantonamento do 1º B. C., no Quartel-General

HOMENAGEM DO EXERCITO AOS PAULISTAS

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dirigiu ao general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar, o seguinte telegramma:

"Peço-vos depositar uma corôa de flores no monumento do Ypiranga (vg) no proximo dia 7 (vg) em nome do Exercito Nacional (vg) como homenagem aos velhos paulistas que muito contribuiram para a nossa Independencia politica e como prova de fundadas esperanças que depositamos na actual geração bandeirante, no sentido de contribuir para que o Brasil realize seus nobres destinos.

(a) P. Góes."

O 1.º B. C. DESCEU, HONTEM DE PETROPOLIS

Para tomar parte na parada de hoje, desceu hontem, de Petropolis, onde tem quartel, o 1.º Batalhão de Caçadores.

Os trens especiaes, em que a tropa viajou effectuaram o seu desembarque na Estação Maritima.

Desse local, o 1.º B. C. marchou até ao Quartel General, onde acantonou para passar a noite.

O commandante do 1.º B. C., coronel Boanerges Lopes de Souza, esperou os seus commandados á entrada do Quartel General.

O CONVITE DO MINISTRO DA MARINHA A'S ALTAS AUTORIDADES DA ARMADA

O almirante Gaston Lavigne, director do Pessoal da Armada, declara que, de ordem do ministro da Marinha, são convidados os srs. almirantes, chefes de repartições, commandantes de forças, corpos e navios para assistirem, ás 9 horas, na Bibliotheca Nacional, o desfile das forças; e, ás 16.30 horas, a solemnidade civica na Esplanada do Castello, em commemoração da data da Independencia.

2.º uniforme — Jaquetão, armado.

SUSPENSAS AS PENAS DISCIPLINARES NA MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido mandar cancellar todas as faltas disciplinares na Marinha.

UMA CARAVANA DE TURISTAS VISITA O YPIRANGA

Partiu hontem, ás 22 horas, em trem especial, para São Paulo, uma caravana de turistas, organizada pelo Touring Club do Brasil e pelo Club Municipal, em visita ao Ypiranga.

A excursão offereceu opportunidade a que muitas pessoas pudessem visitar, no "Dia da Patria", o local historico onde, ha 112 annos, foi proclamada a independencia do Brasil.

IRRADIAÇÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A Confederação Brasileira de Radiodiffusão fará a irradiação do discurso que o presidente da Republica vae pronunciar, logo, ás 16.30 horas, na Esplanada do Castello.

HOMENAGENS NA BOLIVIA

Communica-nos o Radio Club do Brasil:

"A estação LP-7, da Bolivia, irradiará, hoje, ás 14 horas, hora do Rio de Janeiro, um programma em homenagem á nossa data magna. Falará, por essa occasião, o ministro brasileiro na Bolivia.

O Radio Club do Brasil retransmittirá, provavelmente, esse programma, com o concurso da Companhia Radio Internacional do Brasil".

JUNTO AO TUMULO DE DONA LEOPOLDINA

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro associa-se ás commemorações de hoje. Por designação do presidente perpetuo, sr. conde de Affonso Celso, o sr. Max Fleiuss, 1º secretario, dirá, deante do tumulo da imperatriz d. Leopoldina, no convento de Santo Antonio, ligeiras palavras de recordação do relevante papel que a primeira imperatriz desempenhou na cruzada da Independencia. Depois, a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, que honrará a solemnidade com a sua presença, depositará um ramo de orchidéas sobre o tumulo da valorosa esposa do fundador do Imperio.

AS HOMENAGENS DOS ESTUDANTES

O Directorio Central de Estudantes do Rio de Janeiro, orgão maximo da mocidade estudantina, em commemoração ao "Dia da Patria", dirigiu aos estudantes de todo o Brasil, o seguinte boletim official:

"Mocidade do Brasil!

Os jornadeiros gloriosos de 7 de setembro de 1822, fixaram em nossa alma a luz da liberdade; e no nosso coração de homens livres, exaltou a gloria de havermos nascido sob um signo predestinado e immortal.

Este anno, como nunca, tiveram estes heroes a reverencia e a gra-

(Continua na 14ª pag.)

A escolha do embaixador do P. N.

O SR. ARTHUR BERNARDES (grave) — Encerrada a discussão, vamos apurar os votos dos senhores directores do Partido Nacional. Indico para isso o digno representante do P. R. P. neste conclave, o illustre democrata dr. João Sampaio.

A disparada...

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sòmente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O DIA DA PATRIA

O Brasil celebra hoje a maior data da sua historia politica, entre demonstrações extraordinarias de jubilo, das quaes compartilha toda a nação, em justos transportes de civismo.

Instituindo o Dia da Patria e escolhendo a ephemeride de 7 de setembro para consagral-o, o governo quiz collocar as manifestações commemorativas acima de todo sentimento politico ou religioso, que pudesse ser invocado para restringir a alegria de que se acha possuida a alma nacional.

Em torno da Independencia congregam-se todos os brasileiros, sem distincção possivel, no culto da idéa de patria, que é a mais nobre e a mais generosa de quantas illuminam o espirito dos homens.

O juramento de fidelidade á bandeira, que será hoje repetido em toda a vastidão do territorio deste paiz, é um novo testemunho que daremos do vigor e lealdade dos nossos sentimentos patrioticos e uma prova de que não arrefece a crença collectiva nos ideaes, que levaram os nossos maiores a proclamar a liberdade politica do Brasil.

Fazendo um exame retrospectivo dos tempos que vêm do episodio das margens do Ypiranga aos nossos dias attribulados, verificamos, com orgulho legitimo, que o povo brasileiro não desmereceu no quadro das nações americanas e tudo fez para crear no grande patrimonio territorial que lhe coube neste continente de promissão, uma patria livre, culta e justiceira.

No Imperio como na Republica, através de vicissitudes e contratempos a que fomos arrastados pelas circumstancias da vida internacional, não nos faltou nunca o sentido da equidade, a prudencia dos fortes e o cavalheirismo de uma nação profundamente sensivel aos postulados do Direito.

Não se deu no mundo um passo que fosse para estabelecer a justiça nas relações dos povos, para consolidar o principio democratico da igualdade das soberanias, para eliminar a violencia e a guerra do mundo, sem que o Brasil fosse um collaborador operoso e infatigavel desse trabalho, pela voz dos seus grandes homens e pelo compromisso expresso dos seus governos.

Lutando com immensas difficuldades, nascidas das peculiaridades do clima e das condições desfavoraveis em que se fez a colonização, construimos sob os tropicos uma civilização caracteristica que em muitos ramos da actividade humana tem dado ao universo collaboração apreciavel.

Somos uma grande potencia, que se expande serenamente, guardando intactos os principios sagrados do amor á liberdade e á justiça, que inspiraram os seus fundadores.

Quasi cincoenta milhões de almas trabalham em paz, sem a oppressão dos governos iniquos, num equilibrio de forças que é um exemplo na historia dos povos, offerecendo á humanidade neste territorio que é quasi um continente os beneficios de uma hospitalidade acolhedora.

Assim sendo, grandes e reaes são os motivos da satisfação civica com que celebramos a data de hoje.

Temos uma patria digna e triumphante, chamada a exercer na terra um papel de immensa repercussão civilizadora.

Demos graças por isso.

Firmes e solemnes sejam as nossas promessas, renovadas no dia de hoje, de trabalhar incessantemente, até o sacrificio da vida, para conserval-a una e indivisivel, tal como a recebemos em deposito das gerações já mortas, para transmittil-a maior e mais prospera á nossa posteridade.

O IMPOSTO DE RENDA

Para combater o "deficit" fala-se em um possivel augmento de receita, com referencia especial ao imposto sobre a renda. Ora, esse tributo foi sensivelmente elevado, em 1931, havendo algumas aggravações, em 1932. Se as taxas soffrerem novos augmentos, principalmente as proporcionaes, o imposto se tornará excessivamente pesado, prejudicando-se a propria arrecadação.

E' bem verdade que os indices de resurgimento, assignalados neste anno, permittem avaliar uma capacidade maior de contribuição. Ainda hontem isso ficou claramente constatado, na entrevista que nos concedeu o chefe do maior grupo industrial do paiz.

Comtudo, trata-se de um "começo", perdurando o distribuição de renda que se verificou na depressão. Os possuidores de rendimentos, dos quaes se exige o imposto de renda, não dispõem dos elevados recursos que os periodos de grande prosperidade costumam offerecer. E' sabido que quando os negocios estão em pleno desenvolvimento a percentagem dos lucros dos industriaes augmenta em relação á renda nacional, caindo em outras phases do cyclo economico.

Nos E. Unidos, por exemplo, o conjunto de rendimentos superiores a $1.000 representava, em 1929, 30% da renda nacional; em 1930, já essa percentagem caia a 25% para attingir a 19%, no anno seguinte. Ou, mais expressivamente: em 1929, a renda do trabalho (constituida em grande parte de rendimentos inferiores a $1.000) comprehendia 63,6% da renda nacional; em 1930, era de 69,5%; em 1931 75,8% e em 1932, 82,5%.

Em nosso paiz não se verificou uma deslocação de rendimentos tão intensa. Mas, é forçoso admittir-se que por emquanto a classe dos industriaes e commerciantes não esteja de posse de uma elevada percentagem da renda nacional, o que desaconselha qualquer medida tendente a oneral-a, de modo intenso, os lucros dessa classe.

Os legisladores poderão fazer certos reparos no regulamento, no sentido de melhor apparelhar o Fisco, evitando destarte as evasões que se costumam notar.

O actual secretario da Fazenda dos E. Unidos, sr. Morgentau, teve opportunidade de propor, perante a Commissão Orçamentaria do Congresso Americano, varias medidas de controle, que bem poderiam ser adoptadas entre nós, conseguindo-se, assim, maior receita, sem recurso a qualquer majoração.

O FUMO NA ALLEMANHA

Entre os principaes productos da exportação do Brasil para mercados do exterior occupa o fumo logar de relevo, embora grande parte da producção encontre seguro consumo nas praças do paiz. Oscilla entre 80 a 90 milhões de kilos por anno a producção nacional, sendo a Bahia, o Rio Grande do Sul e Minas os centros de maior cultura e colheita: aos dois primeiros Estados cabem sempre, separadamente, mais de 30.000 toneladas das safras annuaes.

Sendo a Bahia e o Rio Grande do Sul os maiores productores, são igualmente os que mais exportam para o estrangeiro, embora o volume exportado por este ultimo Estado seja muito inferior ao que constitue a exportação bahiana; o fumo riograndense abastece de preferencia os mercados internos e serve, assim, ao consumo do proprio paiz. Das 19.559 toneladas exportadas em o anno passado, á Bahia couberam 14.700, no valor de 21.440:000$, cabendo ao Rio Grande 4.000, na importancia de 5.500:000$.

Quanto a destino os mercados que mais adquirem, com regularidade e constancia, o producto nacional, são os da Allemanha e Hollanda; em 1933 exportámos para o primeiro desses dois centros de importação e consumo 8.324 toneladas, e para o segundo 3.240, sendo que, normalmente, se encaminha para as praças germanicas, todos os annos, cerca de metade das nossas exportações, o que, desde logo, revela a importancia que esse commercio assume para a lavoura da Bahia e do Rio Grande do Sul.

Agora se annuncia ter sido creada, em Bremen, uma repartição com o fim de regular o commercio de fumo, prohibidas, desde já, as compras no estrangeiro que dependam de autorização cambial, até que o novo orgão entre em funccionamento. A prohibição, todavia, não abrange o commercio em transito e as compras oriundas do Oriente, de paizes que mantêm bancos de emissão com os quaes o Reichsbank tenha feito accôrdos de compensação.

O laconismo da noticia, no ponto em que pode interessar ao nosso paiz, não nos deixa conhecer, com segurança, a situação em que ficará o nosso commercio de exportação de fumo para a Allemanha e cuja importancia, como acima assignalámos, é evidente. E' de esperar, porém, que os nossos representantes junto ao governo allemão estejam vigilantes no sentido de se acautelarem os altos interesses da producção nacional.

A compulsoria dos funccionarios que attingiram 68 annos de idade

O ministro da Justiça já recebeu instrucções do presidente da Republica, no sentido de ser annotada nas fichas dos funccionarios publicos a data do nascimento de cada um, de accordo com o paragrapho 38 do artigo 170 da Constituição Federal, bem como para que lhe seja remettida uma relação dos funccionarios que já attingiram a idade de 68 annos, declarando-se, discriminadamente, a funcção que exercem, o tempo de serviço e os vencimentos que percebem.

O concurso para medicos legistas da Policia Civil

PROTESTOS CONTRA A CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

A classificação dos candidatos que acabam de realizar o concurso para preenchimento de duas vagas de medicos legistas do Instituto Medico Legal da Policia, provocou protestos dos demais concurrentes.

A banca examinadora, composta dos professores Afranio Peixoto, Tanner de Abreu e dos medicos legistas Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal; Attila Torres e Raul Bergallo, classificaram nos 1º e 2º logares, respectivamente, os candidatos Gualter Adolpho Lutz e Oswaldo Pinheiro Campos, que, aliás, já vinham exercendo, interinamente, aquellas funcções.

Contra a decisão da mesa examinadora manifestou-se logo o professor Afranio Peixoto, verbalmente, bem como a maioria dos candidatos, que julgavam e julgam dever ser invertida aquella classificação.

Nesse sentido, ou mesmo pela annullação do concurso, deante de factos apreciados por escripto, pelos candidatos protestantes, endereçaram ao presidente da Republica, ao ministro da Justiça e ao chefe de Policia o telegramma que abaixo publicamos:

"Protestando contra o julgamento iniquo da banca examinadora do concurso para medicos-legistas que, além de outras clamorosas injustiças, classificou em 1º logar um candidato com duas provas invalidadas por erros monstruosos, assim como pela falta de compostura de um dos examinadores, que, indecorosamente, no termo de uma das provas, desceu do examinador para auxiliar, ditando-lhe diagnosticos, lembrando-lhe faltas e, finalmente, concedendo-lhe regalias excepcionaes da extensão do tempo, appellam para o elevado espirito de justiça de v. excia., ordenando absoluta annullação das provas realizadas. — (aa) Oswaldo Pinheiro de Campos, Mario Campello Duarte, M. D. Ypiranga dos Guaranys, Claudio de Araujo Lima, Nilton Salles, Ruy Vicente Mello e Avelino Pessoa Cavalcanti.

Nesse sentido, ainda, vão os candidatos signatarios do telegramma apresentar memorias minuciosas, áquellas altas autoridades, justificando a sua attitude.

Reune-se, hoje, em Porto Alegre, a Commissão Executiva do Partido Republicano Liberal, sob a presidencia do general Flores da Cunha

(Conclusão da 2.ª pagina)

Reis hoje, pela manhã, assistiu á missa na igreja do Bomfim.

Ao deixar o conhecido templo bahiano, o titular da Viação iniciou, em companhia do interventor Juracy Magalhães, de automovel, as visitas aos serviços subordinados ao seu ministerio.

O BANQUETE OFFICIAL QUE O GOVERNO BAHIANO OFFERECERA' AO TITULAR DA PASTA DA VIAÇÃO

BAHIA, 6 (Do correspondente) — **Sabbado realizar-se-á, no Palacio da Acclamação, o banquete offerecido ao ministro Marques dos Reis pelo interventor Juracy Magalhães, que fará o discurso official politico.**

AS ACTIVIDADES DO P. R. F.

CONCEIÇÃO DE MACABU', 6 (Do correspondente) — Revestiram-se de grande brilho as festividades aqui realizadas á chegada do sr. Feliciano Sodré e sua comitiva, hontem verificada.

Hospedados na residencia do coronel Etelvino da Silva Gomes, foram os excursionistas visitados por numerosos amigos e correligionarios.

A' noite, no Cinema Brasil, que foi pequeno para conter a enorme assistencia que para ali affluiu, realizou-se uma sessão civica de propaganda do P. R. F., no inicio da qual foi o ex-presidente do Estado saudado pela senhorita Estela Tavares Cardoso.

Sob applausos da assistencia, falaram os srs. Abilio Souza e Silva e Nogueira da Gama. O sr. Feliciano Sodré encerrou a sessão, proferindo incisivo discurso, interrompido por vibrantes acclamações.

Terminada a sessão civica, retiraram-se o ex-presidente e sua comitiva, em direcção á residencia do coronel Etelvino Gomes, sempre acompanhados por grande multidão e pela banda musical "Sete de Setembro", que tocou em todos os actos.

Na sacada da referida presidencia o sr. Feliciano Sodré, em ligeiras palavras, agradeceu o comparecimento do povo, que, logo após, se dispersou.

ASSUMIU O EXERCICIO DE SUAS FUNCÇÕES O NOVO INTERVENTOR NO CEARA'

FORTALEZA, 6 (Do correspondente) — Na occasião de passar o governo ao coronel Mendonça Lima, o capitão Carneiro de Mendonça proferiu curta oração e passou a ler dados estatisticos sobre a situação economico-financeira do Estado. O interventor demissionario concluiu:

"Entrego o governo a v. excia. com o pessoal e as despesas materiaes em dia, aos mesmo tempo que o Thesouro do Estado tem o saldo disponivel de mil contos".

O novo interventor conferenciou, á noite, co mo interventor Landry Salles, do Piauhy, e com o major Juarez Tavora.

O CORONEL MOREIRA LIMA FALA A' IMPRENSA

FORTALEZA, 6 (Do correspondente) — Em entrevista collectiva á imprensa desta capital, o coronel Moreira Lima declarou que, como administrador, ha de ser um magistrado acima das competições politicas.

Interrogado sobre certas noticias que correram a respeito de sua acção futura na interventoria do Ceara, accentuou não ser exacto o que se propalara e frisou que agirá no governo do Estado no sentido de garantir a mais ampla liberdade de voto nas proximas eleições.

Como os jornalistas pretendessem obter informações sobre os auxiliares do novo interventor, o coronel Moreira Lima adeantou que tres officiaes do Exercito e o seu irmão collaborarão no governo, sendo que este ultimo na qualidade de consultor juridico.

O interventor federal informou ainda que deverá governar por um periodo curtissimo, no maximo de tres mezes.

Referindo-se á lei eleitoral, manifestou a opinião de que a mesma esteja bem feita e corresponde á sua finalidade.

UM MANIFESTO

FORTALEZA, 5 (Do correspondente) — A imprensa matutina deu hoje á publicidade o manifesto dirigido ao povo do Ceará, pelo interventor Moreira Lima.

QUANDO EMBARACARA' PARA O RIO O EX-INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

FORTALEZA, 5 (Do correspondente) — O capitão Carneiro de Mendonça, que deixou hontem a interventoria do Ceará, embarca para essa capital no proximo dia 12, a bordo do "Commandante Ripper".

O MINISTRO DA JUSTIÇA TELEGRAPHA AO INTERVENTOR MOREIRA LIMA

O ministro da Justiça, tendo recebido hontem um telegramma do coronel Moreira Lima, communicando haver assumido a interventoria federal no Estado do Ceará, respondeu nos seguintes termos:

"Accusando recebimento telegramma communicaes haverdes assumido interventoria, renovo meus votos completo exito missão vos foi confiada pelo Governo. Saudações. (a) Vicente Ráo, ministro da Justiça".

OS ATAQUES DE UMA AGENCIA DE INFORMAÇÕES CONTRA O GOVERNO JURACY MAGALHÃES

S. SALVADOR, 6 (Do correspondente) — **A proposito dos ataques que a agencia "Avis" vem fazendo contra o governo do capitão Juracy Magalhães, "A Bahia", vespertino que se edita nesta capital, publica a seguinte nota:**

"Está na terra, aqui "vindo para assistir á recepção do dr. Octavio Mangabeira", o "jornalista" ROBERTO GROBA, representante da Agencia União, que, na Bahia, não distribue serviço, não tem assignantes na imprensa (nem mesmo nos porta-vozes da opposição) e não possue succursal. Essa agencia, todavia, no Rio, se dá á tarefa de forgicar telegrammas desta capital, que não transitam pelos fios, nem pelo radio, nem por nenhum dos meios de communicação, contra os mais legitimos interesses de nossa terra.

E por que se constituiu a União inimiga da Bahia?

A explicação é simples: esse sr. Groba, alliado ao sr. Adhemar Mello, de gozadissima chronica diplomatica, pleitearam do Thesouro bahiano uma assignatura em beneficio proprio.

Esse pedido não logrou exito, é claro. Dahi a revira-volta: o que eram elogiosas referencias dos dois ao situacionismo bahiano passou a ser picuinhas, perfidias, etc.

A União, porém, carece de maior importancia para poder impressionar os grandes centros ledores. Debalde, portanto, manda seus agentes á Bahia, para a incentivação da obra do despeito.

O erario do Estado não dispõe de verbas para engordar sabidorio."

O GENERAL GOES MONTEIRO JANTOU HONTEM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O general Góes Monteiro, hontem, depois de deixar o seu gabinete, no Ministerio da Guerra, seguiu para o Palacio Guanabara, onde jantou com o presidente Getulio Vargas.

Após o jantar, o presidente da Republica e o ministro da Guerra passaram a conferenciar sobre as solemnidades commemorativas da data de hoje.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO SAMPAIO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Regressando hoje a esta capital pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. João Sampaio, que representou, no Rio de Janeiro, o P. R. P. nas demarches para a colligação das forças opposicionistas, fez as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

— As conversações entre os varios representantes das correntes opposicionistas dos Estados e do Districto Federal, reunidos no Rio de Janeiro, correram na melhor cordialidade e comprovaram notavel uniformidade de pontos de vista. O resultado a que se chegou depois de duas reuniões que tiveram logar no palacete do sr. Arthur Bernardes, está consubstanciado no succinto manifesto dirigido á Nação, somente pelos politicos que já representavam forças organizadas, dos seus respectivos Estados.

As assignaturas obedeceram, no original, á ordem alphabetica: A. A. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, João Sampaio, J. Sampaio Corrêa, Lauro Sodré, Octavio Mangabeira, Raul Pilla, representado por Baptista Luzardo.

Firmada a solidariedade das opposições, combinada a collaboração de todos elles, para os objectivos communs, os presentes delegaram ao sr. Sampaio Corrêa, a funcção de organizar a secretaria da colligação opposicionista, que dará expediente ao serviço com o que lhe for communicado e solicitado pelos partidos em opposição. Foram tambem iniciadas as negociações para editar-se um jornal, como orgão de colligação opposicionista do Rio.

Esse jornal será provavelmente o "Diario de Noticias" que passaria em tal caso por algumas modificações, tanto em sua parte material como da redacção.

A idéa da fundação de um Partido Nacional, foi posta de lado, por angustia de tempo e inopportunidade. Os partidos permanecem independentes nas regiões onde exercem as suas actividades. Após as eleições os deputados que enviarem á Camara federal coordenarão os seus esforços para maior efficiencia da acção opposicionista, e melhor fiscalização das actividades legislativas e administrativas do situacionismo. Nesses trabalhos em commum e da approximação que delles resultará entre as opposições dos Estados, espera-se que possa surgir, o Partido Nacional. Sua organização será processada sem pressa e fixar-se-ão os principios que terá de sustentar de accordo com os acontecimentos a se verificarem nas phases preliminares, representada pela simples coalição das opposições.

Além dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, Bahia, Pará e Districto Federal, já representados nos trabalhos iniciaes de coordenação das forças positivas opposicionistas, tomaram parte no movimento politico, influentes de Santa Catharina, Paraná, Rio de Janeiro e de varios Estados do Norte, que em breve entrarão a cooperar com as opposições já reunidas."

Como o sr. Flores da Cunha aprecia a situação financeira do paiz

"VAMOS PRECISAR — DECLARA O INTERVENTOR GAÚCHO — DE OITO A DEZ MILHÕES DE ESTERLINOS, ANNUALMENTE, ATÉ A RETOMADA DOS SERVIÇOS DE PAGAMENTO DA NOSSA DIVIDA EXTERNA!"

PORTO ALEGRE, 6 (Da succursal d'O JORNAL) — O general Flores da Cunha, attendendo a um convite que lhe foi feito, presidiu, hontem, á noite, uma sessão solemne em sua homenagem do Instituto Riograndense de Contabilidade. Nessa occasião, respondendo a uma saudação que lhe foi feita, o interventor gaucho pronunciou o seguinte discurso:

"Aceitei, de bom grado, o convite que me foi feito para vir presidir a esta sessão solemne, com que os membros do Instituto Riograndense de Contabilidade fazem a inauguração de sua nova séde, bibliotheca e assistencia medica. Quiz pôr-me em contacto com a gente laboriosa que se associou, não só para a defesa da classe, como tambem para fins sociaes, beneficentes e culturaes. Vim, ainda, porque julguei que não me podia furtar á espontaneidade do convite a mim feito, em palacio, por uma commissão do instituto, e, de outra parte, porque não devo e não posso ficar indifferente a tudo quanto diz respeito ás coisas que interessam o Rio Grande e com as quaes sempre me identifico. Folgo em poder comparecer e falar no seio de uma associação que tão relevantes serviços já prestou e aos outros que ha de prestar, ainda, á sociedade riograndense. Estou, em verdade, edificado com o substancioso discurso que acabo de ouvir. São, de facto, para chamar attenção dos conhecedores e mesmo dos leigos, as ponderações que acabam de ser feitas, todas ellas de constatação facilima, porque, realmente, o illustre collega sr. Alcides Antunes baseou-se, para proferir seu discurso, em dados e informações de absoluta exactidão. E, quando elle fez referencias á nossa situação, ou melhor, á situação de nossos negocios internacionaes, para effeito da balança commercial e balança de pagamentos, foi absolutamente exacto e perfeito porque, ainda não ha um mez, ouvi da bocca do nosso illustre patricio Arthur de Souza Costa, actualmente gerindo a pasta da Fazenda, do governo recem-inaugurado, informações impressionantes ácerca dos nossos negocios internacionaes.

JOGANDO COM OS ALGARISMOS

Como muito bem affirmou o illustre sr. Alcides Antunes, conseguimos apenas saldo entre a nossa importação e exportação, no exercicio passado, de sete milhões e tantos esterlinos e, frizou o orador, que as differenças apontadas constituirão sérias complicações quando vermos de retomar os serviços de pagamento da nossa divida externa. Mas, digo-vos agora: desde já devemos nos julgar assoberbados com as nossas deficiencias cambiaes, porque, pelo reajustamento financeiro feito pelo nosso illustre patricio Oswaldo Aranha, vamos precisar de oito a dez milhões de esterlinos, annualmente, até a retomada dos serviços de pagamento da nossa divida externa. Por outro lado, precisaremos de cinco a seis milhões de esterlinos para attender aos serviços da nossa representação diplomatica e consular; precisaremos ainda de tres a quatro milhões para descongestionar, ligeiramente, os congelados da vida commercial e particular que estão em deposito nos bancos, em papel moeda inconversivel, á espera de que o Banco do Brasil forneça as cambiaes necessarias. Nem mesmo o governo do Rio Grande do Sul, que teve de pagar á Companhia de Energia Electric Riograndense, meio milhão de dollares, que ella adeantára para effeito da compra da usina electrica e serviços de bondes da cidade do Rio Grande, conseguiu as cambiaes indispensaveis. Esse foi um dos encargos que vim encontrar e que até hoje pesa sobre os meus hombros. Premido pelas exigencias da Companhia de Energia Electrica Riograndense, fiz deposito no Banco do Brasil de dois mil contos em moeda papel, para conseguir daquelle estabelecimento de credito uma amortização, razoavel mesmo, para não estarmos sobrecarregando o governo do Rio Grande com juros daquella divida. Pois bem, vae para mais de um anno que fiz esse deposito e, até hoje, não foi possivel ao Banco do Brasil conseguir cambiaes para esse começo de pagamento. E todo o mundo vive no melhor dos mundos, convencido de que navegamos em pleno mar de rosas e de que não é necessario tomarmos outras providencias, afim de reajustar a nossa situação.

MINISTROS DE ESTADO QUE GASTAM PARA BRILHAR

Num exame panoramico da situação brasileira, vemos ministros de Estado, ao que parece, no desejo de brilhar, não se intimidarem com gastos excessivos, na supposição de que a sumptuosidade das obras que mandarem executar os tornará mais populares, mais conhecidos. Não quero engrandecer a administração riograndense, mas tendo aceito o sacrificio de vir administrar o meu Estado, numa época em que a emissão de bonus, emittidos para custear a revolução de 30, estava toda esgotada, não tive outra alternativa: vim para este posto resolvido a resistir. E só devido á minha resistencia podemos dizer, hoje, que as contas das administrações passadas estão todas pagas, que, no erario publico, accumulamos mais de 50 mil contos e que temos ainda, já resgatados, quasi dez milhões de dollares em titulos de nossa divida externa.

Tudo isso fizemos com as nossas economias, com os nossos esforços, sem pedirmos dinheiro emprestado, sem emittirmos titulos de credito. Não sei se homens que dirigem a Republica não se resolveram a resistir, não sei, repito — que será o dia de amanhã para este paiz.

AS OBRAS PUBLICAS, O ORÇAMENTO DA GUERRA E A RENOVAÇÃO DA NOSSA ESQUADRA

Vejo que a capital da Republica cogita de tomar iniciativas no sentido da construcção de vultosas obras publicas. O Ministerio da Guerra apresenta sério orçamento, com acquisição de material bellico e realização do grande programma de reconstrucção militar. A Marinha pensa tambem renovar toda a sua esquadra. Eu bem comprehendo que o Exercito necessita, de ha muitos annos, de material bellico, sobretudo de artilharia, porque a existente é de numero reduzido e já gasta. A esquadra, por sua vez, precisa ser renovada, pois quasi nada temos, e a que possuimos são navios que já ha muito deviam ter dado baixa. São navios que apenas navegam, não comportando mais sua applicação pratica no terreno de defesa das nossas costas. Mas, é preciso que, parallelamente a essas iniciativas, encontremos solução para o pagamento das nossas dividas internas e, ao mesmo tempo, para satisfação dos nossos compromissos com o exterior. Encontrei o illustre titular da pasta da Fazenda, Arthur Souza Costa, verdadeiramente alarmado com a verificação de um formidavel "deficit", e com a convicção de que um outro, não menor, se ha de registar no proximo exercicio de 1935. Balanceados os numeros, feito perfunctorio exame das nossas possibilidades, pode-se affirmar desde já, que entre o "deficit" deste exercicio e final do exercicio que se approxima, o paiz se verá sobrecarregado de graves e pesados compromissos.

O RIO GRANDE NÃO FAZ VIDA FAUSTOSA

Emquanto é essa a situação nacional, o nosso querido Rio Grande do Sul, que não faz vida faustosa, pois que no Rio Grande é bem limitado o numero de millionarios, mas que pode fazer levar vida modesta mas confortavel, leva uma existencia em que as necessidades não assoberbam, na qual se é feliz. Rio Grande, emfim, sem nenhuma preoccupação de grandeza, tem, entretanto, a segurança de que está pisando em solo firme. Essa é a nossa situação e cada dia que se passa, mais me enthusiasmo com as formidaveis possibilidades desta terra prodigiosa! Não sei até onde arranquei tanto dinheiro para accumular nas arcas do Thesouro. A's vezes, a mim mesmo me pergunto de onde saiu tanto sacrificio e capacidade de trabalhar e produzir dos riograndenses! E' que esta terra é terra ubere e fecunda, por tal forma, que podemos ter a certeza absoluta de que, antes de um quinquennio, o nosso Estado navegará num mar de rosas, porque terá pago quasi toda a sua divida externa e reduzido muito os seus compromissos internos, afóra as imprescindiveis e irretardaveis realizações que procuro levar adeante, mesmo porque a hora que vivemos, exige um pouco mais de conforto, para nós e para nossos successores, que irão gozar os beneficios de taes realizações. Meus patricios! Não me quero alongar mais. Quero dizer-vos apenas que vim aqui para vos felicitar pelo espirito de concordia e solidariedade que reina entre todos. Que o patricio modesto que vos fala deseja que, fóra o campo malsão das actividades politicas, partidarias, apaixonadas, continueis unidos a fazer valer os vossos direitos".

O manifesto da Colligação das Opposições

"Não se trata propriamente de um manifesto. E' uma simples definição de attitudes" — declara aos "Diarios Associados" o sr. Lindolfo Collor

COMO FALOU O SR. BAPTISTA LUSARDO

O pacto assignado ante-hontem, pelos proceres da opposição, na residencia do sr. Arthur Bernardes, começa a soffrer os primeiros reparos da opinião publica. A impressão dominante é que elle não correspondeu á espectativa geral. Os meios politicos esperavam um documento que fixasse os principaes aspectos da situação numa analyse profunda dos ultimos acontecimentos, desdobrando-se em considerações sobre os problemas de mais palpitante interesse da vida economica, financeira e social do paiz.

Num encontro que tivemos, á noite, com o sr. Lindolfo Collor, um dos proceres da opposição, que teve destacada actuação nas "demarches" que culminaram com o lançamento daquelle documento politico, pedimos-lhe as suas impressões de tudo quanto se murmurava dentro e fóra dos circulos politicos. Acolhendo-nos com a sua proverbial fidalguia, o ex-ministro do Trabalho declarou:

— Não se trata, propriamente, de um manifesto. E' uma simples definição de attitudes. O que se quer significar com elle é que a Nação pode confiar em que as grandes correntes politicas do paiz cumprirão o seu dever, collocando-se, como lhes compete, em justa salvaguarda dos interesses publicos, na attitude de opposição intransigente e viril em relação á dictadura transformada em simulacro de regimen constitucional. Não havia tempo para redigir um manifesto politico na rigorosa accepção das palavras. Nem isso era necessario. O manifesto virá a seu tempo e a seu tempo virá o exame rigoroso que faremos dos actos do governo discricionario em todos os seus aspectos. Os que, como eu, collaboraram na primeira phase do Governo Provisorio não esperam cumprir apenas o seu dever de exame, senão tambem o de dar as mais amplas explicações sobre os primeiros actos da sua administração.

CONTRA OS CONCHAVOS CLASSICOS DA POLITICA DOS GOVERNADORES

— O que não é possivel — continua o sr. Lindolfo Collor — é que se tenha feito uma revolução no Brasil para que os conchavos classicos da politica dos governadores continuem a confinar os ares brasileiros. A Revolução de 30 foi o arado que abriu os sulcos na opinião do paiz. A nossa campanha politica lançará nesse terreno arado a semente da verdadeira Democracia no Brasil. Só os scepticos ou os accommodaticios podem ter duvidas sobre a victoria da nossa causa. Não ha nada mais certo do que essa victoria. Não me pergunte quando... Essa pergunta não interessa. Nós não somos plantadores de couves...

COMO FALOU O SR. BAPTISTA LUZARDO

Ouvido tambem pelos "Diarios Associados", assim se manifestou o sr. Baptista Luzardo:

— O que nos preoccupava era uma definição clara de attitudes. Não podiamos, devido á premencia de tempo, descer a detalhes e nos aprofundar no exame da situação politica, economica e financeira do paiz. Nas successivas conferencias que tivemos, quer na residencia do presidente Bernardes, quer aqui no Palace Hotel e em outros logares, debatemos demoradamente todos estes assumptos. Desde Pernambuco, onde fui ao encontro do dr. Borges de Medeiros, e depois, na Bahia, com o dr. Octavio Mangabeira, examinámos a situação do paiz sob todos os seus aspectos, culminando os nossos trabalhos nesta Capital, com a Colligação das Opposições, cujo pacto assignámos hontem. Todos nós temos o mesmo ponto de vista sobre a politica nacional. Experimentei, naquella occasião, a maior das emoções. A nossa responsabilidade era enorme e precisavamos dar á Nação uma satisfação das nossas attitudes. Vamos agora lutar desassombradamente. Assumimos uns para com os outros um compromisso de honra. Havemos, pois, de cumpril-o.

A VERDADEIRA CONSTITUINTE

Alludindo á acção parlamentar da opposição na Camara Federal e nas Assembléas Constituintes Estaduaes, disse ainda o sr. Baptista Luzardo:

— A proxima legislatura é que será a verdadeira Constituinte. Unidas por um só elo e sob uma bandeira commum, as opposições agitarão o problema revisionista, pugnando com tenacidade pelo aperfeiçoamento da Constituição dentro dos quadros da realidade brasileira. Por assim dizer, a futura Camara Federal representará a verdadeira soberania da Nação, pois tudo havemos de fazer para que os direitos que a actual Constituição nos confere sejam respeitados.

O pleito de 3 de Maio, que se realizou sob o regimen dictatorial, durante o qual o governo usou dos poderes discricionarios de que dispunha, cassando direitos politicos de cidadãos até nas vesperas das eleições, não poderia dar os resultados que deu se elle se tivesse realizado livremente, integrados todos os cidadãos na communhão nacional, sem direitos politicos cassados á ultima hora...

No Rio Grande do Sul, por exemplo — accentua o sr. Baptista Luzardo — nada menos de cinco candidatos da Frente Unica tiveram por iniciativa do interventor os seus direitos politicos cassados na vespera da eleição. E lá, como em outros pontos, o mesmo aconteceu.

Nas eleições de outubro, isto não mais se verificará. Havemos de eleger os nossos candidatos, organizar as nossas forças, demonstrar a nossa pujança, quer na Camara Federal, quer nas Constituintes Estaduaes.

E concluindo:

— Diga pelo seu jornal que o documento dado hontem á publicidade não seria, nem pela sua extensão, nem por maiores detalhes que elle deveria impressionar a Nação. O que está dito ali vale por uma definição categorica de attitudes das opposições colligadas, em face da actual situação dominante.

O essencial é que o paiz saiba que ha, nesta hora, uma força colligada para determinado objectivo, qual seja o de dar combate, dentro dos quadros legaes á situação dominante e restituir a Nação á posse de si mesma.

O primeiro passo está dado. Os outros virão. Confiemos!

A demarcação da fronteira brasileira do Oéste

COLONIAS INDIGENAS QUE SE ESTABELECEM NOS TERRITORIOS LIMITROPHES

Ao Ministerio do Exterior, o coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, chefe da Commissão Demarcadora das Fronteiras no Sector Oeste, communica haver sido inaugurada, no dia 8 de agosto, a colonia indigena de S. João Iquiá, nas vizinhanças dos marcos divisorios do Rio Tiquié, na fronteira com a Colombia. Essa colonia foi formada expontaneamente, durante a demarcação dos limites, havendo a turma da commissão brasileira dado todo auxilio para o estabelecimento das familias.

No dia 2 de setembro foi tambem inaugurada, festivamente, a colonia Mello Franco, situada á margem direita do rio Papury, comparecendo os padres salezianos da Missão do Rio Negro. Tuchanas de varios clans indigenas da região, membros da Commissão Brasileira de Limites, em um total de cerca de 500 pessoas, lavrando-se respectivo termo de installação.

Boletim Internacional

O governo norte-americano acaba de firmar um accordo commercial com a Republica de Cuba.

E' esse o primeiro documento dessa natureza de uma série que figura no programma do presidente Roosevelt como um meio de restabelecer a normalidade nas relações commerciaes dos povos.

Apesar da inquietude nacionalista dos estudantes cubanos e dos discursos inflammados de alguns dos seus "leaders" politicos, a verdade incontrastavel é que durante muitos annos ainda os destinos da vida commercial da grande Antilha se acham irremissivelmente ligados aos da União Americana.

Logo após a quéda dramatica do dictador Gerardo Machado, occorrida no mez de agosto do anno passado, o Departamento de Estado iniciou com o Governo Provisorio de Cuba as negociações para a conclusão do novo accordo commercial.

Era nesse tempo embaixador dos Estados Unidos em Havana o actual sub-secretario do Estado, sr. Summer Welles, a quem estão neste momento affectos em Washington os negocios da America Latina.

Naquella opportunidade verificára-se que as inquietações politicas dominantes no paiz haviam resultado das duras circumstancias economicas motivadas pelo collapso do mercado do assucar.

A despeito da opposição dos productores das Ilhas Philipinas e do archipelago de Hawaii, o governo norte-americano decidira tomar como ponto de partida para a discussão de um convenio commercial com a Ilha de Cuba, uma rebaixa nas tarifas alfandegarias lançadas sobre o assucar, de modo a permittir o augmento da sua exportação.

Nos circulos interessados acredita-se que o accordo firmado concorrerá muitissimo para melhorar as condições financeiras da pequena Republica, reflectindo-se essa convalescença economica na possibilidade do estabelecimento de um governo mais duradouro.

Nos circulos ligados ao Departamento do Estado, segundo nota fornecida á imprensa, reina um certo optimismo quanto á situação politica de Cuba.

E' verdade que, quando o governo americano manifestou essa sua esperança de dias mais tranquillos para a Republica insular, ainda não se haviam verificado os graves acontecimentos da semana passada entre os quaes convém salientar a declaração do chefe do Exercito, coronel Fulgencio Baptista, de que o governo do coronel Mendieta não estava correspondendo ás necessidade do paiz e que se encontravam entre os seus ministros alguns dos instigadores das gréves e movimentos de esquerda, que têm perturbado a vida nacional.

Taes palavras pronunciadas por um homem a quem incumbe, sobretudo nas condições presentes a manutenção da ordem e a guarda das autoridades, são de molde a fazerem prevêr modificações proximas no quadro governamental da Ilha.

A impressão reinante, no emtanto, entre os observadores politicos de Cuba é que o presidente Mendieta tem toda a probabilidade de ficar no governo até depois das eleições convocadas para o mez de dezembro.

Afim de assegurar um pouco mais de duração ao governo do actual presidente, parece certo que se farão algumas modificações no seu gabinete, afastando delle os elementos accusados de fazer partidarismo na administração.

Realizado esse objectivo de dar ao governo do sr. Mendieta um caracter apolitico, os partidos não terão mais motivos para promover a sua queda pela violencia.

A agremiação eleitoralmente forte que ha hoje na Ilha de Cuba é dirigida pelo antigo presidente Menocal e caracteriza-se pelas tendencias conservadoras.

Essa facção é inteiramente pacifista e pleiteia a conservação do presidente Mendieta até as eleições de dezembro, porque está segura do seu triumpho nas urnas.

Os observadores do Departamento do Estado na Ilha de Cuba attribuem á assignatura do accordo commercial, grande relevancia, pelos reflexos que terá sobre a situação interna da ilha.

Augmentando a exportação do assucar, com a reducção das tarifas americanas, haverá mais dinheiro e mais trabalho na pequena Republica e as questões politicas que agora occupam a attenção da maior parte dos seus habitantes, passarão naturalmente a um segundo plano.

O Panamá da Mayrink a Santos

(Conclusão da 1ª pag.)

lião desta capital. O preço, ao lavrar-se a escriptura, foi ligeiramente majorado da somma de .... 1.539:504$700, pagos em dinheiro. Desse modo, o total da encampação da estrada perfaz precisamente .... 32.887:500$700. E por ahi ficou a somma integral do resgate: 31 mil contos no decreto; quasi 33 na escriptura.

* * *

Consideremos, agora, o valor exacto da propriedade adquirida. Compulsando os relatorios das secretarias de Viação e Agricultura, verificamos que o ultimo capital approvado para a Santos-Juquiá, segundo o decreto n. 4.079, de 23 de julho de 1926, era de 11.351:665$128. A tanto ascendia o capital approvado e reconhecido pelo Governo Estadual para a estrada. Como seria possivel, em taes condições, ao governo de São Paulo adquiril-a por outro preço senão aquelle que havia approvado e reconhecido, por um decreto de sua mesma autoria? Não se encontrava, num acto governamental anterior, a limitação do proprio arbitrio do Estado, ao avaliar a Santos-Juquiá para o effeito da respectiva encampação?

Poderiamos entretanto admittir tão consideravel variação de cifras se se tratasse de uma empresa prospera, capaz de justificar pela sua renda o pagamento de um preço tres vezes maior o capital approvado, dois annos antes. Tivemos deante dessa reflexão a curiosidade de verificar quaes os saldos tão fabulosos que induziram o governo Estadual a pagar apenas 200% de bonificação aos accionistas da Juquiá. Lendo porém os relatorios da Southern São Paulo se nos depararam, em vez de saldos, como esperavamos, "deficits" assustadores. Considere-se que a estrada de 1926, anno anterior a sua acquisição, produziu, para uma receita de 1.190 contos, o "deficit" de 620 contos. Nos annos de 1925 e 1921 não encontramos nenhuma referencia; mas em 1923 temos para uma receita de 557 contos, o "deficit" de 582 contos. Em 1922, para uma receita de 648 contos se nos depara o "deficit" de 282 contos.

* * *

Não vimos em anno algum, no periodo proximo á encampação, infelizmente, qualquer referencia a saldos. Ao contrario, enxergamos alinhadas cifras, na columna dos "deficits". Ora, uma estrada tão altamente deficitaria, mesmo dada de graça, que fosse, ao governo, ainda seria máo negocio. Fôra verdadeiro presente de gregos. Como justificar-se, neste caso, uma bonificação de 200%, além do capital reconhecido e pago pelo Estado?

Fôra talvez licito argumentar que a Mayrink a Santos della tinha necessidade, como complemento da sua ligação ao porto de Santos. Mas este argumento não procede, porque em todos os contractos os governos podem sempre encampar as estradas pelo preço do capital reconhecido, dando-lhes titulos de divida publica, equivalentes ao valor desse capital, e com juros equivalentes á renda média do ultimo quinquennio. No caso em apreço, a bôa logica levaria a concluir que a encampação da Santos a Juquiá deveria fazer-se pelos 11 mil contos, e no prazo a combinar, porém, sem juros. Fôra talvez permittido ainda ao governo, por um excesso de benevolencia, pagar á vista o preço da encampação. Nenhum motivo, entretanto, poderia tel-o induzido a proceder de outra forma, quando era publico e notorio que as acções da The Southern São Paulo Railway estavam cotadas na Bolsa de Londres ao preço de 20%, e que repetidas vezes havia a Companhia solicitado do governo o resgate da estrada.

* * *

Deante destes antecedentes, estranha é a temeridade do dr. Gaspar Ricardo pretendendo submetter um caso de tal delicadeza ao veredictum de qualquer tribunal. O ex-director da Sorocabana que collaborou e cooperou na encampação da Santos a Juquiá, é que deverá vir a publico expôr os motivos que o levaram a aconselhar o governo de então a realizar uma operação tão ruinosa para o Estado de São Paulo. Dir-se-ia este um caso antes de inquerito administrativo que de julgamento de tribunal especial. Seja, porém, como fôr na ausencia de qualquer demonstração cabal do contrario, parece não assistir ao illustre dr. Gaspar Ricardo o direito de falar, agora, em nome da collectividade que elle tão duramente sacrificou na execução de sua politica ferroviaria da Mayrink a Santos. A questão não é tanto de honestidade de quanto de capacidade.

Assim, antes de mais nada, submetta-se o ex-director da Sorocabana ao tribunal da propria consciencia, em vez de propôr o julgamento da conducta dos outros.

Ha no littoral um caso a liquidar. Não vamos pelo sertão afóra, em busca do caso da Noroeste, quando a carcassa da Juquiá se encontra ainda insepulta, na beira da praia, envenenando as finanças da Sorocabana.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, EDUCAÇÃO, VIAÇÃO E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o 4º escripturario da Alfandega de Belém, José Candido de Araujo, para identico logar na Delegacia Fiscal em Minas Geraes; Romeu Pires Ferreira, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; Walter Leiros, para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão; o guarda da policia aduaneira da Alfandega do Rio de Janeiro, Annibal Zamalacarazuby de Menck Burlamaqui, para identico logar na Alfandega de Santos; o guarda da policia aduaneira em Santos, Vicente Mamana, para identico logar na Alfandega desta capital; Salvador Borges, fiscal de clubs para venda de mercadorias, mediante sorteio, na Bahia; o ex-guarda da policia aduaneira do Recife, Nestor Ferreira da Silva Neves, para o logar de auxiliar da fiscalização dos impostos internos no mesmo Estado; José de Campos Valladares, para fiscal de clubs para venda de mercadorias, mediante sorteio, em Minas Geraes, Jonas Gomes Vieira, para guarda do serviço de fiscalização do sal na zona de rendas federaes, em Macáu, no Rio Grande do Norte; e o ex-guarda da policia aduaneira em Santos, Antonio Ramos Maia, para identico logar na Mesa de Rendas Alfandegada de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, em serviço da fiscalização do sal.

Promovendo, por merecimento, o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, o 1º, Affonso Claro da Boamorte.

Nomeando, a pedido, e por permuta, o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Darcy Guedes de Carvalho, para 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, e o 1º escripturario da Alfandega de Porto Alegre, Tarquinio Leite Pereira, para 3º escripturario da Alfandega de Santos.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação: de Francisco de Azevedo Macedo, para membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Paraná; e de Reginaldo Ferreira de Almeida, para fiscal de clubs para venda de mercadorias, mediante sorteio, na Bahia.

Aposentando Leocadio Julio de Assumpção, continuo da Delegacia Fiscal no Paraná, de accordo com os termos do n. 3, art. 170 da Constituição.

Declarando sem effeito a nomeação de Domingos Soriano de Lemos, ex-trabalhador das capatazias da Alfandega de S. Luiz, para guarda da Mesa de Rendas de Ponta Porã, em Matto Grosso.

Nomeando o remador da Alfandega de Florianopolis, Idalicio Pereira Xavier, para 2º machinista da mesma Alfandega; o remador da Alfandega de Santos, José Moreira de França, para o logar de servente da mesma aduana; e remador em disponibilidade do extincto posto fiscal do Japurá, no Amazonas, Luiz Ferreira Chaves, para servente da Delegacia Fiscal na Parahyba.

Na pasta da Educação:

Nomeando Alda de Campos Pinto e Raul Bevilacqua, para fieis de recebedor, e Sylvio Hyarup Cabral, para fiel do thesoureiro geral, todos da Thesouraria Geral do Ministerio da Educação.

Na pasta da Viação:

Nomeando os operarios da Central do Brasil, em disponibilidade, Luiz Globiano e Luiz Garcia do Souto, em commissão, serventes da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo, no Instituto de Previdencia: a 1º escripturario, por merecimento, o 2º Aluysio Gonçalves de Mello; a 2º escripturario, por merecimento, o 3º Genny de Mello Mattos, e a 3º escripturario, por merecimento, o auxiliar Alvaro Ramos, e nomeando auxiliar, o praticante contractado José Seco.

Nomeando o auxiliar de 1ª classe da secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, Luiz Augusto Ferreira de Abreu, interinamente, auxiliar technico da mesma secretaria, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Aposentando, compulsoriamente, Manoel da Cunha Silveira, 1º escripturario do Instituto de Previdencia.

O escriptor e jornalista inglez Campton Mackenzie em visita á A. B. I.

O escriptor e jornalista inglez Campton Mackenzie, em visita á A. B. I.

Passageiro do "Avila Star", chegou segunda-feira ultima ao Rio, vindo de Buenos Aires, o escriptor inglez Campton Mackenzie, reitor da Universidade de Glasgow. Autor de mais de 40 obras, traduzidas em diversas linguas e dentre as quaes figuram alguns romances que lhe deram grande notoriedade, como biographo que alcançou exito, principalmente com "Columbine" e "Gentleman in Grey", o sr. Campton Mackenzie é, ainda, critico litterario, escrevendo no "Daily Mail", de Londres. Vindo ao Brasil a convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, presidida pelo sr. Afranio de Mello Franco, para realizar conferencias na Academia Brasileira de Letras, o sr. Campton Mackenzie esteve em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelos directores presentes, com os quaes manteve cordial e demorada palestra, em que demonstrou o seu interesse pelo jornalismo brasileiro e o enthusiasmo que lhe despertava a sua visita associativa.

As mercadorias embarcadas pelo "Ruy Barbosa" e a nova tarifa

A LIGA DO COMMERCIO DIRIGE-SE AO MINISTRO DA FAZENDA

O dr. Mucio Continentino, presidente da Liga do Commercio, dirigiu um officio ao ministro da Fazenda, pedindo-lhe informação sobre a tarifa que gozarão as mercadorias embarcadas pelo "Ruy Barbosa" e que, devido ao encalhe desse navio, aqui chegaram depois de 31 de agosto ultimo, quando entrou em vigor a nova lei aduaneira.

O ministro da Fazenda resolveu que as alludidas mercadorias fossem despachadas pela tarifa [illegible] em vigor.

A Semana Eggregia

Hoje se encerra a Semana Egregia, organizada pelo Instituto dos Advogados, para festejar o centenario do nascimento do conselheiro Lafayette, que tanto exito alcançou. As ultimas palestras a serem irradiadas são as seguintes: dr. Eurico Sá Pereira falará ás 18 horas, na Radio Rio, sobre Felicio dos Santos; dr. Sergio Teixeira de Macedo falará ás 18 horas, na Radio Educadora do Brasil, sobre Candido Mendes; dr. Oscar Cunha falará ás 18 horas, na Radio Philips do Brasil, sobre Góes Calmon; dr. Alcaro Ozorio de Figueiredo falará ás 19 horas, na Radio Sociedade [illegible], sobre Nilo Peçanha, e o dr. Henrique Castriota falará ás 20 horas, na Radio Cruzeiro do Sul, sobre Andrade Figueira.

Hoje, á noite, deverá haver uma sessão solemne no Instituto dos Advogados, onde será inaugurada a série de palestras sobre a Constituição. Falará, inaugurando-a, sob o thema "Radionalização do Poder e Democracia", o dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que tambem é membro do Instituto dos Advogados.

Para visitar varios municipios de São Paulo

PARTIU, HONTEM, EM TREM ESPECIAL, UMA CARAVANA DO CLUB MUNICIPAL

Seguiu, hontem, ás 22 horas, para São Paulo, uma caravana, organizada pelo Touring Club do Brasil e composta de 96 excursionistas, associados do Club Municipal do Rio de Janeiro.

Essa caravana, que occupou 6 carros dormitorios, constituindo um trem especial, tem por objectivo visitar varios municipios do grande Estado.

Uma estação diplomatica em Poços de Caldas projectada para o Carnaval de 1935

O que nos diz o ministro Rubens Ferreira de Mello, chefe da commissão de recepção ao presidente Terra

POÇOS DE CALDAS (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Veiu a publico a noticia de que é pensamento promover-se uma temporada diplomatica em Poços de Caldas, trazendo-se o corpo diplomatico do Rio para ali durante a semana de festejos carnavalescos, em 1935.

A idéa é deveras interessante, não somente para Poços de Caldas como para os representantes dos paizes estrangeiros no Rio, pois terão opportunidade de conhecer uma terra nova que é um dos trechos mais encantadores do Brasil. O autor dessa idéa foi o ministro plenipotenciario Rubens Ferreira de Mello, chefe da commissão de recepção ao presidente Terra e que veiu até esta cidade dirigindo a comitiva presidencial. Além do dr. Rubens de Mello, acham-se aqui mais dois representantes do Itamaraty, os srs. Edgard Rangel do Monte e Oswaldo Furst, tambem enthusiastas dessa idéa.

A proposito achei interessante ouvir a palavra do ministro Rubens de Mello, que se poz inteiramente á disposição dos "Diarios Associados". Com aquelle "savoir dire" que é um dos seus caracteristicos, o sr. Rubens de Mello começou por fazer o elogio de Poços de Caldas.

RAZÃO DE ORGULHO PATRIOTICO

— Antes de tudo deixe que exprima o meu orgulho patriotico ante Poços de Caldas. E muito maior é esse meu justificado orgulho pelo facto de conhecer, eu, as principaes estações de cura da Europa. Com ufania proclamo que Poços de Caldas nada fica a dever a nenhuma das que visitei. Por isso, felicito-me pela opportunidade que tive de conhecer esta aprazivel estancia mineira.

O nosso entrevistado correu os olhos pelas montanhas. Admirou o céo azul. Contemplou o jardim e passou a olhar para os predios imponentes do Palace Hotel e das Thermas Antonio Carlos.

— Tudo aqui coopera para tornar agradavel a permanencia do turista, e quando emprego esta palavra a conceituo numa accepção mais ampla: os que desejam a saude do corpo e os que procuram as estancias como villegiatura, isto é, sitios de prazer e repouso.

A natureza de Poços de Caldas, de perspectiva deslumbrante; o seu clima privilegiado; as propriedades therapeuticas de suas aguas milagrosas: tudo isto constitue razão bastante para tornar Poços de Caldas um centro de turismo internacional.

PROPAGANDA MAIS INTENSA

— Conviria, porém, — prosegue o dr. Rubens de Mello — que se tomassem desde já medidas tendentes a proporcionar um melhor conhecimento desta cidade, por parte não só dos brasileiros, mas tambem do publico sul-americano e dos demais paizes. Seria, por isso, conveniente que se incentivasse o serviço de propaganda por meio de prospectos em varios idiomas e com larga e intelligente distribuição nos grandes centros civilizados do continente. Esses prospectos deveriam conter, além das informações relativas ás propriedades therapeuticas das aguas, tudo aquillo que interessa de perto á economia do turista: o preço da hospedagem, o custo das passagens, o horario dos trens, a tabella thermal e demais esclarecimentos. Seria tambem vantajoso que se estabelecessem tabellas de preços para toda a estação, com descontos sensiveis para as familias.

UMA ESTAÇÃO DIPLOMATICA

— E quanto á idéa de se fazer em Poços de Caldas uma estação diplomatica?

— Acho que seria uma coisa admiravel. O corpo diplomatico do

Ministro Rubens Ferreira de Mello

Rio de Janeiro em geral procura, no verão, ausentar-se da Capital Federal, em busca das montanhas, fugindo á vida tumultuosa da cidade. Usualmente isso acontece no mez de fevereiro, quando os diplomatas, já cansados do rigor do estio, buscam Petropolis e Therezopolis para veraneio.

— E acha que Poços de Caldas terá a sua estação diplomatica?

— Estou prompto a tornar-me um propagandista de Poços de Caldas junto ao corpo diplomatico do Rio. Para isso, entretanto, lembro de bom alvitre procurar-se, de qualquer maneira, encurtar a viagem com o estabelecimento de uma linha de omnibus especiaes da propria estação, ligando S. Paulo a Poços de Caldas. Além da viagem se tornar mais amena, evitava-se a baldeação ferrea, sempre desagradavel aos que viajam.

A ADMINISTRAÇÃO DE POÇOS DE CALDAS

A palestra tomou novo rumo. Veiu á baila a administração da cidade, dizendo o sr. Rubens de Mello:

— Poços de Caldas tem um prefeito á altura do seu progresso e do seu admiravel futuro. O sr. Assis Figueiredo sobre ser um administrador operoso é um cavalheiro de fino trato, que captiva a todos quantos têm a fortuna de conhecel-o.

UMA DAS GRANDES REALIZAÇÕES DO GOVERNO ANTONIO CARLOS

— Falando de Poços de Caldas — continuou o ministro — não poderia deixar de render a minha homenagem de admiração a essa figura inconfundivel de estadista que é o sr. Antonio Carlos, o creador da primeira estação thermal da America do Sul. Dias antes de deixar o Rio, em conversa com o sr. Antonio Carlos, na embaixada do Uruguay, por occasião do banquete offerecido pelo presidente Terra ao presidente Getulio Vargas, disse-me o illustre presidente da Camara dos Deputados:

— "Você vae ter opportunidade de conhecer uma das minhas grandes realizações no governo de Minas Geraes e verá que tive razão de sobra quando gastei 35 mil contos de réis em Poços de Caldas."

Effectivamente, foi uma notavel obra que bastaria para sagrar uma administração. Cumpre agora, que o actual e os futuros governos de Minas não se excusem de gastar mais em beneficio de Poços de Caldas. Que a divisa seja "melhorar sempre e cada vez mais Poços de Caldas", na certeza de que, assim, se prestará um assignalado serviço ao Brasil."

Concurso para professores municipaes

Com o fim de incentivar a publicação de livros didacticos e apoiada pelo Departamento de Educação, a Editora Ravaro, essa nova creação da escriptora Rachel Prado, organizou um interessante concurso para professores municipaes e cujas inscripções estão abertas no Edificio Rex, 7º andar, sala 720, das 13 ás 17 horas, diariamente.

As condições do "Concurso Ravaro" são: publicação por conta da Editora do melhor livro illustrado para a classe primaria, que, ao ser approvado pela commissão de julgamento, composta de dois representantes do Departamento de Educação do Districto Federal; dos drs. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"; Mucio Leão, critico de literatura e redactor do "Jornal do Brasil", e de um representante da Editora Ravaro, terá o seu autor ou autora um premio de 1:000$ e uma collecção de obras didacticas dos melhores autores estrangeiros. O livro approvado em segundo logar terá um premio de 500$ e aguardará opportunidade para ser editado.

As inscripções serão encerradas a 30 de setembro do corrente anno e os originaes deverão ser entregues á Editora Ravaro até o dia 20 de outubro, para que o livro seja dado á publicidade nos fins de dezembro de 1934.

Peso sobre o coração

A obesidade é causa de frequentes soffrimentos, principalmente do coração. Corrija a alimentação, se vem dahi a sua doença. — IPES.

Grande bailado egypcio no Theatro ao Ar Livre

Alumnos das professoras Vera Grabinska e Pierre Michailowisk

Hoje, 7 do corrente, ás 20,30 horas, no Theatro ao Ar Livre da Feira Internacional de Amostras, realizar-se-á o espectaculo de gala em commemoração da gloriosa data nacional do Brasil, cuja organização está confiada aos mestres-choreographicos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, que obtiveram o anno passado um verdadeiro triumpho em "Bailados Brasileiros", com o seu primeiro grande conjunto choreographico, essencialmente brasileiro, composto dos elementos da propria sociedade carioca.

Como se sabe, os professores Michailowsky e Grabinska consagram, ha já varios annos, o seu artistico e pedagogico labor em prol da cultura artistica da mocidade brasileira, preparando com methodo e competencia os elementos choreographicos nacionaes, pertencentes á propria sociedade patricia.

A divina arte Terpsychore encontrou nelles os verdadeiros apostolos, que com o enthusiasmo religioso iniciam as suas adeptas no sacerdocio da bella arte da dansa.

O espectaculo de gala, a ser realizado na noite de 7 de Setembro, tem por base uma idéa inedita e original de apresentar "Os Bailados dos Povos através da Historia", considerando a dansa como a manifestação mais intima e expressiva de um povo, reflectindo a propria alma popular.

O espectaculo iniciar-se-á com um grande bailado egypcio, da fabulosa epoca dos Pharaós, demonstrando a originalidade da choreographia evocativa, o luxo dos trajes, a belleza e harmonia da esculptura viva humana manifestada na arte da dança.

Vêm a seguir os bailados e as danças dos povos através dos tempos: Assyria, Hellade, Persia, China, India, Brasil, França, Russia, Hespanha, Polonia, etc., etc.

Sport e amor

O CASAMENTO DO FOOTBALLER LUDOVICO COM A PRINCEZA DA PRIMAVERA

Um flagrante feliz do photographo d'O JORNAL: Ludovico e sua esposa, á saida da Pretoria

O nome de Ludovico, full-back do America F. C., ha pouco esteve no cartaz, por um motivo puramente sportivo.

E' que o sympathico player partiu inesperadamente e sem permissão da directoria do America, para a Bahia, onde foi trabalhar em uma importante casa commercial e jogar pelo S. C. Bahia. Esse gesto do player rubro foi a nota sensacional da occasião e os directores do America, depois de tres reuniões, resolveram suspendel-o por tempo indeterminado.

Regressando á nossa capital, Ludovico teve o seu nome novamente no cartaz, mas desta vez por um motivo de amor.

O actual amador do S. C. Bahia veiu ao Rio contrair matrimonio com a joven que conquistou o seu coração.

Assim, na 3ª pretoria, realizou-se hontem o consorcio de Ludovico com a senhorita Beatriz Pereira de Souza, princeza da Primavera pelo bairro do Estacio no concurso recentemente promovido pelos nossos collegas do "Diario da Noite", e que contrariou a vontade paterna afim de unir-se ao joven footballer.

Logo depois da realização da ceremonia, em palestra com os jornalistas, Ludovico informou que partirá para a Bahia amanhã, a bordo do "Almirante Jaceguay".

A greve dos padeiros

Estiveram reunidos, hoje, os representantes dos syndicatos patronaes e dos empregados, sob a presidencia do ministro do Trabalho.

Depois de longa conferencia, ficou determinado que haverá nova reunião segunda-feira, para conclusão definitiva do caso dos padeiros.

Terceira Exposição Internacional de Literatura Infantil

Revestiu-se de brilhantismo a inauguração da "Exposição de Literatura Infantil", hontem realizada na Associação Brasileira de Educação.

Entre os presentes notavam-se o embaixador da Hespanha, os ministros da Polonia, Cuba e Hollanda, dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação Municipal, representante do ministro da Educação, além de innumeros professores, jornalistas e artistas.

Entre os paizes que enviaram livros infantis para a exposição, notam-se Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, Italia, Belgica, Hollanda e Noruega. Da America enviaram obras os Estados Unidos, Argentina e Uruguay.

A realização da A. B. E. não poderia assim ser mais feliz. E entre os milhares de livros para crianças notam-se os mais celebres, os mais interessantes e os mais bem impressos que existem no assumpto. E' de notar que mesmo alguns livros nacionaes já fazem boa figura ao lado dos estrangeiros, o que vale por um incentivo aos nossos editores, que poderão tornar, cada vez mais, o livro infantil um optimo agente de cultura.

Durante a semana da Exposição Infantil falarão sobre a literatura para crianças na França, na Allemanha, nos Estados Unidos, na Italia, etc., os professores Venancio Filho, Sussekind de Mendonça, Rachel Prado e Mello Leitão, que conhecem pessoalmente as bibliothecas infantis desses paizes.

D. Armanda Alvaro Alberto, que é a grande animadora, talentosa e competente no assumpto, occupar-se-á do estudo da literatura para crianças no Brasil.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

UMA CONFERENCIA DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu a visita do almirante Gago Coutinho, dr. Ascendino Cunha e dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, os quaes, em companhia do commendador João Reynaldo de Faria, percorreram todos os serviços da secular instituição de classe.

Os visitantes, em nome da Federação Nacional das Sociedades de Educação, solicitaram a cessão do salão de assembléas da Associação Commercial para realização da conferencia de encerramento da série que promoveu a F. N. S. E., sobre o estado moderno.

A alludida conferencia será realizada na proxima terça-feira, dia 11, dissertando o illustre advogado dr. Ascendino Cunha sobre o "Estado moderno em Portugal — a politica economica e financeira de Oliveira Salazar", thema da mais palpitante actualidade e interesse.

Na Secretaria da Guerra

Foi reformado, no cargo de segundo official da Secretaria de Estado do Ministerio da Guerra, o terceiro official recem-promovido a esse cargo, bacharel Luiz Carlos Prati de Aguiar.

Os funccionarios dessa Secretaria tambem renderam uma homenagem ao tenente coronel Samuel Cabral Velho, que acaba de ser aposentado no cargo de chefe de secção, por ter alcançado o limite de idade para o exercicio do cargo.

Essa prova de apreço ao velho funccionario consistiu na inauguração do seu retrato, como exemplo de dedicação no trabalho e probidade funccional, na mesma Secretaria de Estado.

Completamente normalizados os serviços da Central

O trafego não soffreu perturbação—Tentativa de gréve em Cachoeira — O movimento, hontem, nas officinas da Locomoção, S. Diogo e Maritima

Fracassou completamente a greve que se verificou na Central do Brasil, graças á acção energica do director dessa via ferrea, secundado pela boa vontade dos operarios, que não vacillaram em retornar ao trabalho, deante das garantias offerecidas pelo director.

A não adhesão da maioria dos empregados da estrada fez com que não houvesse a menor perturbação do trafego, não passando de pequenas resistencias em officinas da nossa principal ferrovia.

Hontem, a estação D. Pedro II, a não ser os soldados e investigadores da policia civil e da estrada, que ali ficaram como medida de prevenção, apresentava o mesmo aspecto de sempre, tendo comparecido ao trabalho todos os funccionarios.

Tudo calmo em S. Diogo, Alfredo Maia e Engenho de Dentro.

Os operarios das officinas da Locomoção compareceram hontem ao serviço, em sua quasi totalidade, sendo que dos 1.608 que ali labutam diariamente, apenas 203 deixaram de comparecer.

Estas faltas não podem ser tomadas em consideração, uma vez que é commum, naquellas officinas, a falta de grande numero de operarios após o dia do pagamento.

Na estação Maritima, o serviço correu normalmente, tendo comparecido á chamada todos os operarios, sendo que o serviço de carga e descarga se normalizado, o mesmo se dando no deposito de S. Diogo.

Na Therezopolis e na Rio d'Ouro o serviço ficou completamente normalizado, tendo apenas o trem FZ-4 chegado a Barão de Mauá com um atrazo de 2 horas.

Na Linha Auxiliar não houve anormalidades.

NO DEPOSITO DE CACHOEIRA

O movimento irrompido ante-hontem no deposito de Cachoeira não teve maiores consequencias, tendo sómente o pessoal da Tracção abandonado o trabalho, sendo substituidos os foguistas pelos graxeiros, reduzindo-se assim o movimento.

FECHADO O SYNDICATO DOS FERROVIARIOS

O Syndicato U. dos Ferroviarios da Central foi varejado pela policia, sendo detidos alguns grevistas para averiguações e apprehendidos os documentos subversivos que ali foram encontrados.

Em vista disso foi o mesmo fechado, não estando, porém, guarnecido de policiamento.

A PEDIDOS

QUEM PAGA AS DESPESAS ?...

Ha mais de 60 dias o Ministerio da Agricultura chamou a concurso agronomos para o preenchimento de cargos no Serviço de Fruticultura.

Para essa prova, eram chamados os ajudantes do referido serviço, conforme esclarece bem o edital do concurso, visto como o cargo de ajudante é inicial.

Demonstrando inteiro desconhecimento do edital mencionado, o director de Fruticultura expediu ordens ás repartições suas subordinadas nos Estados, chamando os sub-assistentes para serem submettidos ás provas do concurso em apreço.

E foi mais longe, o cidadão director de Agricultura: mandou inscrever "ex-officio" funccionarios technicos, não agronomos, especializados noutras materias, sete (7) dias antes da realização das provas, sem que os mesmos tivessem qualquer aviso previo de semelhante disposição dictatorial.

Submettidos a tamanha vexação e feridos nos seus direitos, os technicos appellaram para o Ministerio da Agricultura, em cujas mãos foram ter os requerimentos dos que se julgam violentados.

Que o bom senso do ministro resolverá de accordo com a justiça, isso não merece duvidas. Mas, pergunta-se, a quem responsabilizar pelas despesas com passagens e outros, além dos prejuizos causados ao serviço publico?

Um que não quer pagar.

OS QUE VENCEM A GOLPES DE...

Certo funccionario dos Correios, que fez parte da commissão que instituiu o Departamento dos Correios e Telegraphos, tem mesmo sorte. Conseguiu logo após 4 mezes de fusão que determinado artigo do regulamento fosse alterado, afim de ser beneficiado com o cargo de Chefe dos Serviços Economicos. O ministro José Americo estava enfermo na Bahia e cá as coisas se arranjaram... Após outras diatribes funccionaes foi dispensado pelo director geral de então, seu protector e amigo, do cargo que exercia em seu gabinete. Dahi para cá empregou todos os meios para rehabilitar-se... mas era muito conhecido...

Agora, novo ministro, novo director, o homensinho vae se insinuando assustadoramente e já conseguiu algo. Foi designado para uma commissão importante, qual seja a do reajustamento dos quadros do pessoal do Departamento. O que se póde esperar duma mentalidade avida de apparecer, vingativa, habituada ao vicio dos favores ou preterições pessoaes?

A. Mourão.

O fallecimento do chanceller Solon Polo

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, por intermedio de um de seus officiaes de gabinete, esteve presente á embaixada do Perú, onde apresentou ao respectivo ministro condolencias pelo fallecimento do chanceller Solon Polo.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

A dupla tributação em face da actual Constituição

Memorial que o advogado Antonio Horacio Pereira dirigiu á Camara dos Deputados

O imposto sobre a renda celular de immoveis e o imposto predial — A cobrança do imposto proporcional sobre o rendimento de immoveis

Com o intuito de cohibir abusos, a actual Constituição Brasileira, em seu art. 11, vetou expressamente a dupla tributação, como já o fazia, em espirito, a Constituição de 1891.

Ao que parece, porém, já se pretende violar aquelle dispositivo constitucional, segundo o affirma o advogado Antonio Horacio Pereira no memorial que nesse sentido dirigiu á Camara dos Deputados e que está redigido nos seguintes termos:

"Excellentissimo senhor presidente da Camara dos Deputados:

Antonio Horacio Pereira, advogado, com escriptorio no Edificio Rex — 8º andar, á rua Alvaro Alvim n. 33, nesta Capital, vem, respeitosamente, em nome de clientes seus, contribuintes do imposto sobre a renda, expor e requerer á Egregia Camara, que Vossa Excellencia dignamente preside, o seguinte:

I — Pelo artigo 2º das disposições transitorias da Constituição de 16 de julho ultimo, cabe á Camara dos Deputados exercer, cumulativamente com as suas, as funcções do Senado Federal, até que este se organize; assim, o assumpto ventilado no presente memorial, estando dentro das attribuições constitucionaes desse orgão, compete, no momento, ser apreciado e decidido por essa Camara.

II — O artigo 11 da Constituição recem-promulgada dispõe que, no caso de bi-tributação, o Senado, "ex-officio", ou por provocação de qualquer contribuinte, denunciará tal situação e declarará a prevalencia do imposto a vigorar.

Desse modo, sempre que se verificar esse estado de cousas, vedado pela Constituição, o poder competente fica obrigado, necessariamente ou por solicitação de qualquer interessado, a corrigir a anomalia.

III — Ora, pelo artigo 13, § 2º, n. II, da Constituição o imposto predial, de 1936 em deante, pertencerá aos municipios, embora, até lá, de accordo com a carta de 24 de Fevereiro, continue a ser arrecadado pelos Estados.

Quer dizer: hoje ou amanhã, esse tributo, de pleno direito, está fóra da rêde de incidencia da União, porquanto, numa ou noutra hypothese, cae dentro da competencia privativa dos Estados ou dos Municipios.

IV — O imposto predial, consoante reza o artigo 13, § 2º, n. II, da Constituição, não é outra cousa senão o imposto cedular da renda de immoveis, tanto que, sob essa forma será lançado pelos Municipios: "além dos demais impostos de que participam, aos Municipios pertencem, os impostos predial e territorial urbanos, **cobrado o primeiro sobre fórma de decima ou cedula de renda**".

Nem, theoricamente, a decima urbana assume outro caracter: sempre foi e é calculada ora sobre o valor locativo do predio, ora sobre o rendimento por elle produzido.

Do resto, sob o ponto de vista estrictamente economico, os autores todos reputam perniciosa e attentatoria da economia privada a dupla tributação do immovel, como renda e como predio.

Por mais que se queira differenciar, doutrinariamente, as duas coisas, o facto é que o patrimonio individual do contribuinte fica, demasiadamente, aggravado.

Aliás, mesmo na vigencia da Constituição de 24 de fevereiro, a materia, estudada varias vezes pelo Supremo Tribunal Federal, recebeu impugnação reiterada de inconstitucionalidade: o só vingou o "bis in idem" porque o Governo Provisorio, pelos poderes discricionarios de que estava investido, manteve, expressamente, a dupla tributação.

V — A União, pelo systema tributario, que será, até o proximo anno, o determinado pelo Codigo de 1891, inclue, entre as suas fontes de receita, o imposto geral sobre a renda.

Este, no computo dos rendimentos cedulares de varias origens, cataloga a renda de immoveis, que se classifica na quinta categoria das actuaes declarações de rendimentos, conforme dispõe o regulamento do tributo, baixado pelo decreto numero 17.390, de 26 de julho de 1926, e consolidado pelo decreto numero 21.554, de 20 de julho de 1932: **"O imposto de renda recairá sobre quem possuir rendimentos derivados** — entre outras origens — **de capitaes immobiliarios (art. 1.º, 5.ª categoria)". Serão contribuintes da 5.ª categoria os que auferirem rendimentos, inclusive juros, provenientes de aforamento, arrendamento e aluguel da propriedade immovel (art. 12)".**

A União está, assim, lançando e arrecadando, neste exercicio financeiro, o imposto sobre a renda cedular de immoveis.

Não só a repartição especializada e technica do tributo tem expedido editaes e instrucções para que aquelle rendimento seja collectado, como o proprio Governo nenhuma providencia tomou para que tal não acontecesse.

VI — Ora, se o imposto predial, no paiz inteiro, vem sendo lançado pelos Estados e pelo Districto Federal, e o imposto de renda cedular de immoveis, que é a forma pela qual aquelle se integra, continua a ser cobrado pela União, claro que o "bis in idem", a que se reporta o artigo 11 da Constituição em vigor, está sendo, ostensivamente, exercitado por duas competencias tributarias antagonicas.

E uma só poderá prevalecer, porque a incidencia dupla é taxativamente prohibida pela Lei Suprema.

A prevalencia, sem duvida, cabe aos Estados. O imposto predial, pelo artigo 8, n. 2, da Constituição de 24 de Fevereiro, nesta parte ainda vigente, é de attribuição privativa das unidades federadas: de 1936 em deante, pelo artigo 13, § 2.º, n. II, combinado com o art. 6, n. I, letra "c" da Constituição de 16 de julho, caberá exclusivamente aos municipios.

VII — Nem se objecte que o regimen fiscal estabelecido pelo novo Estatuto Politico, consoante prescreve o artigo 6.º das suas proprias disposições transitorias, só entrará em execução a 1.º de janeiro de 1936 e que, assim, a bi-tributação, na especie, só se effectivará, constitucionalmente, naquella data.

E' inoperante o argumento: o novo quadro tributario, com effeito, somente será applicado em 1936; mas, o "bis in idem" que se verificar, mesmo em face das actuaes leis de impostos, tem, pela Constituição recem-promulgada, que ser, desde já, denunciado e removido.

Tanto que o artigo 6.º das disposições transitorias não fez menção ao artigo 11 do texto constitucional que véda a dupla incidencia: elle se reporta, só e só, aos artigos 6, 8 e 13, § 2º, que traçam o novo plano de receitas.

Se a Constituição quizesse prohibir a bi-tributação, apenas, quando entrasse em vigor a nova divisão de rendas, — tel-o-ia declarado expressamente.

Se não o fez, foi porque pretendeu interdictar, "ab-initio", a incidencia dupla.

VIII — Assim, de accordo com o exposto, impõe-se que essa Egregia Camara, — na conformidade do artigo 11 da Constituição de 16 de julho ultimo, — declarando a competencia dos Estados e do Districto Federal, até o proximo anno, e a dos Municipios, de 1936 em deante, para arrecadar o imposto predial, — prohiba que, sob a denominação de imposto cedular sobre a renda elle continue a ser arrecadado pela União."

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 88 passagens, na importancia de 4:428$800.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, uma passagem, na importancia de 92$400; Ministerio da Guerra 16, na quantia de 691$200; Ministerio da Marinha 6, no valor de 289$100; Ministerio da Justiça 12, na somma de 944$700; Ministerio da Agricultura, uma, a 92$400; Ministerio da Educação uma, por 92$400; e Ministerio do Trabalho 51, num total de 2:221$600.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente attingiu a importancia de réis ... 372:177$500, para mais 141:254$100 sobre igual data do anno anterior.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou os seguintes decretos:

Isentando do pagamento das taxas respectivas á legalização da pharmacia do Hospital de Santa Isabel, no municipio de Cabo Frio.

Abrindo o credito complementar da importancia de 43:635$000, destinado a occorrer ao pagamento das despesas com as obras de pintura do edificio da Assembléa Legislativa.

Declarando que ás sociedades que se organizarem com bens immoveis situados em territorio fluminense, para a exploração da industria agricola ou pastoral, fica facultado o pagamento do imposto de transmissão sobre o valor dos immoveis constitutivos do respectivo capital, uma vez que o imposto devido exceda da importancia de 100:000$000.

NO TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio, de juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular, proseguiram, hontem, os trabalhos da sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

Verificada a presença de numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou assim constituido: Edmundo Varella, dr. Jamil Miguel Sada, Estael Quaresma, Vital de Menezes, Nelson Rodrigues Nogueira da Silva, Ramos de Souza e Adson de Azevedo Lima.

Entrou a julgamento o cabo do 2º Batalhão de Caçadores, Manoel da Silva Gonçalves, accusado do crime de seducção.

Lido o processo, accusado pelo promotor publico e defendido pelo dr. Felicio Souza, foi o réo absolvido.

Foi chamado, a seguir, a julgamento o réo João Machado da Luz, accusado do delicto de tentativa de homicidio. O conselho desclassificou o delicto para o art. 303 e condemnou o réo a sete mezes e meio de prisão.

Por ultimo, entrou em julgamento o réo Perecilio Pedro Mello, pronunciado no art. 267 do Codigo Penal. O conselho absolveu o accusado.

Não havendo mais processos para serem julgados, o juiz dissolveu a sessão.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho no Estado, encaminhou á Junta de Conciliação e Julgamento de Nictheroy, a reclamação feita pelo Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas contra a Companhia de Usinas Nacionaes.

— Foram relevadas as multas impostas a diversos negociantes de São Gonçalo, a pedido da União dos Varegistas desse municipio e marcado o prazo de 15 dias para que o commercio local regularize a sua situação em face da lei.

DEPOIS DA TRASLADAÇÃO DA IMAGEM DA PADROEIRA, VAE SER REZADA, HOJE, A PRIMEIRA MISSA NA CAPELLA DA ILHA DA BOA VIAGEM

Em commemoração á grande data nacional de hoje, será rezada a primeira missa, depois de sua restauração, na capella de N. S. dos Navegantes, existente na historica Ilha da Boa Viagem, para onde foi trasladada no dia 2 do corrente, num imponente cortejo civico-religioso, patrocinado pela Associação de Imprensa do Estado do Rio, a imagem da excelsa padroeira.

Antes daquelle acto religioso, d. José Alves, bispo diocesano, a quem se deve a brilhante e patriotica iniciativa, lançará a benção ao velho templo.

JULGAMENTOS DA CAMARA DE APPELLAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Embargos de declaração na appellação civel n. 4.613 — Barra do Pirahy — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

Appellações civeis:

N. 3.977 — S. Fidelis — Relator, o desembargador Eloy Teixeira.

N. 4.558 — A. B. Mansa — Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.009 — Nictheroy — Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.506 — Petropolis — Relator, o desembargador Freitas Junior.

N. 4.620 — Petropolis — (Desquite) — Relator, o desembargador Pinho Junior.

N. 4.614 — B. Mansa — (Desercão). Relator, o desembargador Pinho Junior.

FACTOS POLICIAES

TENTOU SUICIDAR-SE, ATIRANDO-SE AO MAR

Pouco depois das 14 horas, o guarda civil de serviço na praça Martim Affonso teve a sua attenção despertada para uma criança de cerca de nove annos de idade, que da casa da rua Visconde do Rio Branco, o chamou, em gritos.

Approximando-se da menina, o policial foi por esta informado de que a mulher que a companhara estava querendo jogar-se ao mar.

O guarda civil levou a senhora e a menina para a delegacia da capital, onde as apresentou ao commissario Raul.

Interpellada, a mulher negou que tivesse pretendido afogar-se. E' verdade que anda aborrecida da vida, por soffrer de mal incuravel.

O commissario mandou levar a infeliz á sua residencia, que fica situada no morro da Armação.

Quando passava, porém, pelo local onde momentos antes havia sido encontrada, a pobre criatura atirou-se ao mar, sendo salva por populares e levada para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi medicada.

Chama-se ella Mirandolina Monteiro, de 45 annos, é viuva e reside no local acima indicado.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Apresentando ferida contusa da região occipital, em consequencia de uma queda que deu na propria residencia, foi medicado hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Oswaldo, de 11 annos, filho de Ernesto Figueiredo, residente á rua Visconde do Uruguay n. 295.

O emprestimo pleiteado pela Federação dos Bananicultores

O QUE FICOU RESOLVIDO NUMA CONFERENCIA NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o sr. Angelo Ricco, presidente da Federação dos Bananicultores de S. Paulo, que ali foi convocado pelo sr. Odilon Braga, afim de lhe serem mostradas as razões da demora num emprestimo pleiteado por aquella instituição, no Banco do Brasil.

O sr. Odilon Braga explicou ao presidente da Federação dos Bananicultores que, embora tendo encontrado grande boa vontade por parte do presidente do Banco do Brasil, tivera, entretanto, informação de que o Banco considera, talvez, insufficiente a garantia de uma taxa ainda a cobrar e cujo rendimento constitue, por emquanto, uma incognita.

O sr. Angelo Ricco suggeriu, então, que esse emprestimo fosse feito, não em conjunto, como a principio era solicitado, mas em "tranches" de 100 contos, garantidos pela safra a exportar mais proxima, o que permittirá avaliar e orçar a renda da taxa.

O ministro da Agricultura mostrou-se satisfeito com a nova proposta do sr. Angelo Ricco, declarando que ella vinha justamente ao encontro de suas idéas, pois era essa a solução que lhe aconselhar aos productores de banana, e promettendo interessar-se junto áquelle banco sobre o assumpto.

Essa conferencia foi assistida pelo deputado Lacerda Werneck, que acompanhava o sr. Angelo Ricco; o director do D. N. P. V. e o director do Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura.

A União dos Empregados do Commercio vae agir contra o trabalho dominical no commercio

A secretaria da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Este syndicato está informado de que não pequena quantidade de estabelecimentos commerciaes funcciona aos domingos, contrariamente ao que determinam as leis municipaes, e que as firmas empregadoras determinam o trabalho dominical aos seus empregados. As maiores victimas são os trabalhadores dos armazens de seccos e molhados. Estes factos se verificam nos bairros das Laranjeiras, Santa Thereza, Copacabana, Villa Isabel, Tijuca e nos suburbios. No tocante á 7ª Circumscripção municipal, verifica-se que os proprios armazens funccionam nas proximidades da delegacia fiscal, tornando-se escandaloso esse facto. Mais uma vez a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro solicitará a attenção do sr. Pedro Ernesto, no sentido de ser tomada uma providencia radical, afim de que termine a escravização dos trabalhadores commerciaes, privados do repouso dominical. Como é sabido, as delegacias fiscaes, desculpando-se das accusações que lhes são feitas, affirmam que o serviço de fiscalização compete á Inspectoria do Trabalho, quando essa nada tem a ver com as horas e os dias do funccionamento commercial, mas apenas, neste particular, com o cumprimento do regimen das oito horas de trabalho e com a applicação do repouso semanal. Esta secretaria receberá reclamações dos seus associados, afim de comprovar os factos supracitados, em memorial que será entregue ao interventor da cidade. E' necessario que os nossos consocios especifiquem claramente os nomes das firmas, seus ramos commerciaes e seus endereços. Domingo ultimo, diversos estabelecimentos commerciaes, comprehendendo armarinhos e sapatarias, funccionaram na rua Frei Caneca."

Feira Internacional de Amostras

VERA GRABINSKA E PIERRE MICHAILOWSKY NO AUDITORIUM DA FEIRA

Em commemoração á gloriosa data da independencia do Brasil o Departamento de Turismo organizou o seguinte programma de festas:

"Bailados dos povos", através dos tempos — Espectaculo organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, com o gracioso concurso de suas discipulas — Grande conjunto choreographico brasileiro!

Programma: 1ª parte — Bailados dos povos antigos — Bailado egypcio, dansa persa, dansa chineza, evocação hellenica, dansa assyria, vestal romana e hymno ao sol.

2ª parte — Bailados dos povos novos — Mazurka, samba estylisado, dansa russa, gitana, minuetto, dansa hespanhola e hymno ao Brasil.

O assumpto é de competencia do Poder Legislativo

Allegando ser o assumpto de competencia do Poder Legislativo, o ministro da Fazenda informou ao seu collega da Agricultura não poder ser solucionado o pedido feito pelo sr. Luiz Freire, delegado dos agricultores do Estado de Sergipe, de concessão de favores, não só para o commercio e exportação de côco, como tambem que permittam a isenção de imposto para o chloreto de sodio que se destinar á adubação das culturas.

O DIREITO E O FÔRO

"Pareceres"

O sr. Francisco Campos não é uma vocação exclusivista. A sua consagração como pensador, "doublé" de homem de letras, data dos tempos academicos. Quando, muito moço ainda, a politica mineira, em nome da renovação de valores, o foi procurar na sua banca de advogado, já a sua reputação intellectual estava perfeitamente consolidada no seu Estado.

O sr. Francisco Campos passou a constituir assim uma das raras excepções, no sentido de não dever á politica a sua notoriedade, que precedeu as suas actividades publicas. Tendo abraçado a carreira politica com responsabilidades inteldectuaes já definidas, os estudos das questões de ordem constitucional e administrativa, que lhe eram frequentemente confiados, contribuiram de maneira decisiva para a formação da sua cultura, que os seus proprios adversarios reconhecem ser extensa e variada.

Como secretario do Interior do governo do sr. Antonio Carlos, o sr. Francisco Campos emprehendeu a reforma da instrucção primaria, vasada em experiencias e processos technicos os mais modernos, transformando, por meio della, o seu Estado num modelo e num exemplo para os demais.

Agora, o sr. Francisco Campos acaba de reunir num substancioso volume de 350 paginas, editado pela Typographia do "Jornal do Commercio", varios pareceres de sua lavra, onde são estudadas com proficiencia e espirito de penetração, questões de direito publico e privado.

O que singulariza o autor dos "Pareceres" como jurista é a technica da sua interpretação, pois que elle não se limita a deduzir dos textos legaes as suas conclusões. Adopta como processo interpretativo a construcção; confronta os varios systemas adoptados, estuda as varias fórmas que póde assumir o instituto submettido ao seu exame, compara, induz, generaliza. Os seus pareceres são, por isso mesmo, longos. Mas quem os lê ha de tocar os systemas legislativos em suas raizes.

Tratando, por exemplo, da abolição da clausula ouro nos contractos e das suas consequencias quanto ás tarifas dos serviços publicos concedidos, o sr. Francisco Campos rasgou no assumpto horizontes inteiramente novos, emprehendendo uma critica feliz á organização de governo e aos methodos governamentaes. Accentuou que a evolução que soffreu o governo e a concepção das suas funcções nestes ultimos cincoenta annos ainda não está terminada, para suggerir então o controle, mediante commissões investidas de funcções judiciaes, do custo de producção e custo actual de reproducção da energia electrica.

O livro do sr. Francisco Campos é indispensavel, não só aos juizes e advogados, senão tambem a quantos se interessam pelos estudos de direito publico, como se vê pelo summario:

I — Privilegios Parlamentares. II — Intervenção Federal nos Estados. III — O Direito de Propriedade e as suas limitações. IV — Fixação do valor do mil réis ouro. V — Registro sob protesto. VI — Renuncia e seu caracter unilateral. VII — Validade dos actos praticados por funccionarios irregulares. VIII — Concessão de serviço publico. IX — Concessão de serviços publicos. X — Concessão com a clausula de reversão sem indemnização. XI — Fixação das tarifas dos serviços publicos concedidos. XII — Taxa de conservação do porto do Rio de Janeiro. XIII — Isenção de impostos. XIV — Isenção de impostos. XV — Responsabilidade civil do Estado. XVI — Rescisão dos actos administrativos pela propria administração. XVII — Aposentadoria por invalidez contraida em serviço. XVIII — O exercicio pela administração de funcções de natureza judicial. XIX — O registro de immoveis e as garantias asseguradas ao seu official. XX — Negocios indirectos. XXI — Pacto ante-nupcial. XXII — Locupletamento. XXIII — Locação de serviços. XXIV — Responsabilidade civil das estradas de ferro.

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Admar Thomaz de Achilles, Carlos Francisco Quadros, Jorge Pinheiro Guimarães e Jacintho de Oliveira.

Na Oitava — Augusto de Oliveira Brito, Antonio Patricio da Silva, Manoel dos Santos Pereira e Irineu Paixão da Silva.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

A's 12.30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia:

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 4.077 — S. Paulo (decreto numero 24.370) — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, Eduardo Bruno; appellados, Salvador Sapia e outro — Negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Eduardo Espinola, que lhe dava provimento em parte, para condemnar o que se liquidar na execução.

N. 4.091 — S. Paulo (decreto numero 24.370) — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellantes: João Bento Garcia Filho, sua mulher e João José Borges; appellados: Melanio Feliciano Soares e outros — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.117 — Districto Federal (embargos) — Relator o ministro Plinio Casado; revisores os ministros Ataulpho Paiva e Eduardo Espinola; embargantes, Nascimento & Irmão; embargada, a União Federal — Por desempate do ministro presidente, foram rejeitados os embargos, confirmando-se o accordão embargado. Rejeitaram os embargos os ministros Ataulpho Paiva, Costa Manso, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros; receberam, em parte, para mandar que o juiz "a quo" se pronunciasse sobre os damnos occorridos em 1917, pois que nesta parte não estão prescriptos, os ministros Plinio Casado, Eduardo Espinola, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Impedidos os ministros Octavio Kelly e Bento de Faria.

N. 4.121 — Districto Federal (decreto n. 24.370) — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, E. Samuel Hoffmann; appellada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.132 — Rio Grande do Sul (decreto n. 24.370) — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, a União Federal e a Companhia Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil; appellados: Simão Kapel e sua mulher — Negaram provimento á appellação, contra os votos dos ministros Eduardo Espinola e Bento de Faria, que lhe davam provimento para annullar o arbitramento.

N. 4.141 — Rio Grande do Sul (decreto n. 24.370) — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellantes, Dias & C.; appellados, Pinto Lapa & C. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.167 — Sergipe (decreto numero 24.370) — Relator o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, a Fazenda do Estado de Sergipe; appellado, Adolpho Justino Schmidt — Deram provimento á appellação para, preliminarmente, decretar a nullidade do processo, porque a petição inicial devia ser indeferida, sendo que o ministro Carvalho Mourão tambem dava provimento, mas para julgar a acção improcedente.

N. 4.247 — Paraná (decreto numero 24.370) — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante, a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e João Eugenio & C.; appellados, os mesmos — Negaram provimento á appellação, contra o voto do ministro Eduardo Espinola, que lhe dava provimento para julgar a acção procedente e improcedente a reconvenção.

Encerrou-se a sessão ás 16.15 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Reuniu-se hontem o Conselho de Justiça, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira. Estiveram presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Alfredo Russell e o procurador geral do Districto dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Conflicto de jurisdicção

N. 233 (embargos de nullidade) — Suscitantes, Abilio & Irmão; suscitados, juizos da 3ª e 6ª vara civeis — Julgado improcedente.

Reclamações

N. 569 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; recorrente, Jeronymo Pigati; reclamado, o 3º vice-presidente da Côrte — Não tomaram conhecimento por não ser caso de correição parcial. Tomou parte no julgamento o desembargador Ovidio Romeiro, convocado no impedimento do desembargador 2º vice-presidente.

N. 573 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; reclamante, Simão Aziz Irmão; reclamado, o juizo da 1ª vara civel — Não tomaram conhecimento por não ser caso desse recurso.

N. 578 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; reclamante, a Companhia Commercial Maritima S. A.; reclamado, o juizo da 5ª vara civel — Julgada improcedente.

N. 585 — Reclamante, Manoel de Miranda Mattos; reclamado, o juizo da 3ª vara civel — Julgaram improcedente. Tomou parte nos julgamentos o desembargador presidente, por não ter comparecido o desembargador Armando de Alencar.

PRIMEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente; Duque Estrada, Cesario Alvim e Galdino Siqueira e o procurador geral do Districto dr. Philadelpho Azevedo, reuniu-se hontem a 1ª Camara.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.270 — Relator o desembargador Duque Estrada; paciente, Nestor de Siqueira Lima — Denegada a ordem.

N. 8.286 — Relator o desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Cyriaco Lopes de Menezes; pacientes, Abdo Naef, Nicoláo Naef e Naim Naef — Denegada a ordem. Falou o impetrante.

N. 1.796 — Relator o desembargador Galdino Siqueira; recorrente, Delmiro José do Nascimento; recorrido, o juizo da 3ª vara criminal — Convertido em diligencia.

Distribuição

Appellações criminaes — Ns. 5.884 e 5.912 ao desembargador Duque Estrada — 5.855 e 5.898 ao desembargador Cesario Alvim — 5.905 e 5.908 ao desembargador Galdino Siqueira — 5.903 e 5.904 ao desembargador Vicente Piragibe — 5.902 e 5.913 ao desembargador Arthur Soares — 5.900 e 5.906 ao desembargador Costa Ribeiro.

Recursos criminaes — Ns. 1.627 ao desembargador Costa Ribeiro — 1.626 ao desembargador Galdino Siqueira.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes — Ns. 5.645 — 5.697 — 5.664 — 5.712 — 5.721 — 5.753 — 5.764 — 5.774 — 5.783 — 5.789.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende, reuniu-se hontem a 3ª Camara.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 1.394 — Relator o desembargador Flaminio de Rezende; appellantes: 1º, d. Rosalina Teixeira Sant'Anna Bastos; 2º, Alfredo Dias Ruas, como cabeça de casal de sua mulher d. Rosalina da Silva Sant'Anna Ruas e outros; appellados, os mesmos, Severo Augusto de Sá, inventariante do espolio de d. Joaquina Fernandes Bastos, primeiros curadores de Orphãos e Residuos — Deu-se provimento á segunda appellação para reformar em parte a sentença appellada e julgar prejudicada a appellação da primeira appellante. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente effectivo, que funccionava no Conselho.

N. 3.835 — Relator o desembargador Flaminio de Rezende; appellantes: 1ª, d. Maria Emilia Chagas Seixas Mazza; 2º, capitão Aristeu Catão Mazza; appellados, os mesmos e o 1º curador de Orphãos — Negou-se provimento ao recurso da 1ª appellante e deu-se ao do segundo, para reformar em parte a sentença appellada e confiar o filho menor á guarda do pae, contra o voto do revisor, que negava provimento a ambas as appellações.

N. 4.464 — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, o juizo da 3ª vara civel; appellados, Benito Victorino Tellechea e outra — Negado provimento, contra o voto do relator, que dava provimento para negar homologação ao desquite.

N. 4.478 — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; appellantes, Carmini Labanca e Luiz Manzonillo; appellado, o dr. Curador de Accidentes, representando Manoel Levino Torres — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção, contra o voto do relator, que negava provimento.

N. 4.495 — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, a Companhia Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.; appellada, d. Brandina Cardoso de Oliveira Cruz, assistida de seu marido — Deu-se provimento para julgar procedente a acção. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente effectivo, que funccionava no Conselho de Justiça. Pelo appellante, falou o dr. José Candido Pimentel Duarte e pelo appellado o dr. Paulo de Faria Cunha.

N. 4.507 — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; appellantes: 1ºs, Linhares & C.; 2º, José Salier Peixoto; appellados, os mesmos — Negou-se provimento.

N. 4.514 — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, d. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves; appellado, Samuel Friedman — Negado provimento.

N. 4.523 — Relator o desembargador Flaminio de Rezende; appellantes: 1º, dr. Sylvio de Pazo Ferreira; 2ª, Amelia Deveza; appellados, os mesmos — Não se tomou conhecimento da appellação, por não ser caso de recurso.

N. 4.535 — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, José Francisco Gomes; appellada, d. Blandina Laffont — Deu-se provimento para julgar em parte procedente o pedido e condemnar ao pagamento de oito dias de salario, contra o voto do relator, que julgava procedente a acção "in totum".

Distribuição

Appellações civeis — Ns. 4.443 — 4.618 e 4.552 ao desembargador Leopoldo de Lima — 4.580 e 4.661 ao desembargador Flaminio de Rezende — 4.527 e 4.570 ao desembargador Nabuco de Abreu.

Com dias para julgamento

Appellações civeis — Ns. 4.277, — 2.945 — 4.012 — 4.515 — 4.593 — 4.431 — 4.562 — 4.510 — 4.492 — 4.484 — 4.170 — 3.172.

QUINTA CAMARA

Não se realizou a sessão, por falta de numero.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Hildebrando Gomes Barreto — Indeferido o pedido de destituição do syndico.

Fallencia de Miguel Menezes & Cia. — Informando se o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes tem a importancia depositada.

Fallencia de Lopes Campos & Cia. — Na forma do parecer do dr. curador.

Reivindicação — Julio Mourão & Cia. — Concordata de Hildebrando Gomes Barreto — Manteve a decisão aggravada. Mandou que subissem á Côrte.

SEGUNDA

Fallencia de J. Baptista Ribeiro — Arbitro as commissões do syndico e liquidatario no maximo.

Fallencia de Segal & Katz — Ratifique-se.

Fallencia de Amaraes Pimentel & Cia. — Ratifique-se.

Fallencia de Antonio José Secco & Filhos — Na forma da promoção.

Reivindicação da Cia Brunswick do Brasil S. A. — Massa fallida de Antonio Cerqueira Lopes — Julgada procedente.

TERCEIRA

Fallencia de A. J. Peres — Deferido o pedido de fls. 47.

Fallencia de Ribeiro & França — Ao dr. curador.

Fallencia da Cia. Ceramica Santo Antonio S. A. — Deferido o pedido, observado a promoção retro.

Fallencia de Ernesto Vasconcellos Pereira — Ao dr. curador.

Fallencia de A. P. Cunha — Decretada; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 20 de Novembro de 1934, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeado syndico o dr. Lycurgo Hamilton.

Credor retardatario—Salomão Flor — Massa fallida de A. F. Cunha & Cia. — Julgada procedente a habilitação.

QUINTA

Fallencia de Accacio Augusto Rodrigues — Prosiga-se.

Verificação de haveres de Sotto Maior & Cia. — Cumpra-se.

SEXTA

Fallencia de José Issa — Como requereu o dr. curador das massas.

Reivindicação de Simões Baptista & Cia., na fallencia de C. Malheiros & Cia. — Julgada improcedente a reclamação de fls. 2 e procedentes os embargos de fls. 16, e condemnada a embargada nas custas, resalvado o direito de se habilitar pelo art. 87 da lei de fallencias.

Reivindicação de B. Damaso & Cia., na massa fallida de M. Rosenthal — Mantida a decisão aggravada, subam os autos á Egregia Camara.

Reivindicação da Confraria da Senha Abadia, na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — Em prova.

TRIBUNAL DO JURY

FOI ABSOLVIDO HONTEM O RÉO JOÃO JOSE' MARQUES

O juiz dr. Ary Franco, em exercicio no Tribunal do Jury, presidiu a sessão de hontem, na qual foi julgado o réo João José Marques, incurso no art. 294 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

João José Marques aggrediu a foiçadas Eglantina Maria da Conceição, produzindo-lhe ferimentos graves, em 1º de outubro do anno passado, na Estrada da Cobary.

A sustentação do libello foi feita pelo adjunto de promotor Caio de Almeida Rego.

Como defensores do réo occuparam a tribuna, estreando no jury os jovens advogados drs. drs. J. A. Ribeiro Mariano e Manoel Duarte Custodio de Freitas, que sustentaram não ter tido João José Marques intenção de matar, agindo com perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Terminados os trabalhos, o réo foi absolvido.

REVISTA CRIMINAL

Annuncia-se o reapparecimento, ainda este mez, da "Revista Criminal", o orgão especializado nas questões criminaes, fundado pelo doutor Claudino Victor e que se acha suspenso desde 1930.

Victima de uma confusão quando a população carioca se encontrava entregue ao delirio que lhe proporcionara a victoria da revolução, a "Revista Criminal", que tinha a sua redacção installada no 2.º andar do predio em que funccionava um jornal governista, teve as suas installações destruidas, bem como o seu precioso archivo.

Durante o regimen discricionario não quizeram os responsaveis pelo util mensario pôl-o em circulação, aguardando a volta do paiz ao regimen legal, para novamente fazerem circular a "Revista Criminal". Assim, dentro em pouco, os nossos estudiosos das questões criminaes poderão ter novamente para o seu manuseio e consulta o orgão a que já se habituaram.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Enfrentando, domingo, o team do Santos F. C., o C. R. Vasco da Gama terá opportunidade para a "revanche" dos 4x1

OS SEGREDOS DO SPORT BASE

ACCIDENTES COMMUNS DE CAMPO E DE PISTA — COMO TRATAL-OS

(DE UM OBSERVADOR SPORTIVO)

Nestor Gomes, um dos mais destacados athletas paulistas

Proseguindo nas observações subordinadas ao titulo desta nota, apreciaremos hoje, os accidentes communs e a maneira de tratal-os:

Lascadura da pelle (especialmente na base da unha) — São os corredores das differentes classes os athletas mais sujeitos a esses inconvenientes.

O remedio é repousar. Cumpre ainda fazer massagem na parte affectada e applicar nellas pannos aquecidos ou antilogistina quente, ou, melhor, cobril-o com uma camada de ichtyol, da espessura de uma prata de dois mil réis. Por cima pôr uma folha de papel, para proteger o vestuario.

Tendões forçados — Quando isso occorre de módo sério, o athleta teve demasiado trabalho ou forçamento de uma perna que não foi convenientemente aquecida.

Jean Taris ganhou a travessia de Paris a nado

Como haviamos noticiado, domingo ultimo realizou-se a grande prova annual internacional da travessia da cidade de Paris a nado.

Concorreram nadadores de varios paizes da Europa e a prova despertou grande enthusiasmo, accorrendo grande multidão ás margens do rio Sena.

Jean Taris, gloria da natação franceza e notavel "astro" mundial ganhou a travessia, cobrindo o percurso de 8 kilometros da prova em 1 hora, 50 minutos e 15 segundos.

Decisões dos technicos de remo da Federação Aquatica

O PROGRAMMA DA REGATA DOS CAMPEONATOS

Sob a presidencia do sr. Arnold Voigt e com a presença dos srs. commandante Luiz Felippe Saldanha da Gama, Alfredo Alves Pereira e Dante Marzetti, esteve reunido ante-hontem o Conselho Technico de Remo da Federação Aquatica.

Nessa reunião foram tomadas as seguintes decisões:

1 — Acta — Approvar a acta da reunião de 28 de agosto findo;

2 — Campeonato Brasileiro — Tomar conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos, communicando a data para a realização dos Campeonatos Brasileiros de Remo;

3 — Campeonato Escolar — Incluir no programma da regata de outubro vindouro um pareo para a disputa do Campeonato Escolar, de accordo com o art. 22 do Codigo de Remo;

4 — Regata dos Campeonats — Marcar a data de 28 de outubro vindouro, para a realização da regata dos campeonatos, na Lagôa Rodrigo de Freitas, com o seguinte programma:

1º pareo — Campeonato Escolar — Yoles-franches a quatro remos — 1.000 metros (Reservado aos alumnos das escolas municipaes, maiores de 16 annos).

2º pareo — Campeonato de outriggers a quatro remos, com patrão — 2.000 metros — Qualquer classe.

3º pareo — Campeonato de single-scull — 2.000 metros — Qualquer classe.

4º pareo — Campeonato de Outriggers a quatro remos, sem patrão — 2.000 metros — Qualquer classe.

5º pareo — Campeonato de Outriggers a dois remos, com patrão — 2.000 metros — Qualquer classe.

6º pareo — Campeonato de Outriggers a dois remos, sem patrão — 2.000 metros — Qualquer classe.

7º pareo — Campeonato de double-scull — 2.000 metros — Qualquer classe.

8º pareo — Campeonato de Outriggers a oito remos — 2.000 metros — Qualquer classe.

5 — Inscripções — Marcar para 12 de outubro o prazo de encerramento das inscripções para esta reserva.

Seleccionado da Sub-Liga x Amadores do Vasco

Deverão encontrar-se, hoje, feriado federal, no stadium da rua Abilio, o seleccionado da Liga Carioca e o quadro de amadores do C. R. Vasco da Gama.

O onze da Sub-Liga deverá apresentar a seguinte constituição: — Joel; Hugo e Norival; Ferro, Chaves e Silá; Lindo, Bahiano, Cavallaria, Antonio e Mineiro.

As reuniões sociaes do G. R. Gragoatá

O Grupo de Regatas Gragoatá levará a effeito, hoje, ás 20 horas, uma sessão cinematographica, dedicada aos associados e suas familias.

Domingo proximo será realizada uma grande festa infantil dedicada ás gentis meninas que tomaram parte na ultima festa que este Grupo fez realizar, na qual conseguiram grande successo. Entre ellas destaca-se a conhecida e applaudida menina Joselita Lemos Cunha.

Nessa mesma noite serão entregues aos meninos Eric Tinoco Marques e Nubens Martins Ribeiro as medalhas que conquistaram no grande torneio de Ping-Pong, no qual classificaram-se em 1º e 2º logares.

Para essa festa já foi contractada a conhecida orchestra de dansas "Rolyan", havendo para a mesma grande numero de surpresas.

O TORNEIO RIO-S. PAULO

Terão turno e returno os torneios extra — Declarações do sr. Arnaldo Guinle

O sr. Arnaldo Guinle regressou, hontem de S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul". Aproveitára uma viagem de negocios para cuidar tambem de casos sportivos, resolvendo-os rapidamente.

Assim o torneio Rio-S. Paulo será realizado, como já adeantamos ha dois dias.

— Assentou-se o seguinte — declarou o sr. Arnaldo Guinle — haverá o Rio-S. Paulo e outros torneios extras, aqui e lá, para a classificação de tres concurrentes de cada Liga.

— E quanto á questão de rendas?

— As rendas dos torneios extras pertencerão, naturalmente, aos clubs locaes. E as do torneio Rio-S. Paulo serão divididas. A organização de 33 foi apenas uma experiencia e a Apea pediu que se fizesse a divisão de rendas como uma experiencia tambem.

— E a fiscalização?

— A Apea adoptará o mesmo criterio da Liga Carioca: todo o serviço de portões e bilheterias dos jogos realizados em São Paulo serão controlados pela Apea. O que se objectava contra a divisão das rendas era justamente a difficuldade de uma fiscalização rigorosa. Isso havia na Liga Carioca e não havia em São Paulo. Mas se fizemos desapparecer a differença não ha como combater a suggestão da Apea. Os dois torneios terminarão a 31 de dezembro, antes, portanto, de 1935, incluindo o Campeonato Brasileiro, que terá todo o mez de outubro.

— Não se tocará nas datas do campeonato brasileiro?

— Absolutamente.

— E quando terão inicio os torneios extras?

— Immediatamente. Teremos que aproveitar todas as datas para que termine no prazo fixado.

A temporada official de tiro

AS DIVERSAS PROVAS, RESPECTIVAS DATAS E LOCAES

Attendendo ás solicitações expressas por certos leitores dos Estados e telephonemas locaes, proseguimos, hoje, na publicação das 7ª, 8ª e 9ª provas do maior certamen já realizado em nosso paiz e cujo inicio será dentro de breves dias:

7ª prova — Federação Internacional de Tiro.

Arma — Fuzil ou mosquetão, regulamentares.

Distancia — 200 metros.

Alvo — Silhueta busto.

Posição — A' escolha, dentre as 3 regulamentares — arma livre.

Tiros de ensaio — Até 2 tiros prévios.

Tiros de prova — Até 15 tiros no tempo maximo de 90 segundos.

Condição de classificação — 5 pontos no minimo.

Concurrentes: — Até 6 dos primeiros classificados em cada uma das duas primeiras provas; até 4 dos primeiros classificados na 3ª prova; até 8 dos primeiros classificados na 4ª prova (excluidos da contagem os campeões de fuzil); até 10 dos primeiros classificados na 5ª prova (excluidos da contagem os campeões de fuzil); aberta aos campeões brasileiros da arma.

Data: 25 de setembro.

Local: Stand do Tiro Nacional, na Villa Militar.

8ª prova — Estado Maior da Armada.

Arma — Pistolas automaticas regulamentares.

Distancia — 25 metros.

Alvo — Internacional de pistola.

Posição — De pé, a braços livres.

Tiros de ensaio — Até 5 tiros prévios.

Tiros de prova — Uma série de 36 tiros.

Condição de classificação — 50 % sobre o maximo possivel de pontos.

Concurrentes — Officiaes, na proporção abaixo:

Exercito — Da 1ª R. M. — Até 12 inscriptos; da 2ª R. M. — Até 8 inscriptos; da 4ª R. M. — Até 6 inscriptos; da Capital Federal, não subordinados á 1ª R. M. — Até 10 inscriptos.

Marinha — Até 10 inscriptos.

Forças auxiliares estaduaes — De São Paulo — Até 6 inscriptos; de Minas Geraes — Até 6 inscriptos; do Rio de Janeiro — Até 3 inscriptos; do Espirito Santo — Até 2 inscriptos.

Policia Militar do Districto Federal — Até 6 inscriptos.

Corpo de Bombeiros do Districto Federal — Até 6 inscriptos.

Officiaes da reserva — Até 2 inscriptos de cada Região (1ª, 2ª e 4ª R. M.).

Facultada aos officiaes campeões brasileiros de arma curta.

Data: 27 de setembro.

Local: Stand do Fluminense.

9ª prova — Centro Municipal de Preparação Physica.

Arma — Pistolas automaticas, regulamentares.

Distancia — 25 metros.

Alvo — Internacional de pistola.

Posição — De pé, a braços livres.

Tiros de ensaio — Até 5 tiros prévios.

Tiros de prova — Uma série de 30 tiros.

Condição de classificação — 50 % sobre o maximo possivel de pontos.

Concurrentes — Civis brasileiros, na proporção abaixo:

Da 1ª R. M. — Até 20 inscriptos; da 2ª R. M. — Até 15 inscriptos; da 4ª R. M. — Até 15 inscriptos.

Facultada aos civis campeões brasileiros de arma curta.

Data: 27 de setembro.

Local: Stand do Fluminense.

O interestadual do Fluminense

A EXHIBIÇÃO DE HOJE CONTRA SEU HOMONYMO DE NICTHEROY

O quadro de profissionaes do Fluminense realizará hoje, contra o Fluminense, de Nictheroy, uma partida que promette ser brilhante.

Ernesto esteio do tricolor carioca

O local da peleja será no gramado da vizinha capital, quando então os dois tricolores empenhar-se-ão numa peleja renhida, em que cada qual vae procurar com o maximo dos seus esforços conquistar o triumpho final.

O publico nictheroyense está aguardando com especial interesse a hora da realização deste encontro.

O campo da Avenida 7 será o local do importante embate.

O football mineiro no Rio

O PALESTRA PRELIARÁ NA TARDE DE HOJE COM O AMERICA — OS QUADROS — O JUIZ

O match que o Palestra Italia mineiro travará na tarde de hoje no campo do America é de grande responsabilidade para o seu prestigio.

Surprehendendo o mundo sportivo carioca com exhibição que foi classificada entre as melhores que os clubs dos Estados já fizeram nos nossos campos, o quadro montanhez terá, no encontro de hoje, opportunidade de firmar o seu prestigio.

A tarefa não é facil. A equipe americana está, no presente momento, na melhor forma. Os argentinos adaptaram-se perfeitamente ao padrão de football praticado pelos cariocas e os rubros possuem agora um conjunto homogeneo e do qual muito se póde esperar.

A sua defesa é solida e capaz de fazer frente a qualquer ataque. O ataque americano é rapido, possuindo dois shootadores perigosos: Fassora e Curto.

A equipe montanheza já deu uma prova convincente do seu poderio. Praticou uma façanha que bem poucos conseguirão praticar: empatar com o vice-campeão carioca em seu proprio terreno.

Para o prelio de hoje, mais acostumados já com os jogos de grande importancia, e com o seu quadro reforçado, os mineiros esperam confirmar a boa "performance" que cumpriram frente ao S. Christovão.

Dahi a anciedade com que o nosso publico sportivo aguarda o interestadual de hoje. O combate deverá ser movimentado e equilibrado e fazer-se um prognostico sobre o seu resultado é coisa arriscada, para não dizer impossivel.

OS QUADROS

O quadro americano apparecerá assim formado: Walter; Della Torre e De Sá; Ferreira, Mariani e Arrese; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

A equipe montanheza pisará o gramado com a seguinte organização: Geraldo; Raul e Joven; Caieira, Ferreira e Callixto; Pantuzzo, Zézé, Orlando, Bengala e Alcides.

O JUIZ

Arbitrará o prelio o nosso collega Abilio Lopes de Almeida, do "Diario da Tarde", de Bello Horizonte.

S. s. provou, no jogo de terça-feira, ser um juiz honesto e competente.

UMA PRELIMINAR INTERESSANTE

A partida secundaria, que se realizará hoje, tambem promette um desenrolar attrahente.

Serão contendores, nessa prova, um combinado formado por jogadores do Club Municipal e um quadro mixto do America.

Essas equipes terão a seguinte organização:

America: — Helion; Bahiano e Americo; Mosquera, Oscarino e Pombo; Gentil Zézinho, Nabor, Dedovitis e Nonato.

Municipal — Kuntz; Hugo e Sá Pinto; Ultramar, Sant'Anna e Nilo; Sobral, Isidoro, Tião, Nóca e Pierre.

Geraldo, arqueiro do Palestra mineiro

Campeonato Carioca de Tennis

Proseguirá domingo a disputa dos torneios das 3ª e 4ª divisões de tennis da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, disputando os seguintes matches:

3ª DIVISÃO

Zona A:

C. R. Botafogo x Paysandu' — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Botafogo F. C. x Germania — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B:

S. Christovão x Tijuca — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Vasco da Gama x Club Allemão — Nas quadras da rua Abilio.

4. DIVISÃO

Zona A:

Paysandu' x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Country Club x Botafogo F. C. — Nas quadras da avenida Vieira Souto.

Zona B:

Tijuca x S. Christovão — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

O Guanabara é o maior vencedor da natação carioca

Uma interessante estatistica levantada pelo sr. Mauricio Bekenn, competente technico da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, evidencia que o Club de Regatas Guanabara, campeão de water-polo, é o maior vencedor da natação carioca.

Eis a estatistica:

Clubs	1ºs	2ºs	Pontos
Guanabara	224	177	312
Icarahy	164	153	240 1/2
Gragoatá	98	105	150 1/2
Fluminense	99	63	130 1/2
Flamengo	71	90	116
Sport Club F.	81	61	111 1/2
Boqueirão	75	73	111 1/2
Natação	42	38	64
S. Christovão	34	41	54 1/2
Internacional	28	37	44 1/2
Botafogo	26	33	42 1/2
Vasco	16	29	30 1/2
Tijuca	5	7	8 1/2

O Tijuca Tennis Club começou a concorrer nos concursos da ultima temporada.

O Fluminense F. C. está concorrendo desde 1931 e o Sport Club Fluminense desde 1921.

Inscreveram-se no Campeonato Brasileiro de Football

As Ligas Piauhyense de Sports Terrestres, Athletica Paraense e as Associações Desportiva Cearense e Maranhense de Esportes Athleticos solicitaram inscripção no Campeonato Brasileiro de Football.

O programma de amanhã no Riachuelo

Prior x Miguez, Loffredo e Heredia, Pinedo x Frank Cruz e Canseco x Geraldo Silva — são as lutas principaes

Canseco, que figurará no programma de amanhã, enfrentando Frank Cruz

A Empresa Pugilistica Brasileira fará realizar, amanhã, no Estadio Riachuelo, um programma de lutas de box a que ella propria reconhece como sendo um programma de rehabilitação dos que têm sido ultimamente realizados.

Na verdade, e como já hontem fizémos ver, o grupo de pugilistas reunidos nas differentes lutas, é dos mais destacados que no momento possuimos. André Miguez, que se apresenta como a figura de attracção, faz, nessa noite, o seu reapparecimento em nossos rings. Embora não podendo abonar a sua forma actual, acreditamos que ella inda se mantenha em condições satisfatorias, do contrario não iria expor-se, justamente em sua estréa, contra um adversario do quilate de Annibal Prior.

Na luta semi-final figurarão dois nomes igualmente de grande destaque no meio: Loffredo e Heredia. São dois homens já bastante conhecidos do publico, dispensando, por isto, maiores referencias.

Nas preliminares veremos, em primeiro logar, Canseco versus Geraldo Silva, o nosso brioso campeão amador, e, a seguir, Pinedo, o leve uruguayo que, embora derrotado por Jack Tigre, agradou plenamente, lutará com Frank Cruz. Este, cujas ultimas apresentações não tem sido satisfatorias espera, tambem, rehabilitar-se, fazendo uma peleja movimentada e cheia de interesse.

Como vêm, os nossos leitores, tudo indica que, realmente, a noitada de amanhã seja de molde a compensar as de Rahman x Caro Nowinas, Gracie x Zbyszkos, etc., etc.

Em todo caso, como nem sempre grandes nomes garantem optimos programmas...

Installou-se o Departamento de Water Polo da C. B. D.

Installou-se o Departamento de Water Polo da Confederação, sendo eleitos para presidente e secretario do respectivo Conselho Technico o major Francisco Fonseca e Aurelio Perez Domingues.

O campeonato academico de atlhetismo

SERA' HOJE E AMANHÃ O CERTAMEN DA F. A. E.

"Cracks" da athletica academica paulistana, concurrentes ao ultimo certame realizado em São Paulo

Será realizado hoje e amanhã, no stadium **do São Januario**, o campeonato academico de athletismo promovido pela Federação Athletica dos Estudantes e organizado pela Liga Carioca de Athletismo.

O campeonato será redigido pelo seguinte regulamento:

Art. 1.º — Do Campeonato Academico do Districto Federal poderão participar todas as escolas do paiz, devidamente reconhecidas e representadas por seus alumnos matriculados.

Art. 2.º — O Campeonato Academico constará das seguintes provas:

Corridas de cem, duzentos, quatrocentos, oitocentos, tres mil, 110 b. b. o revezamento de 4x100 e 4x400. Saltos em altura, em extensão e com vara. Arremessos do peso, disco e dardo.

Art. 3.º — Vencerá o campeonato a escola que maior numero de pontos reunir, computando todas as classificações na totalidade das provas.

Paragrapho unico — Em caso de empate, vencerá a que melhores classificações individuaes tiver obtido.

Art. 4.º — No Campeonato Academico, promovido pela F. A. E., as classificações nas provas serão feitas até o sexto logar e corresponderão ao seguinte numero de pontos:

	Pontos
Primeiro logar	10
Segundo logar	8
Terceiro logar	4
Quarto logar	3
Quinto logar	2
Sexto logar	1

Paragrapho unico — Em todas as provas serão conferidas medalhas aos athletas classificados em primeiro e segundo logares.

Art. 5.º — Nas provas individuaes do Campeonato Academico de Athletismo, as escolas poderão ...

(Continua na 9ª pag.)

O novo choque dos campeões profissionaes

A partida Palestra x Vasco será realizada hoje.

A importancia do cotejo dos dois campeões é agora maior pois, para o alvi-verde, significa a possibilidade da rehabilitação do revés que soffreu na partida com o vice-campeão paulista.

Diremos, até, que o Palestra é feliz, encontrando, dias após o seu tropeço contra o grande rival local, o seu maior rival do Rio porque em caso de victoria levantará seu prestigio de campeão, abalado domingo ultimo.

A occasião é unica. O Vasco, ademais, venceu-o duas vezes: 3x0 e 2x1, nesta temporada.

A desforra é dupla, pois. Ademais, agora esse encontro poderá ser chamado officialmente de "prelio dos campeões".

Vascainos e palestrinos são, no football interestadual, os dois maiores rivaes.

O Vasco, que este anno reconquistou o titulo carioca, bateu no Rio, duas vezes, o Palestra, duas o São Paulo e uma a Portugueza.

No stadium São Januario o conjunto cruzmaltino está invulneravel para os quadros paulistas.

Sem duvida que os paulistas, a começar de 1924, anno em que o Vasco estreou no cotejo interestadual, tiveram, no "onze" das camisetas pretas, o seu maior rival.

Poucas vezes tem sido vencido no Rio. Grande parte das suas derrotas em campos cariocas deram-se por obra do Vasco.

Ha, porém, um forte contraste. O Vasco, durante dez annos, sómente venceu uma unica vez, em São Paulo! E essa unica vez, em 1928, contra o Corinthians, 2x1.

Desde então — ha seis annos — o quadro de Domingos não vence mais alli.

O club paulista que mais vezes o derrotou no Rio foi o proprio Palestra, que foi o seu primeiro adversario, no Rio: 1924, e que o fez exhibir pela primeira vez em São Paulo, 1925.

A ultima vez que a turma cruzmaltina foi vencida em seu campo pelos paulistas foi no primeiro turno do campeonato do anno passado. Coube ao Palestra abatel-o, constituindo a unica derrota de campeonato do Vasco em seu campo.

Ministrinho, que reapparecerá na turma palestrina

Depois desses dados interessantes, vale a pena publicarmos a estatistica dos jogos effectuados até agora entre os dois clubs:

1924 — Palestra 2 a 0 — No Rio

1925 — Empate 1 a 1 — Em S. Paulo.

1925 — Palestra 2 a 0 — Em S. Paulo.

1927 — Vasco 4 a 0 — No Rio

1928 — Empate 1 a 1 — Em São Paulo.

1933 — Empate 1 a 1 — Em São Paulo.

1933 — Palestra 2 a 1 — No Rio

1933 — Palestra 2 a 1 — Em São Paulo.

1934 — Vasco 3 a 0 — No Rio

1934 — Vasco 2 a 1 — No Rio

O quadro palestrino jogará modificado. Não ha nisso novidade alguma, dado que se trata de um "onze" que possue uma inesgotavel reserva de "azes".

O numero principal desse retoque do conjunto é a estréa de Ministrinho.

O alvi-verde irá ter novamente o seu mais expressivo valor e mais popular elemento entre 1929 e 1931.

O reapparecimento do "Garoto", na turma palestrina, é um acontecimento festivo para o nosso football.

"O JORNAL" NOS SPORTS

A promettedora reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Com as inscripções de Norah, Miss Praia, Rêve d'Amour, Pum!, Capitú e Lorraine será disputado o Classico "Paulo Cezar" — Sete pareos, com numerosos animaes alistados, completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

Perdeu parte do seu interesse o Classico "Paulo Cesar", que hoje se disputa no bello campo hippico do Jockey Club Brasileiro, devido á deserção da maioria dos parelheiros inscriptos e tambem do dominio da potranca Norah, sobre seus modestos adversarios.

O programma compõe-se de oito pareos, todos bons, se não levarmos em conta a classe dos parelheiros. Destacam-se, comtudo, os denominados "Verona", na milha e "Mimi Ali" em 1.750 metros, que reuniram, o primeiro, os animaes Salimar, Arquero, Ibirapuitan, Leverrier, My Dream Bolichero, Fusão, Zorrastron, Clo e Saratoga, e o outro, El Ghazi, Chouannerie, Bel Ideal, Ibiuna, Coringa, San Salvador Ponta Negra, Cachalote, Delme, Negro e Guarani.

A seguir, faremos os seguintes commentarios sobre os diversos prelios:

PRIMEIRO

Zoada, que vae ser levada á fita menos indocil, dada a sua classe, bem superior a de seus adversarios, deverá levar de vencida o premio, de ponta á ponta. Rio Branco poderá ameaçar o triumpho de nossa favorita e é a melhor indicação para a dupla. Yetim é um bom placé, assim como tambem Galmita.

SEGUNDO

E' este um pareo de difficil prognostico, dado que as forças dos parelheiros inscriptos se equivalem. Indicamos Bolivar e Uadi, sendo Galarim, que corre melhor em raia de grama, um azar viavel, bem como Moyle Bridge e Xamate.

TERCEIRO

Cartier, Blefe e Xaréo são os principaes competidores do prélio. Nossa escolha recae em Blefe, que alcançou bello triumpho, ha seis dias. Xaréo, que está melhor dos "dodóes", poderá fazer sua a victoria, se conseguir folgar na ponta. Cartier é um azar viavel. Massiço não deverá ser desprezado.

QUARTO

Dado a pequena distancia em que vae ser corrida a prova e o peso que carrega, Kassinia poderá cruzar o disco marcador na frente de seus adversarios. No caso, porém, de um fracasso da filha de Aymestry, Yonita e Zizi apresentam-se como as mais papaveis, sendo a primeira dellas a nossa escolhida para escoltar Kassinia, isto pelas suas duas ultimas apresentações, em que obteve outros tantos triumphos.

QUINTO

Norah deverá vencer folgadamente esta prova. Capitu' e Pum! deverão offerecer bôa disputa pelo segundo posto, podendo, no emtanto, Miss Praia desalojar estes dois parelheiros para fazer seu o placé.

SEXTO

Xaxim, Anonymo e Garibaldi são os nosso favoritos. Indicamos para a ponta Xaxim, que tem corrido bem. Garibaldi sempre muito regular, deverá fazer bôa corrida, podendo mesmo vencer o prelio. Jaçatuba, que acaba de vencer em uma turma que equivale a esta, não deverá ser de todo desprezada. Anonymo é inimigo temeroso.

SETIMO

Clo, bôa corredora na pista granada, deverá empregar o maximo de seus esforços para derrotar Leverrier, que está entrando em fórma. Salimar, que decepcionou seus apostadores, na ultima sabbatina levada a effeito, é inimigo serio dos nossos favoritos. Saratoga, que tem produzido bons trabalhos, é um azar viavel.

OITAVO

Chouannerie, El Ghazi, Coringa e Negro são bôas indicações, recaindo nossa escolha em Coringa, que alcançou um bom segundo logar na ultima sabbatina. Negro, mais affeito a distancias superiores á milha, é um adversario de respeito, sendo Chouannerie, El Ghazi e Delme azares viaveis.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Zoada — Rio Branco — Yetim
Bolivar — Uadi — Galarim
Blefe — Xaréo — Cartier
Kassinia — Yonita — Zizi
Norah — Pum! — Capitu'
Xaxim — Garibaldi — Jaçatuba
Clo — Leverrier — Salimar
Coringa — Negro — El Ghazi

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a corrida de hoje no Hippodromo Brasileiro estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — AVIER — 1.300 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1—1 Rio Branco, A. Rosa . . . 55
2—2 Galmita, A. Silva 53
3—3 Yetim, A. Molina 55
4—4 Zoada, L. Meszaros . . . 53
5 — (5 Yellow, J. Morgado . . . 51
(6 Balbo, S. Batista 51

2º pareo — RODOLPHO VALENTINO — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1 — (1 Uadi, B. Cruz 52
(2 Galarim, J. Morgado . . . 50
2 — (3 Bolivar, J. Pinto 54
(4 Xamate XX 56
3 — (5 Trahidor, G. Feijó 51
(6 Moyle Bridge, R. Sepulveda 56
4 — (7 Dão Pedrito, W. Cunha . 48
(8 Roulien, A. Rosa 52
(9 Danubio Azul, A. Brito . . 48

3º pareo — BRUXA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1—1 Yak, I. Souza 52
2 — (2 Blefe, P. Spiegel 52
(3 Helvetia, P. Vaz 53
3 — (4 Xaréo, A. Silva 49
(5 Massiço, S. Bezerra 56
4 — (6 Cartier, A. Brito 48
(" Gandhi, J. Morgado . . . 48

4º pareo — TIA'RA — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.

Ks.
1 — (1 Yonita, B. Cruz 53
(2 Alterosa, P. Vaz 49
2 — (3 Zizi, A. Silva 55
(4 Canção, A. Brito 51
3 — (5 Yale, W. Andrane 55
(6 Kassinia, S. Batista . . . 51
4 — (7 Uruá, G. Feljó 55
(8 Nancy, XX 50

5º pareo — Classico PAULO CESAR — 1.600 metros — 10:000$ — 2:000$ e 500$.

Ks.
1—1 Norah, S. Batista 52
2—2 Miss Praia, I. Souza . . . 56
3—3 Rêve d'Amour, H. Herrera 52
4—4 Pum, A. Silva 52
5 — (5 Capitu', W. Cunha 50
(6 Lorraine, W. Andrade . . . 52

6º pareo — SUCURY — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

Ks.
1 — (1 Anonymo, G. Feijó 56
(" Jaçatuba, P. Vaz 50
2 — (2 Garibaldi, W. Andrade . . 53
(3 Pirata, S. Bezerra 50
3 — (4 Matupiri, E. Opazo 56
(5 Xaxim, W. Cunha 50
(6 Vingativo, A. Rosa 45
4 — (7 Kruppe, J. Morgado . . . 50
(8 Jemopotyr, A. Silva . . . 45
(9 Marfim, A. Brito 52

7º pareo — VERONA — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

Ks.
1 — (1 Leverrier, XX 52
(2 Ibirapuitan, XX 48
2 — (3 Clo, A. Brito 52
(4 Salimar, P. Vaz 52
3 — (5 Arquero, I. Souza 51
(6 Zorrastron, D. Suarez . . 55
(7 My Dream, A. Silva . . . 56
4 — (8 Saratoga, J. Pinto 52
(9 Bolichero, W. Andrade . . 50
(10 Fusão, XX 48

8º pareo — MIMI ALI — 1.750 metros — 4:000$ — 800$ e 200$ (betting).

Ks.
1 — (1 Chouannerie, S. Batista . 51
(2 Ibiuna, I. Souza 54
2 — (3 El Ghazi, R. Sepulveda . . 55
(4 Cachalote, XX 54
(5 San Salvador, J. Nascimento 51
3 — (6 Coringa, D. Suarez 53
(7 Delme, C. Gomez 56
(8 Ponta Negra, L. Ferreira . 53
4 — (9 Bel Ideal, A. Silva 55
(10 Negro, J. Morgado 51
(11 Guarani, H. Herrera . . . 52

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

O "MEETING" DE DOMINGO

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São estas as montarias que já estão assentadas para o grande "meeting" de domingo:

1.º pareo — "Jockey Club" — 1.600 metros — 6:000$, 1:050$ e 250$000.

Kilos
1 Sarampão, S. Batista . . 54
2 Muriey, R. Sepulveda . . 54
3 Cock Tail, W. Cunha . . 54
4 Palpiteira, J. Canales . . 52
" Midi, A. Silva 52

2.º pareo — "11 de Julho" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

Kilos
1—1 Solinger, W. Andrare . 54
2 — (2 Nione, A. Molina . . . 54
(3 Carapuceira, A. Silva . 52
3 — (4 Acauan, R. Sepulveda . 53
(5 Diabrete, S. Batista . 54
4 — (6 Kanguru', XX 51
(7 Garboso, J. Canales . . 51

3.º pareo — "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos
1—1 Micuim, W. Andrade . . 55
2 — (2 Favorito, I. Souza. . . 50
(3 Vichy, XX 54
3 — (4 Zab, J. Canales 51
(5 Mariquita, B. Cruz . . 52
4 — (6 Galopador, G. Costa . . 49
(" São Sepé, XX 56

4.º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos
1 — (1 Tranquillo, J. Pinto . . 55
(2 Valence, A. Molina . . 53
2 — (3 Maui, W. Andrade. . 54
(4 Deliciosa, O. Ullôa. . . 51
3 — (5 Adarga, S. Batista . . 56
(6 Vexilo, W. Cunha . . 53
4 — (7 Trompito, J. Canales . 55
(" Universo, A. Silva . . 55

5.º pareo — "16 de Julho" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

Kilos
1 — (1 Primeiro, S. Batista . . 55
(2 Barraka, XX 52
2 — (3 Seu Cabral, P. Vaz . . 53
(4 Yayá, J. Canales . . . 56
3 — (5 Marroeiro, A. Rosa . . 53
(6 Grand Marnier, G. Costa 51
4 — (7 Alsaciano, A. Brito . . 50
(8 Dollar, B. Cruz . . . 51
(9 Zape, L. Ferreira . . . 53

6.º pareo — "Itamaraty" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kilos
1—1 Tarso, A. Molina . . 52
2 — (2 Romana, S. Batista . . 55
(3 Imperatriz, A. Silva. . 51
3 — (4 Ogro, O. Ullôa . . . 52
(5 Morôo, I. Souza . . . 55
4 — (6 Despilchado, C. Gomez 56
(7 Bilhete, A. Brito . . . 48

7.º pareo — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 2.400 metros — 50:000$ (Betting).

Kilos
1 — (1 Belfort, H. Herrera . . 56
(2 Algarve, XX 53
2 — (3 Misuri, O. Ruiz 62
(4 Capuã, W. Andrade . . 48
(5 Lepido, S. Batista . . . 51
3 — (6 Clever Boy, G. Costa. 49
(7 Luminar, A. Rosa . . . 51
(8 Serinhaem, W. Cunha . 48
4 — (9 Brunorb, O. Ullôa . . . 51
(10 Bosphore, J. Canales. . 49
(" La Sonkina, A. Silva . 47

8.º pareo — Classico "Casino de Copacabana" — 1.800 metros — 10:000$000 (Betting).

Kilos
1 — (1 Kobelik, I. Souza . . 56
(2 Roxy, D. Suarez . . 55
2 — (3 Capucino, XX 50
(4 Navy, G. Costa . . . 50
3 — (5 Le Roi Noir, C. Gomez 56
(6 Yolanda, W. Andrade . 52
4 — (7 Kelani, J. Nascimento. 55
(" Mango, O. Ullôa . . . 53

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O TRANSPORTE DO CAVALLO BALBO

A administração do hippodromo avisa que o cavallo Balbo, inscripto para a reunião de hoje, será transportado ás 11.30 horas.

Perverso já chegou

Pelo vapor "Baependy", chegou hontem o cavallo Perverso, zaino, nascido no Uruguay, em 1932, por Zodiac e Perversa, que nesta capital defenderá a jaqueta do sr. Cneu Aranha.

Perverso ingressou nas cocheiras do treinador Alcides Miranda.

Chegou um lote de animaes irlandezes

Foram desembarcados, hontem, de bordo do paquete "Leighton", os treze seguintes animaes irlandezes, de importação do sr. J. G. Fredericks:

POTROS

Western Union, filho de Athlone e Princess Elizaebth;
Black Night, por Torlonia e Fettle;
Run Along, por Teamster e Modern Girl;
Why Not, filho de Hakem e Gold Bird;
N. N., por Magnus e Octagonal; e
N. N., filho de Aramis e Troublet Times.

POTRANCAS

Frenchcorn, por Lustucru' e Kylkenny Kale;
Anna May, filha de Wavetop e Thelma;
Darlingo, por Bourbon e Eager Ellen;
Solena, por Soldennis e Faricena;
N. N., por Sherwodsler e Sleebeauty;
N. N., por Dancing Floor e Tinabely; e
N. N., filha de Poor Man e Young Actress.

O numero especial de hoje da "Vida Turfista" tem 92 paginas

Com um dia de adeantamento, apparecerá hoje o semanario hippico "Vida Turfista".

Sem prejudicar em nada as suas habituaes secções, todas muito desenvolvidas, a popular revista, commemorando a realização do G. P. "Jockey Club Brasileiro" sairá com um numero especial de 92 paginas, nas quaes são publicados os informes de todos os animaes alistados nas reuniões desta e da tarde do depois de amanhã, além das montarias provaveis e do retrospecto das carreiras já realizadas neste anno. E' uma edição que se impõe á leitura dos nossos "turfmen".

A C. B. D. registrou os novos estatutos da Federação Aquatica

O Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, em sua reunião de ante-hontem, approvou os novos estatutos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, mediante parecer do conselheiro Flavio Vieira.

O Leopoldina Railway em Minas

SERÃO REALIZADOS, EM VIÇOSA, JOGOS — DE FOOTBALL E BASKETBALL —

Osorio M. Dias Junior.

A convite especial do dr. J. C. Bello Lisboa, director da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Geraes, seguiu hontem para a cidade de Viçosa a embaixada da Leopoldina Railway A. A., que, além da visita que fará áquelle estabelecimento de ensino superior, disputará tambem com os teams da Escola jogos de football e basketball.

A delegação leopoldinense embarcou em carros reservados cedidos gentilmente pelo gerente da companhia, pelo nocturno que partiu da estação Barão de Mauá ás 20.10 horas, chegando a Viçosa na manhã de hoje, estando assim organizada a embaixada excursionista:

Chefe, Oscar P. Werneck; secretario, Osorio M. Dias Junior; thesoureiro, Manoel Vaz Junior; director geral de sports, Manoel Joaquim da Rocha; technico de football, Armando de Oliveira; technico de basketball, Luciano de Souza; jogadores: Walter; Peixoto, Campos, Heitor, Lucillo, Waldemar, Abreu, Fidelis, Oswaldo Ramos, Moraes e Mimi. Jogadores de basket-ball: Moacyr, Silva, Nilo, Oswaldo e Leonorico, bem como reservas dos dois sports.

Vão tambem com a delegação, em companhia de suas familias, os directores do club Francisco Lopes, Francisco Soares Gomes Junior e Carlos Pinto Cardoso, além de associados.

A representação de tennis, que tambem devia exhibir-se em Viçosa, deixa de seguir por motivo de ausencia momentanea de alguns dos seus elementos.

Na Escola de Agricultura de Viçosa está sendo preparado festivo programma de recepção á delegação visitante.

Brant não integrará o quadro do Fluminense no prélio de hoje

O PLAYER TRICOLOR FOI A' MINAS

O Fluminense não contará com Brant para o encontro de hoje.

O center-half do tricolor embarcou, hontem, para Bello Horizonte, onde foi regularizar a sua situação perante o governo do Estado, pois a sua licença acha-se esgotada.

Brant, que não intervirá no prélio de hoje

A Secretaria do Interior, de onde o player tricolor é funccionario, já o chamou por edital para reassumir as funcções do cargo. Assim, logo que termine os seus negocios, Brant voltará para o Rio, pois o Fluminense iniciará, brevemente, um treinamento severo para a sua boa figura no torneio extra de classificação.

A temporada official de hippismo

SERÃO DISPUTADAS HOJE AS PROVAS "BARÃO DE TRIUMPHO" E "ESCOLA DE CAVALLARIA"

No Hippodromo Itamaraty será realizado, hoje, o 5.º Concurso Hippico Official da temporada corrente, organizado pela Federação Carioca de Hippismo, patrocinada pelo Jockey Club e pelo Departamento de Turismo da Municipalidade.

Serão disputadas cinco provas, duas hippicas, uma de corrida raza e duas corridas de sêbes, estas para preparar o grupo de animaes que tomarão parte no Primeiro Steeple Chase, a realizar-se no sabbado, 15 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, exclusivamente para amadores civis e militares.

O programma organizado é o seguinte:

Prova Barão de Triumpho — 600 metros — 10 obs. alt. max. 1.20 — larg. max. 3.50.

1.º pareo — Canção, Bôde, Sarandi II, Confrade, Afago, Dictador, Maestro e Tigre II.

Prova corrida raza — 1.100 metros.

2.º pareo — Herodes 70, Maracanã 72, Nexeo 65, Cock Robin 74, Burby 75 e Piastra 72.

Prova Barão de Triumpho (continuação).

3.º pareo — Javary — Pery — Bodejo — Guaycuru' — Soneto — Jura — Condor — Matte Amargo — Cacique e Makaroff.

Prova Escola de Cavallaria — 1.000 metros — 14 obs. alt. max. 1.30 — larg. max. 1.50. Percurso normal.

4.º pareo — "Betting" — Macaco — Cará Cará — Déa — Ebro — Tigre — My Boy — Bismath — Tupy — Pyrrho — Coty — Sarandi — Apa e Andarahy.

Prova corrida de sêbes — 1.800 metros — 6 saltos — Peso minimo 70 kilos.

5.º pareo — Camaquan — Bagé — Valu' — Coló — Pardaillan — Gaillard — Lord e Pirajá.

Prova corrida de sêbes (continuação) — 2.600 metros — 8 saltos.

6.º pareo — Caton — 80 kilos — Canadina 62 — Argentó 75 — Toscana 60 — Jambo 75 — Ribatejo 80 e Azulado 75.

Para todas estas provas haverá como nos concursos anteriores venda de poules com cotações fixas e rateadas, assim como o Betting Hippico a 5$ para os terceiro, quarto e quinto pareos, vendendo-se na séde, na sexta-feira, até 22 horas e no sabbado, até ás 14 horas, e no prado até encerrar-se a venda de apostas para o terceiro pareo.

A entrada no Hippodromo Itamaraty será gratis, sendo o preço das archibancadas 2$000.

Disputarão a primeira prova, fóra de poule, ás 11 horas, os seguintes animaes: Dardo — Marquez — D'Artagnan — Desejado — Penedo — Tuiu — Baton — Tempestade — Carovy — Phantasma — Resg — Adonis — Kong — Valsão — Amano — Algoz — Chay — Indio — Alegrete e Itu'.

Approvação de um regulamento de natação

Foi approvado o novo regulamento de natação organizado pelo Conselho Technico do Departamento de Natação.

Suspensão de um amador da Liga Piauhyense

A Liga Piauhyense de Sports Terrestres communicou á Confederação ter suspenso, por tempo indeterminado, o desportista Christovão Rosa.

Uma reunião do Conselho Technico de Tennis

Os membros do Conselho Technico de Tennis, se reunirão na proxima terça-feira, ás 17.30 horas.

Estatutos de entidades estaduaes approvados pela C. B. D.

O Conselho de Julgamentos, em sua reunião de hontem, resolveu approvar os estatutos da Federação Alagoana de Desportos, Federação Catharinense de Desportos, Associação Maranhense de Esportes Athleticos e Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Em disputa do Campeonato Juvenil que ha pouco foi iniciado, a Liga Carioca de Football fará realizar, domingo, os jogos seguintes:

Fluminense x S. Christovão — Flamengo x Bomsuccesso — America x Vasco da Gama.

Um festival promovido pelo Oceano F. C.

O Oceano F. C. fará realizar domingo um festival em beneficio dos seus cofres sociaes, na sua praça de sports sita á praia do Pinto, esquina da rua do Pão. Nesse certamen tomarão parte 12 clubs, sendo disputada a prova de honra entre o Sport Club Caveiras e o Oceano F. Club.

CYCLISMO

O PALESTRA ITALIA ADIOU AS PROVAS MARCADAS PARA HOJE

AS COMPETIÇÕES DE DOMINGO PROMOVIDAS PELO CENTRO CYCLISTA FLUMINENSE

O Dopolavoro Palestra Italia, em virtude da parada commemorativa da data da nossa Independencia, foi forçado a adiar para este mez a corrida que pretendia fosse hoje disputada. O grande movimento de tropas iria occasionar difficuldades na disputa da corrida. Os clubs filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo inscriptos para a prova são, além do promotor: Cyclo Suburbano, Velo Sportivo Hellenico, Sport Club Brasil e Centro Cyclista Fluminense e varios clubs estaduaes que enviaram os seus concurrentes a esta capital. O adiamento da corrida em nada virá prejudicar os interessados, pois somente assim terão mais tempo para o "train", apresentando-se em melhor forma para a disputa da corrida que marcará um dia historico nos annaes do cyclismo brasileiro.

O PERCURSO E KILOMETRAGEM

Conforme noticiámos, o percurso para essa grande prova será feito da seguinte forma:

Obelisco da Avenida	0
E. F. Central	2.800
Praça da Bandeira	5.400
S. Francisco Xavier	10.200
Cascadura	19.300
Campino	20.800
Estrada Rio-São Paulo até a base do Monumento Rodoviario (73.400)	94.200
Volta ao kilometro 0 da Estrada Rio-São Paulo — logar da chegada	167.600

São 168 kilometros que dirão do valor dos seus concurrentes.

OS FESTEJOS DE DOMINGO E A CORRIDA DO CENTRO CYCLISTA FLUMINENSE

O Centro Cyclista Fluminense realiza, domingo, dia 9, em Nictheroy, a importante corrida annunciada e que encerrará o programma de festejos organizados. Publicamos abaixo os premios e as provas a serem realizadas:

O PROGRAMMA

1ª prova — Associação de Chronistas Desportivos, ás 10 horas: Revesamento 2 x 600 metros para rapazes — Homenagem ao dr. Gusmão Junior e patrocinada pela "Sapataria Independencia".

Premios — Taça ao club e medalhas de prata e bronze aos 1º e 2º collocados.

2ª prova — S. C. Brasil, ás 10,30 horas — Bicycletas, 400 metros, de costas, para jovens até 16 annos — Homenagem ao sr. Americo Monteiro e patrocinada pela "Casa Fortes", de Nictheroy.

Premios — Taça ao club e medalha de prata ao 1º e bronze aos 2º e 3º collocados.

3ª prova — União Cyclistica Internacional, ás 11 horas, 8 mil metros rasos, para rapazes — Homenagem ao commandante do Corpo de Bombeiros de Nictheroy, capitão Paulo Ornellas do Couto, e patrocinada pelo Cyclo Uruguay.

Premios — Taça ao club e medalhas douradas ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º collocado.

Itinerario — Visconde de Itaborahy — Saldanha Marinho — Visconde do Uruguay — 15 de Novembro — Visconde do Rio Branco e Forte Gragoatá.

Na volta, o mesmo precurso.

4ª prova — Cyclo Suburbano Club, ás 11,30 horas, para principiantes.

Bicycletas, 6 mil metros — Homenagem á Associação de Imprensa do E. do Rio e patrocinada pela "Casa das Taças", do Rio.

Premios — Taça para o club vencedor e medalhas de prata ao 1º e 2º collocado.

Itinerario — Praça Fonseca Ramos — Avenida Jansen de Mello — Alameda — Cine Fonseca — Volta o mesmo até ao local da partida.

5ª prova — Federação Metropolitana de Cyclismo, ás 12 horas, 400 metros, bicycletas, para meninas até 13 annos — Homenagem á professora Ida Pereira, madrinha do C. C. F.

Premios — 1º, medalha de prata; 2º, bronze, e 3º, metal branco.

6ª prova — Velo Sportivo Hellenico, ás 12,30 horas — Corridas Cross-Country, 1.200 metros, para rapazes — Homenagem ao sr. Raul Pinheiro.

Premios — Taça ao club e medalhas de prata dourada ao 1º e prata e bronze ao 2º e 3º collocados.

Na praça Fonseca Ramos.

7ª prova — Opera Nazionale Dopolavoro, ás 13 horas, bicycletas, 1.200 metros, para jovens até 16 annos — Homenagem ao sr. Mario José Floriano.

Premios — Medalhas de prata.

8ª prova — Jornal do Brasil, ás 15,30 horas, 8 mil metros, de bicycletas, para turmas fracas — Homenagem ao dr. Celio Negreiros de Barros e patrocinada pela Officina Artistica de Medalhas, da firma Americo Monteiro.

Itinerario: — Avenida Jansen de Mello — 3 de Outubro — M. Paraná — Miguel de Frias — Praia de Icarahy — Canto do Rio e volta ao mesmo logar.

Premios — Medalhas de prata dourada, prata e bronze aos 1º, 2º e 3º collocados.

9ª prova — "O Estado" F. C. — Cabo de guerra, ás 16 horas — Homenagem ao coronel Muri, commandante da Força Militar.

Essa prova será disputada pelas turmas do Corpo de Bombeiros de Nictheroy e Força Militar.

Campo da Força, sendo conferidas medalhas de prata aos vencedores.

10ª prova — Sociedade de Propaganda de Nictheroy, ás 16,30 horas — 200 metros rasos — Homenagem ao dr. Gustavo Lyra, prefeito municipal.

Premios — Taça ao club e medalhas de prata dourada ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º collocados.

Nesta prova poderão tomar parte tres corredores de cada club.

1ª prova — Centro dos Cyclistas Fluminenses, ás 17 horas, honra, 12 mil metros de bicycleta, aberta aos veteranos do pedal. Homenagem ao commandante Ary Parreiras e patrocinada pela directoria do C. C. Fluminense.

Premio — Taça de valor ao club. Ao 1º collocado, medalha de prata e ouro, ao 2º prata e ao 3º bronze.

O dr. Celio N. de Barros será o juiz da prova.

Itinerario — Praça Fonseca Ramos, Avenida Jansen de Mello, 3 de Outubro, Marquez de Paraná, Miguel de Frias, Praia de Icarahy, Canto do Rio, Mariz e Barros, Gavião Peixoto, 7 de Setembro, rua Santa Rosa, Paulo Cesar, M. do Paraná, Avenida 3 de Outubro, Avenida Capitão Jansen de Mello, Praça Fonseca Ramos.

A directoria do Centro Cyclista Fluminense resolveu premiar com uma medalha de prata dourada ao presidente do club que mais turmas apresentar.

Os premios discriminados ficarão expostos nas "vitrinas" da Cia. Brasileira, onde poderão ser apreciados.

OS JUIZES DAS PROVAS

Para arbitrar as provas das proximas corridas, foram escalados os seguintes juizes: 1ª — Joaquim dos Santos; 2ª — Pedro Florido; 3ª — Americo Tavares Estrella; 4ª — Antonio Soares; 5ª — Waldemar Pinho; 6ª — Antonio Galucio; 7ª — Arthur Gualia; 8ª — Raymundo Marins Filho; 9ª — Bernardino Irineu Florido; 10ª — Raul Pinheiro; 11ª — Serafim dos Santos.

DE CONTROLE

No Forte Gragoatá — Phelio Torselli. No C. do Rio — Patapio Martins. Na Avenida 7 — Tanim Moraes. Em M. Paraná — Sylvino dos Santos. Na Praia de Icarahy — Ney de Almeida. Na Avenida Jansen — José Cutri. No Cine Fonseca e no Ponto de 100 réis — Albino Sampaio da Silva.

AS PROVAS DE HOJE EM CAMPOS

A "Folha do Commercio", orgão de imprensa campista, patrocinará hoje as corridas que ahi se realizam e que promettem alcançar exito invulgar. Afim de participar dessas provas, partiu o grande corredor carioca Joaquim dos Santos, uma expressão incontestavel do nosso cyclismo. Vae representando a Federação Metropolitana de Cyclismo e esperamos que a sua actuação possa reaffirmar o nome que tem entre os nossos afficionados do sport do pedal.

Pelo passe de Jurandyr

S. PAULO CONTRA FLUMINENSE

O S. Paulo deverá vir ao Rio a 16 de setembro para enfrentar o Fluminense. Quando o tricolor carioca concedeu o passe de Jurandyr, foi com essa condição: Jurandyr actuaria pelo S. Paulo, mas este club viria ao Rio enfrentar o Fluminense em um match amistoso.

O tricolor paulista foi o unico team que derrotou o Palestra no campeonato de 34, impedindo-o de levantar o titulo invicto.

O sport no Exercito

As interessantes competições de amanhã, na — Fortaleza de S. João —

Realiza-se hoje, no stadium e gymnasio da Escola de Educação Physica do Exercito, sita na Fortaleza de S. João, uma grande festa sportivo-social, sob os auspicios do Joinville F. C., em homenagem aos seus campeões.

O programma das interessantes competições está assim organizado:

1ª PARTE

1ª prova — A's 13 horas — Em homenagem ao capitão João Manoel Ferreira Coelho — Football — Onze Invictos (2º team do Joinville F. C.) x 2º G. A. Costa F. C.

2ª prova — A's 14 horas — Em homenagem ao capitão Horacio dos Santos — Corrida de saccos para as praças do contingente da escola.

3ª prova — A's 14.30 horas — Em homenagem ao major Francisco Mendes Sobrinho — Football — Light Rua Larga S. C. x S. C. Faculdade de Medicina.

4ª prova — A's 15 horas — Em homenagem ao tenente Henrique Luz Abri — Quebra do pote (para as praças do contingente da escola).

5ª prova — A's 16 horas — Em homenagem ao major Torres Homem — Football — Joinville F. C. x Molnho Fluminense F. C.

6ª prova — A's 17 horas — Em homenagem ao capitão Benjamin Constant M. Ribeiro da Costa — Basketball — 2º G. A. C. x Moinho Fluminense.

7ª prova — A's 18 horas — Em homenagem ao primeiro tenente Ivanhoé Gonçalves Martins — Volleyball — S. C. Yolanda x Fortaleza de Santa Cruz F. C.

8ª prova — A's 19 horas — Em homenagem ao 1º tenente Dario Coelho — Basketball interestadual — Joinville F. C. (Districto Federal) x 1º de Maio F. C. (Nictheroy).

9ª prova — A's 20.30 horas — Honra — Em homenagem ao major Raul Mendes de Vasconcellos — Basketball — C. M. R. Carioca x Light Rua Larga A. C.

2ª PARTE

A's 22 horas — Inicio do grandioso baile, com o concurso das esplendidas Jazz Botafogo e jazz do 2º G.A.C., no imponente gymnasio Leite de Castro, havendo ás 24 horas uma sessão solemne para entrega das medalhas aos amadores campeões.

Ao club que maior numero de ingressos passar será offerecida uma taça.

Todos os premios acham-se em exposição na séde do club, na fortaleza de S. João.

Entre os convidados serão sorteados dois valiosos premios, pela Loteria Federal do dia 12 de setembro corrente, sendo que o 1º premio é um apparelho de radio no valor de dois contos de réis.

Campeonato academico de athletismo

(Conclusão da 8ª pag.)

screver quatro athletas effectivos e tres reservas e nas de equipe uma turma.

Paragrapho unico — Serão reservas das provas de equipes todos os athletas inscriptos no campeonato.

Art. 6º — Cada athleta poderá participar no maximo de duas provas de pista, duas de campo, e no relay ou duas de campo e um relay.

Paragrapho unico — Caso o athleta tome parte em maior numero de provas do que é permittido, não serão contados os pontos da prova em que obtiver melhor classificação.

Art. 7º — Para a inscripção as escolas enviarão á F. A. E. um officio solicitando-a, no minimo, até 15 dias antes do campeonato, devendo seus representantes comparecer á séde da F. A. E. para assignar no livro de inscripções.

Art. 8º — O athleta deverá apresentar até oito dias antes do campeonato um boletim de registro, acompanhado da ficha medica devidamente authenticada por um medico.

Art. 9º — Só poderão ser inscriptos pelas escolas os alumnos que de facto pertençam á mesma, sendo nomeada uma commissão para a devida fiscalização.

Paragrapho unico — Caso seja averiguado que algum alumno não pertença á escola, pela qual tomou parte no campeonato, a escola será desclassificada.

Art. 10º — No caso do Campeonato Academico ser vencido por uma academia de um Estado, terá o titulo de campeão do Districto Federal concedido á dessa região que obtiver melhor collocação.

OS ATHLETAS INSCRIPTOS

Para as competições academicas de hoje e amanhã acham-se inscriptos os seguintes athletas:

Escola Nacional de Agronomia — 1 Arnaldo Augusto Vieira — 2 Carlos Alberto Nunes — 3 Carlos Frederico Hasselmann — 4 Francisco Inglez de Souza — 5 Hello Côvas Pereira — 6 Roberto Mesquita Bastos — 7 Jorge Crouzeilles de Abreu — 8 José Elias Haddad — 9 Marcello Brasileiro de Almeida — 10 Pellegrino Totomel — 11 Roberto Pessoa — 12 Rubem Pinto Bravo Linoeiro — 13 Theodes T. P. de Souza Brasil.

Faculdade de Medicina — Rio — 14 Aloysio Guarita — 15 Aloysio Soriano — 16 Alcindo Figueiredo — 17 Amador Corrêa Campos — 18 Brenno Mascarenhas — 19 Celso Ramos — 20 Camillo M. Abud — 21 Carlos Vinha — 22 Claudio Bordy — 23 Francisco Benedetti — 24 Heitor Medina — 25 Ivan Martins — 26 James Eric Kerr — 27 Mario V. L. Rego — 28 Renan Gassi — 29 Tarcizo Soriano — 30 Valerio M. Costa — 31 Victor Abramo — 46 Waldemar Bessa.

Escola Polytechnica — Rio — 32 Adolfo Pedro Niekto — 33 Antonio D. Martins Junior — 34 Alvarino José da Fonseca — 35 Antonio C. Crespo de Castro — 36 Domingos Pontes Vieira — 37 Ernesto Mosaner — 38 Fernando Levenhagem de Mello — 39 Jorge Marques de Azevedo — 40 João Bueno Prohmann — 41 Mario Pacheco de Queiroz — 42 Oscar de Oliveira — 43 Raymundo Passler — 44 Rosauro Mariano da Silva — 45 Osmar Catanhede.

Faculdade de Odontologia — 47 Alberto Diegues — 48 Alceu Baptista — 49 Ary Pinto Magalhães — 50 Cello M. de Souza Freitas — 51 Danillo Martins — 52 Gladstone Eurico Alvaro — 53 Geraldo Xavier — 54 Henry Aschar — 55 Manoel Ferreira da Rosa — 56 Mauricio Valente — 57 Michel Antonio Coury — 58 Nelson Ewaldo Meanda — 59 Newton Rejan — 60 Octacilio de Araujo — 61 Olavo Barreto — 62 Acchid Haddad — 63 Rodolpho Antonio Vinhas — 64 Rubem Pierre — 65 Walter França.

Escola Nacional de Chimica — 66 Antonio Marques Soares — 67 Carlos Souza Borges — 68 Ewaldo M. Brandão — 69 Jerson Mallet de Lima — 70 Lisandro Campos Salles — 71 Luiz Gonzaga B. da Cunha — 72 Mauricio Zarsur — 74 Raymundo Vieira — 75 Tibiriçá F. Amorim.

Faculdade de Medicina — Nictheroy — 76 Eugenio Duarte Junior — 77 Pedro Santos — 106 Francisco Nogueira — 107 Homero B. Amaral — 108 Antonio Rezende — 109 Jurandyr Seabra.

Faculdade de Direito — Rio — 78 Alberto Coutim Netto — 79 Abdul R. Sá Peixoto — 80 Antonio Neves — 81 Carlos Jardim — 82 Flavio Cunha — 83 Fernando Young — 84 Fernando Formiga — 85 Francisco Chermont — 86 Fernando Autran — 87 Gabriel Vianna Filho — 88 Hello Salles — 89 Hello Limoeiro — 90 Herbert Dutra — 91 José Fontes — 92 Julio de Moraes — 93 João Corrêa Costa — 94 Licinio Barbosa — 95 Lucio de Andrade — 96 Milton Eloy Vaz — 97 Murillo Braga — 98 Oclesio Barbosa — 100 Olavo Mascarenhas — 101 Oswaldo Macedo — 102 Paulo Rocha — 103 Paulo da Costa Reis — 104 Raymundo Arrojo — 105 Ivo Chermont — 126 Carlos Affonso dos Santos — 127 Adolpho Mazza — 128 José Tellbert — 129 Moacyr Teixeira de Freitas — 120 Clovis Glycerio de Freitas.

Escola de Mecanica e Electricidade — S. Paulo — 110 Aldo Bernardi — 111 Arnaldo O. Noblas — 112 Aymá Perrott — 113 Auro Giorgette — 114 José Biancardi — 115 Hugo Cacotini — 116 Oscar Pisani — 117 Pedro Popi — 118 Torvaldo Marzella.

Faculdade de Direito — S. Paulo — 119 Hildebrando Teixeira Freitas — 120 Constancio V. Guimarães — 121 Dante de Capua — 122 Oswaldo Souza Dias — 123 Waldemar Fox — 124 Paulo Carlos de Oliveira — 125 Gerson de Oliveira.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma das provas, com a distribuição dos athletas que participarão:

14,25 horas — 110 metros com barreiras — Preliminares — Escola Nacional de Agronomia: — 10, 1, 6 e 7.

Escola de Medicina — Rio: — 21, 30 e 31.

Escola Polytechnica — Rio: — 33.

Faculdade de Odontologia: — 65.

Escola Nacional de Chimica: — 69.

Faculdade de Medicina — Nictheroy: — 109 e 108.

Faculdade de Direito — Rio: — 78, 92 e 102.

Escola de Mecanica e Electricidade — S. Paulo: — 111 e 115.

Faculdade de Direito — S. Paulo: — 119, 120 e 121.

1ª preliminar — 10, 30, 33, 92, 106 e 114.

2ª preliminar — 6, 21, 65, 69, 109 e 115.

3ª preliminar — 1, 7, 31, 78, 102 e 120.

NOTA — Classificam-se dois para a final.

14,40 horas — 100 metros razos — Preliminares — Agronomia: — 6, 7, 10 e 12. Res.: 13.

Medicina — Rio: — 14, 15, 18 e 29.

Polytechnica — Rio: — 33, 41, 43 e 44. Res.: 32.

Odontologia — Rio: — 52, 53, 58 e 64. Res.: 47 e 56.

Chimica — Rio: — 67 e 71.

Medicina — Nictheroy: — 76 e 107.

Direito — Rio: — 92, 96, 98 e 104. Res.: 85, 93 e 95.

Mecanica e Electricidade — São Paulo: — 110, 114 e 116.

Direito — São Paulo: — 119, 121 e 129.

1ª preliminar — 10, 29, 43, 53, 116 e 119.

2ª preliminar — 7, 58, 71, 98, 107 e 121.

3ª preliminar — 12, 14, 52, 76, 104 e 129.

4ª preliminar — 6, 15, 18, 33, 67 e 96.

5ª preliminar — 41, 44, 64, 92, 110 e 114.

NOTA — Classificam-se dois para as semi-finaes.

14,55 horas — 400 metros razos — Preliminares — Agronomia: — 5, 6, 7 e 13.

Medicina — Rio: — 17, 19 e 30.

Polytechnica — Rio: — 34 e 39.

Chimica — Rio: — 68 e 72.

Medicina — Nictheroy: — 106 e 109.

Direito — Rio: — 94, 89, 97 e 91. Res.: 100, 82 e 98.

Mecanica e Electricidade — São Paulo: — 112, 111, 117 e 118.

Odontologia: — 51, 48 e 63.

1ª preliminar — 76, 30, 72, 109, 89 e 118.

2ª preliminar — 91, 117, 48, 17, 5, 119 e 124.

3ª preliminar — 51, 111, 94, 13, 19 e 34.

4ª preliminar — 39, 68, 106, 97, 112 e 63.

NOTA — Classificam-se tres para as semi-finaes (duas).

15,10 horas — 200 metros razos — Preliminares — Agronomia: — 7, 6, 12 e 5. Res.: 10 e 13.

Medicina — Rio: — 17, 18 e 29.

Polytechnica — Rio: — 37, 33, 41 e 43. Res.: 33 e 39.

Odontologia: — 53 e 64.

Chimica — Rio: — 67 e 71.

Medicina — Nictheroy: — 76 e 108.

Direito — Rio: — 94, 95, 96 e 104. Res.: 85, 91 e 98.

Mecanica — S. Paulo: — 111, 112, 114 e 116. Res.: 110.

Direito — S. Paulo: — 119, 120, 128 e 129.

1ª preliminar — 7, 18, 38, 53, 108 e 128.

2ª preliminar — 5, 41, 67, 104, 112 e 119.

3ª preliminar — 6, 19, 64, 71, 96 e 116.

4ª preliminar — 12, 29, 37, 95, 114 e 120.

5ª preliminar — 17, 43, 76, 94, 11 e 119.

NOTA — Classificam-se dois para as semi-finaes (duas).

15,40 horas — 800 metros razos — Preliminares — Agronomia: — 4, 5, 6 e 12. Res.: 3 e 8.

Medicina — Rio: — 20, 23, 26 e 46.

Polytechnica: — 34, 36 e 39.

Odontologia: — 50 e 51.

Chimica: — 68, 73, 74 e 74.

Medicina — Nictheroy: — 77.

Direito — Rio: — 82, 94, 97, 100 e Res.: 80, 88 e 103.

Mecanica — S. Paulo: — 117 e 118.

Direito — S. Paulo: — 125 e 130.

1ª preliminar — 4, 13, 20, 36, 39, 46, 50, 68, 72, 94, 100, 117 e 125.

2ª preliminar — 5, 6, 23, 26, 34, 51, 73, 74, 97, 118, 130, 77 e 82.

15,55 horas — 100 metros razos — Semi-finaes (Duas).

16,10 horas — 400 metros razos — Semi-finaes (Duas).

16,25 horas — 200 metros razos — Semi-finaes (Duas).

16,40 horas — Revezamento de 4 x 100 — Preliminares.

1ª preliminar: — Agronomia, Rio — Uma turma; Medicina, Rio — Uma turma; Odontologia, Rio — Uma turma; Mecanica — S. Paulo — Uma turma.

2ª preliminar — Polytechnica, Rio — Uma turma; Direito, Rio — Uma turma; Chimica, Rio — Uma turma; Direito, S. Paulo — Uma turma.

16,55 horas — 3.000 metros — Final — Agronomia: — 3, 4, 8 e 11. Res.: 5 e 9.

Medicina — Rio: — 23, 26, 20 e 46.

Polytechnica: — 40, 36 e 35.

Odontologia: — 50.

Chimica: — 73 e 74.

Medicina — Nictheroy: — 77.

Direito — Rio: — 94, 83, 100 e 78. Res.: 80, 103 e 85.

Direito — S. Paulo: — 125 e 130.

De S. Paulo para a Bahia

Foi concedido passe ao jogador Ary Fernandes, da Federação Paulista de Football para a Liga Bahiana de Desportos eTrrestres.

O triplice salto

A Liga Athletica Riograndense telegraphou á Confederação, pedindo incluir no campeonato brasileiro deste anno o triplice salto.

COMMERCIO CARIOCA

Inaugurou-se, hontem, em pleno coração da cidade, á rua do Ouvidor, 143, mais uma casa de modas.

Trata-se de HOLLYWOOD, magnificamente installada e apta a attender a todas suas clientes, demonstrando assim o bom gosto dos srs. Albino de Barros & Cia., proprietarios da citada casa.

Vem, pois, HOLLYWOOD, enriquecer o commercio elegante do Rio, com mais um estabelecimento especialista em modelos, pelles e novidades em geral.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 12 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA 9. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas Lely Morel, Elisa Coelho de Andrade, Fernando de Castro Barbosa, Cirene Fagundes e tenor Pasqualle Gambardella, e as orchestras de dansa, de Napoleão Tavares; regional de Bomfiglio de Oliveira; salão, do maestro Vivas; original de Gastão Bueno Lobo; e typica argentina de Muraro; e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.30 — Desenhos animados. De 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta, dos studios da PRA 9, em collaboração com a PRB 9, Radio Sociedade Record, de S. Paulo. De 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio jornal da PRB 7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos. Das 17.30 ás 18 horas — Musica variada em discos — Boletim do tempo. Das 18 ás 18.15 — Quarto de hora da Semana Egregia, promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados. Falará o dr. Sergio de Macedo sobre Candido de Oliveira. Das 18.15 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Transmissão interrompida durante o Programma Nacional. Das 20 horas ás 20.30 — Programma variado. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio, do Programma Lamounier, organizado por Gastão Lamounier com o concurso dos seguintes artistas: — Nair de Castro Leal, Alice Vieira, Manoel Araujo, Sylvio Vieira, Walter Brasil, Luiz Bittencourt e grande orchestra Lamounier. A's 21 horas — Palestra commemorativa ao "Sete de Setembro".

SOCIEDADE RADIO PHILIPPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos especiaes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos classicos. Das 20.30 horas em deante — "Horas do Outro Mundo".

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã, noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Falará o dr. Eurico Sá Pereira, do Instituto dos Advogados, sobre Felicio dos Santos. 18.15 ás 18.45 — Previsão do tempo. Discos variados. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma "Odol". 19.10 horas ás 19.45 — Transmissão do salão nobre do Automovel Club da sessão do Rotary Club do Rio de Janeiro, commemorativa da data de sete de setembro. Das 21 ás 22 horas — Programma com Cecilia Rudge, Emma Guimarães, Alexandre De Lucchi, Iberê Gomes Grosso, Mario de Azevedo e orchestra de concertos sob a direcção de Romeu Ghipsmann. Das 22 ás 23 horas — Concerto commemorativo da data nacional brasileira — "Dia Sete de Setembro" — promovido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, com o seguinte programma: I — D. Pedro I — Hymno da Independencia — orchestra. II — Discursos. III — Mac Dowell — 1º e 2º tempo do concerto para piano com o acompanhamento de orchestra. Solista — Ophelia Nascimento. IV — Arnold Gluckmann — Terra Brasileira — orchestra. V — Canções Brasileiras pela cantora Sonia Barreto e tenor Walter Brasil. VI — Francisco Manuel — Hymno Nacional — orchestra.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos seleccionados. Das 13 ás 14 horas — A Nossa Hora (studio C) — Amadores — Novidades — Litteratura — Humorismo — Notas sociaes, etc. (As terças e sextas-feiras, das 13 ás 13.15 — supplemento infantil a cargo de Rachel Prado). Das 18 ás 19.30 horas — Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de Camara pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19.30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

10 horas — Radio jornal "A Voz do Brasil" e Supplemento musical, até ás 11 horas. 12 horas — Gravações escolhidas. 13 horas — Discos. 15.30 horas — Reportagem sportiva. 17.30 horas — Discos variados. 18 horas — Palestra da vovózinha no programma "Nestlé". 18.15 horas — Gravações populares. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3. 19.30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Concerto no studio. 20.30 horas — Quarto de hora "Kodak". 20.45 horas — Continuação do concerto iniciado ás 20 horas. 22 horas — Grande concerto commemorativo do anniversario da "Independencia do Brasil" organizado pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão, executado nos studios da PRA-3 e transmittido pela rêde da USARD, com a collaboração da Companhia Internacional do Brasil, com o concurso da pianista brasileira professora Ophelia Nascimento, Sonia Barreto e Walter Brasil e da Orchestra Symphonica da PRA-3, sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann.

Uma demissão na alta administração yankee

WASHINGTON, 6 (H.) — O sr. William Stark, chefe da secção de informações economicas e financeiras apresentou pedido de demissão ao presidente da Republica.

O sr. Stark sempre se manifestou partidario da politica financeira conservadora.

THEATRO E MUSICA

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

"NÃO ME AMES ASSIM", EM DESPEDIDA DE PROCOPIO, NO CASINO

A Companhia de Procopio Ferreira despediu-se hontem do nosso publico, levando em primeira e como festival de Darcy Cazarré, "Não me ames assim", comedia de Arnaldo Fracarroli, numa excellente traducção de Abadie Faria Rosa.

A peça não tem grandes tiradas philosophicas, não doutrina com essa erudição de encyclopedia com que certos originaes fatigam o auditorio e não é tambem propriamente uma fabrica de gargalhadas.

Mas é bem urdida, leve, um magnifico ensinamento de moderação dos arroubos neo-conjugaes, a respeito de que Mantegazza escreveu tantos livros.

Cazarré e Procopio agiram em scena como os artistas apurados que são. E um e outro tiveram os papeis cujo genero preferem. Déa Selva, Luiza Nazareth e os outros não precisaram empregar esforço para cabal desempenho das suas "pontas".

As honras da noite couberam, porém, a Elza Gomes. Parece-nos que a intelligente artista teve hontem o seu melhor papel. No primeiro acto, sobretudo, quando após os seus excessos de carinho ella lamenta o pouco caso do marido, foi magnifica.

Como numeros extras, Cazarré apresentou Henrique Beltrão e Candido Mello, em dois "foxs" e o "sketch" de Armando Gonzaga — "Mudança da Capital", interessante, pittoresco, vivido pela habilidade scenica de Iracema de Alencar, Jayme Costa e Cazarré.

O "DIA DA PATRIA" NOS THEATROS

Um appello da Casa dos Estudantes para que hoje seja recitada em todos os theatros a "Promessa da Bandeira"

A Casa dos Estudantes, por sua presidente, a illustre escriptora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, pede-nos para fazermos um appello aos empresarios theatraes, afim de que, durante os espectaculos de hoje, em um dos intervallos, seja recitada á "Promessa á Bandeira", em homenagem ao "Dia da Patria", do seguinte teôr:

"Bandeira da minha Patria!

Prometto servir ao Brasil, na hora da alegria e na hora do soffrimento, no dia da gloria e no dia do sacrificio:

Prometto respeitar a liberdade, a justiça e a lei;

Prometto repellir quaesquer preconceitos de raça ou de classe; honrar o exemplo de todos quantos ajudaram a fundar ou a preservar a nacionalidade e dignificar, pela virtude e pelo trabalho, as lições que elles transmittiram aos seus descendentes;

Prometto defender, na sua pureza, o legado moral e, na sua integridade o patrimonio territorial que recebi dos meus antepassados.

Salve!

Bandeira do Brasil!"

Confiamos em que todas as companhias theatraes recebendo com o melhor agrado o appello da Casa dos Estudantes não deixarão de attendel-o fazendo recitar a "Promessa á Bandeira", em um dos intervallos de seus espectaculos.

"CANÇÃO DA FELICIDADE" TRES VEZES HOJE NO RIVAL

"Canção da Felicidade" a peça de Oduvaldo Vianna, em pleno exito no Rival, na aprimorada interpretação de Dulcina, Odilon e seus companheiros, terá hoje, além das suas habituaes representações da noite, mais uma que se realizará á tarde, ás 15 horas.

Inutil será dizer que essas tres representações da "Canção da Felicidade" serão realizadas com tres casas repletas.

TRES MATINÉES NO CARLOS GOMES

Estreou hontem, com successo, no Carlos Gomes, a Companhia de Comedias Modernas, dirigida por Attila Moraes, Mesquitinha e Restier Junior, e da qual fazem parte Aurora Aboim, Conchita de Moraes e Hortensia Santos, além de outros artistas de valor.

"Ultima Loucura", a comedia que serviu para essa auspiciosa estréa, será apresentada hoje, amanhã e depois, em tres matinées, além das sessões habituaes, ás 20 e 22 horas.

A matinée de hoje será ás 15 horas. A de amanhã será a primeira vesperal elegante a preços reduzidos.

CINCO SESSÕES, HOJE, NO CASINO

Está assegurada a victoria de "Primavera de Caboclo", no theatrinho da praça Tiradentes. Essa peça regional de autoria de Duque e De Chocolat, com um sketch de Calazans, vem sendo applaudida diariamente como a melhor peça até hoje montada na Casa do Caboclo.

Hoje, feriado nacional, haverá duas matinées e tres sessões á noite.

UMA FESTA EM BENEFICIO NO JOÃO CAETANO

Vem despertando vivo interesse a festa que se realiza no proximo domingo, no theatro João Caetano, em beneficio da União dos Cegos do Brasil. O festival é patrocinado pelo dr. Getulio Vargas e pela sra. Darcy Vargas e consta, na primeira parte do programma, da representação da engraçada comedia de Gastão Tojeiro, "Vote em mim, dona Xandoca", pela Companhia Alda Garrido. Na segunda parte do programma, teremos um fim de festa com o concurso de artistas dos nossos theatros e figuras do radio, cujos nomes publicaremos amanhã.

EMBAIXADA DO FADO NO REPUBLICA

A Embaixada do Fado, que vem de Lisboa, contractada especialmente para nos fazer sentir, não só o fado em todas as suas nuances desde o seculo XVII até hoje, mas como tambem todo o folk-lore portuguez, que é enorme. Visto Portugal ter em cada provincia a sua canção favorita, como a sua toada tambem, quasi sempre essas canções apparecem nas romarias, cantadas por algum apaixonado, que pensando na adorada cachopa a musa lhe inspira letra e musica, para lhe fazer sentir a paixão que o domina. Se a moça já tem conversado, **bôa te bae**, como dizem no Porto, toma pão, para não seres atrevido e chega ás vezes a tomar taes proporções, que se o rapaz é valente e bom jogador com o seu páozinho, varre a feira toda. Mas, voltando á canção regional. Quem a fez? Ninguem!... veiu do povo, foi para o povo e é do povo. Ao ouvil-a, forma-se logo a roda e toda a bailar acompanhada pela guitarra, viola ou harmonio (sanfona como lá se diz). E' isto que a Embaixada nos vae trazer, com toda a propriedade de danças, scenarios, musicas, indumentaria, enfim tudo que é preciso, para que tenhamos a impressão de que fomos transportados lá e entre elles estamos vivendo.

Amanhã a colonia portugueza de Recife irá fazer-lhe ao caes grande manifestação de carinho pela sua passagem por Recife.

AMANHÃ, MAIS UM GRANDE EXITO DE BAILADO DE MARUSIA FEDOROVA, NO AUDITORIO DA FEIRA DE AMOSTRAS

No auditorio da Feira de Amostras, realiza-se amanhã mais um grande espectaculo da esforçada directora de ballets Marusia Fedorova. Marusia acaba de obter um grande exito, com a sua creação especial, que dedica ao nosso publico, o **bailado Carioca**, onde foi bisado insistentemente pela platéa. O programma de amanhã é o seguinte:

1 — Ouverture pela orchestra (arranjo sobre Meditação de Thaïs).
2 — Valsa por Marusia Fedorova, Decio Stuart e corpo de baile.
3 — Some of these Days — Fox, pela orchestra.
4 — Samba, pela orchestra.
5 — Dinah — Fox, pelo corpo de baile de Marusia Fedorova.
6 — Rhapsodia Brasileira, pela orchestra.
7 — Choro, pela orchestra.
8 — Dansa excentrica por Marusia Fedorova e Decio Stuart.
9 — Marcha pela orchestra.
10 — Casa Loma Stomp — Fox pela orchestra.
11 — Carioca — Fox-trot, rumba por Marusia Fedorova, Decio Stuart e corpo de baile.

MUSICA

A RECITA DE GALA, HOJE, NO MUNICIPAL — "MARIA TUDOR", DE CARLOS GOMES, CANTADA POR CELEBRIDADES ITALIANAS

A recita de hoje, no Municipal, é de grande gala, em commemoração á data nacional da nossa Independencia, o que importa em dizer que terá a presença das altas autoridades do paiz e do mundo official.

Será cantada a opera do immortal maestro brasileiro Carlos Gomes, "Maria Tudor".

A interpretação de "Maria Tudor" vae ser notavel. Os cantores italianos que tão admiravelmente cantaram a "Gioconda", são os mesmos que vão interpretar a gloriosa obra do autor do "Guarany".

Gina Cigna, a illustre soprano, uma das melhores vozes da scena lyrica actual, fará a parte de "Maria Tudor"; Ebe Stignani, a triumphadora da "Favorita", desempenhará o papel de "Joanna"; Aureliano Mareato, o admiravel tenor de voz limpida e pura, fará o "Fabiano"; o festejado barytono Damiani encarnará "Don Gil", e o applaudido baixo Santiago Font a de "Gilberto". Os papeis restantes estão a cargo de Palai, Savio e Perrota.

Na regencia da orchestra estará o eminente maestro Ettore Panizza.

O CONCERTO SYMPHONICO DE AMANHÃ

Em 11ª recita de assignatura, realizar-se-á amanhã o annunciado concerto symphonico do grande maestro allemão Fritz Busch, que vae, por certo, marcar um dos maiores acontecimentos artisticos da actual temporada do Municipal. O programma a ser executado é notavel. Delle constará, além da majestosa 5ª Symphonia de Beethoven, a inspirada "Symphonia Inacabada", de Schubert, que o Rio não se farta de ouvir. Accrescente-se ainda uma parte inteiramente dedicada a Wagner, com tres geniaes paginas do grande mestre de Bayreuth: as ouvertures de "Rienzi" e "Tanhauser" e a "Viagem de Siegfried ao Rheno".

A VESPERAL COM BAILADOS DE SERGE LIFAR

Amanhã, ás 16,30 horas, terá logar uma vesperal extraordinaria de "ballets" de Serge Lifar, com sua "troupe" e mais o corpo de bailados de Maria Olenewa. O programma é deveras attraente e interessante. Além da notavel creação de Lifar em "L'Après Midi d'un Faune", de Debussy, apresenta ainda a "Chopiniana", com musica de Chopin, o grande bailado do "Alcazar", "Le Spectre et la Rose", de Weber, e um variado acto de "divertissements".

A procura das localidades para esta vesperal deixa-nos a impressão de que será esgotada a lotação do theatro.

A VESPERAL DE DOMINGO COM A "WALKYRIA" E O QUADRO DE CANTORES ALLEMÃES

Domingo realizar-se-á a 1ª vesperal de assignatura com o grande successo de hontem: a "Walkyria", de Wagner, considerado um dos melhores e dos mais importantes espectaculos da temporada.

O quadro de cantores allemães tão enthusiasticamente applaudido pela nossa platéa, pela maneira notavel por que cantaram a grande opera wagneriana, interpretal-a-á, novamente sob a direcção do illustre maestro allemão Fritz Busch.

Isso importa em dizer que a nossa platéa vae ter occasião de admirar um espectaculo como raramente lhe é dado apreciar.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Maria Tudor", opera de Carlos Gomes — Espectaculo de gala — 10ª recita de assignatura — (Cigna, Stignani, Giudice, Damiani) — Regente, Panizza — A's 21 horas — Poltrona, 50$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Pereira, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Lenner Navarro — A's 16 horas — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ultima Loucura" — original de José Wanderley (Aurora Aboim, Restier, Hortensia Santos, Attila de Moraes, Mesquitinha, Conchita de Moraes, Mario Salaberry) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

MORIZ ROSENTHAL E O SEGREDO DA SUA ARTE

Está sendo esperada com vivo interesse a apresentação no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas de sexta-feira proxima do illustre pianista Moriz Rosenthal, um dos grandes concertistas que a sociedade de concertos Cherniavsky Bureau e a Empresa Artistica Theatral Limitada, incluiram na lista dos "virtuoses" destinados a preencher a temporada de audições, sendo a primeira de sexta-feira em beneficio da Commissão de Assistencia aos Refugiados Israelitas Allemães. Moriz Rosenthal é para o mundo contemporaneo o virtuose interprete das mais valiosas composições de um Schnabel, confiando inteiramente na especialidade dos genios dos quaes elle é o intermediario dignissimo de suas obras. Elle é conhecedor de todos os segredos que encerra um piano e distilla, dessa maneira, todas as essencias da musica sobre o teclado, tornando-se de uma tal visão esthetica que é a dos sentidos e da technica que prescinde das altas faculdades do espirito que para elle nada mais são do que detalhes mudos e incolores. Não quer isto dizer que passe do alcance do sentido esthetico porém isto para Rosenthal se apresenta sob fórmas musicaes que a seu juizo encerram um conteúdo conceitual e não meramente sensitivo.

Dahi é que nasceram suas bellissimas execuções de Schumann, tal como os Estudos Symphonicos que o mesmo Schumann provavelmente não acreditava ser possivel. Nellas pareciam evaporar-se em idealizações paras os elementos que deram valor pareciam calculadas para produzir effeito pouco menos que physiologico. Sem ser um metaphysico e nem um idealista, no sentido da palavra, Rosenthal nos deleita com execuções que resultam em fructos de verdadeira ideologia espiritual, de intensidade philosophica e ás vezes religiosas.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Durante vinte annos, a Casa de Rothschild apoiou a Grã-Bretanha e os seus alliados. Por causa de insultos feitos a elle e a seu povo, Nathan Rothschild recusa o seu consentimento ao enlace de sua filha com o Coronel Fitzroy, um christão do Estado-Maior de Wellington. Quando Napoleão foge de Elba e organiza um novo exercito, todos os Rothschild estão na sua primitiva casa, no Ghetto de Frankfort. Os representantes dos alliados, inclusive Ledrantz, o prussiano e instigador dos motins contra os judeus, foram visital-os. Precisam de dinheiro e não o podem obter em nenhuma outra parte.

CAPITULO XXXV

— Repito, que é que nos offerecem? Certamente não vieram aqui para pedir que eu faça uma offerta.

— Pois bem, sr. Rothschild, disse Ledrantz em voz mais humilde, afinal, o que deseja?

Nathan lançou um olhar a seus irmãos e levantou-se.

— Meus irmãos, desejam que eu fale em nome de todos?

Fizeram um signal affirmativo.

UM TRABALHO GIGANTESCO

Nathan Rothschild, de pé na grande sala da casa onde nasceu, enfrenta o principe Talleyrand, Metternich e o conde Ledrantz. Seus irmãos acabam de concordar que elle fale em nome delles todos — em nome da Casa de Rothschild.

Gudula, sua velha mãe, está sentada na sala apreciando a situação e dando graças a Deus por ter cinco filhos tão prudentes e intelligentes.

Da outra sala Julie olha o joven e bello coronel Fitzroy num triste desalento, pois se fizer a vontade a seu pae talvez nunca venha a ser esposa de Roland.

Os enviados aguardam a decisão ansiosamente. E a decisão desse judeu, na casa onde nascera, na rua dos Judeus em Frankfort, já é de uma importancia quasi mundial, pois della depende o destino da Europa. Sem o apoio dos Rothschild elles sabem que não podem alimentar nenhuma esperança de derrotar Napoleão. De qualquer maneira teria sido uma luta tremenda, mas caso os Rothschild se colloquem francamente ao lado delle, os alliados estarão irremediavelmente perdidos.

— Pergunta-me o que quero, disse Nathan lentamente. Eu quero um accordo — um tratado, para ser exacto — assignado e garantido pelos seus governos, que restitua ao nosso povo, os judeus, a sua liberdade integral.

Fez uma pausa, e viu que aos semblantes de Talleyrand e Metternich havia voltado uma luzinha de esperança, emquanto o de Ledrantz tornou-se sombrio.

— Nesse accordo, continuou Nathan, será constatado que os judeus terão direitos iguaes aos de outros cidadãos; remover-se-ão as correntes; terão o direito de commerciar igualmente com as outras raças e de viver e andar pelo mundo com respeito e dignidade.

Com seu olhar vivo e penetrante a velha Gudula procurava saber, pelos semblantes dos enviados, o effeito deste ultimatum de seus filhos.

Todos lançavam olhares inquietos para Ledrantz.

— Receio que tenhamos de apresentar esta proposta aos nossos respectivos governos, disse o prussiano, relutando até o fim.

Pela primeira vez Nathan mostrou uma grande contrariedade.

— Os senhores mesmos são seus respectivos governos, com plenos poderes, bem o sabem.

Metternich e Talleyrand acenaram affirmativamente e voltaram-se para Ledrantz quasi aggressivamente.

— A situação é esta, disse Nathan friamente. No dia em que este accordo fôr firmado, os recursos inteiros da Casa de Rothschild estarão ao dispor dos exercitos da Grã-Bretanha e dos alliados.

O conde Ledrantz sorriu e, ainda que não fosse um sorriso expontaneo, tinha ao menos a intenção diplomatica.

— Muito bem, sr. Rothschild, acceitamos os seus termos, respondeu.

Houve um pequeno silencio interrompido por um suspiro de allivio e alegria da velha Gudula.

Pela primeira vez Fitzroy deixou de ser o soldado de disciplina intransigente — e sorriu de contentamento.

Nesse momento uma chuva de pedras veiu bater de encontro ás portas e janellas, quebrando as vidraças.

— Queiram desculpar, milords, disse Nathan, são alguns christãos que visitam o nosso Ghetto.

O cavallo de Fitzroy relinchou e Fitzroy saiu apressadamente. Pensou que havia fechado bem a porta, mas pela fresta os de dentro de casa riram ao ver como elle enxotava os desordeiros falando-lhes num allemão abominavel.

Voltou pedindo desculpa, dizendo que receiava que espantassem o seu cavallo.

Todos riram e fitaram Ledrantz, que ficou muito vermelho.

— Sr. Rothschild, disse Metternich, por que não elaborar o tratado conforme quer, agora? Quando estiver ao seu gosto, nós assignaremos, os nossos governos assignarão ao nosso pedido e assim o negocio estará terminado.

Dirigiram-se todos á velha escrevaninha.

— Quem assignará pela Inglaterra? perguntou Ledrantz.

Depois voltou-se para o coronel Fitzroy:

— O senhor tem autoridade para isso?

Antes que Fitzroy pudesse responder, Talleyrand disse:

— A Inglaterra é um paiz civilizado, conde. Lá não são maltratados os judeus.

— Uma formalidade apenas — uma formalidade, disse Ledrantz apressadamente.

— Meu bom amigo, milord, o primeiro ministro, assignará, se os senhores acharem que elle deve assignar, disse Nathan.

— Tenho plenos poderes para falar pela Italia, disse Metternich.

Emquanto procuravam papel e pennas, Nathan approximou-se de Fitzroy.

— Por que voltou, coronel? perguntou com amabilidade.

— Foram as ordens do general Wellington, senhor. Não era possivel recusar.

— Ah! e espero que a sua vinda não tenha sido a contragosto.

Ambos sorriram.

— Sua alteza enviou-lhe seus cumprimentos e recommendações, senhor. E... posso falar com Julie?

Nathan hesitou e suspirou. Olhou de relance para a outra sala, onde viu Hannah e Julie.

— Pois bem, coronel — e acenou para a porta.

Levantando-se, a velha Gudula da cadeira e, pegando na lapela de Nathan, puxou-o para si, beijou-o e tentou falar. Pela primeira vez appareceram lagrimas nos seus olhos, lagrimas de grande alegria.

— Não te disse que Deus nos deixaria vencer os nossos inimigos, Nathan? Nem teu pae teria agido melhor.

(Continua amanhã).

(Nathan joga com o destino. Ganhará ou perderá? Não perca o folhetim emocionante que O JORNAL publicará amanhã).

Nathan olhou para Ledrantz, que encolheu os hombros e continuou calado.

— Ah! continuou James, então por favor não digam que não nos pedem nada. Estão pedindo muito até!

A um movimento brusco de Nathan, todos olharam para elle.

— Não vejo motivo para prolongar esta reunião, disse. Como dizem, somos agiotas, não philanthropos. Emprestamos dinheiro pelos lucros que auferimos; por acaso conhecem algum banqueiro que não faça o mesmo? Agora devo dizer-lhes que Napoleão já se dirigiu a nós pessoalmente e nos offereceu o dobro dos juros que os senhores offerecem.

Parou para ver o effeito de suas palavras.

— Já resolvemos, pois, continuou em voz austera — acceitar a offerta de Napoleão!

O NEGOCIO

O effeito dessas palavras foi consternador. Os irmãos de Nathan não puderam disfarçar a sua surpresa, mas a um olhar rapido de sua mãe, comprehenderam que Nathan ia tratar do negocio com toda a efficiencia de que era capaz.

Fitzroy não se mexeu. Permaneceu impassivel, embora ficasse por um instante extremamente pallido. Lembrou-se então dos documentos de Herries. Tirou-os do bolso e, ao estendel-os a Nathan, disse:

— Do sr. Herries, sr. Rothschild.

Nathan tomou-os com um mero aceno de cabeça e, sem olhar, enfiou-os no bolso.

Quanto a Metternich, Talleyrand e Ledrantz, ficaram completamente desnorteados. Finalmente, Ledrantz falou com azedume.

— Ah! exclamou. Passou para o inimigo, então?

— Isso depende de qual seja o inimigo, lembrou-lhe Nathan.

— Eu... eu — estou pasmo, sr. Rothschild, disse Talleyrand quando poude falar.

— Ouça, disse Ledrantz a Nathan. Como pensa o sr. que Napoleão obterá o dinheiro?

— Roubando-o, sem duvida, mas nós nada temos com isso.

— E eu pensei que o sr. fosse sempre um grande defensor da paz! disse Metternich tristemente.

— Ha occasiões em que o homem cansa-se de defender uma causa, alteza. Durante vinte annos a Casa de Rothschild defendeu a paz da Europa. Agora chegou a hora de pensar na paz da nossa raça.

— Ah! os judeus! disse Ledrantz com despreso.

— Sim, os judeus, repetiu Nathan, mas com tal dó que todos o comprehenderam. Sim, continuou, Napoleão nos dará o nosso dinheiro, mas elle nos dará muito mais do que isto, dará a liberdade. Eis o motivo porque apoiaremos Napoleão!

Nathan recostou-se na cadeira e olhou os tres emissarios, os quaes por sua vez se entreolharam ansiosos. Volveram os olhos para Ledrantz, pois sabiam que elle havia sido o maior perseguidor dos judeus. Cabia-lhe, portanto, dizer alguma coisa.

— E é esta a sua unica razão para abandonar os alliados?

A inflexão de sua voz era offensiva.

— Não admitto um inquerito de sua parte, conde Ledrantz, disse Nathan acerbamente.

Talleyrand fez um signal a Ledrantz para que se calasse e dirigiu-se a Nathan:

— Creio que sua excellencia queria fazer-lhe uma proposta, sr. Rothschild.

— Bem?

Ledrantz tossiu para disfarçar o seu embaraço.

— Receio que precisarei de outros poderes para tratar de uma proposta que não seja de emprestimos e juros...

— Neste caso, nada resta a dizer...

— Vamos, vamos, sr. Rothschild, depois de tantos annos de lealdade..., intercedeu Metternich.

Gary Cooper tem um exercito de apaixonadas. Ellas têm razão: o rapaz tem amado um mundo de mulheres bonitas no cinema... e fóra do cinema. Isso dá prestigio. E por isso Gary interessa continuamente como um dos grandes amorosos de Hollywood. Marion Davies é a sua nova aventura... na téla: "A Espiã 13" (Operator 13), que os mostrará juntos pela primeira vez, é um cartaz que a Metro recommenda tanto ás apaixonadas de Gary Cooper, como aos "fans" dos films romanticos de verdade. Mas "A Espiã 13" tambem deve ser recommendado aos admiradores dos quatro cantores Mills, os irmãos que interpretam com estylo proprio as canções typicas do sul-estado-unidense — e que em algumas sequencias de "A Espiã 13" quasi "roubam" o film para a "irmandade"... A direcção de "Operator 13" é de Richard Boleslavsky, o homem, convém não esquecer, que Greta Garbo escolheu para a dirigir em "O Véo Pintado" (The Painted Veil). Que honra!

No Mundo Cinematographico

UM NOVO "ANGULO" DO AMOR CONTIDO NAS SEQUENCIAS TUMULTUOSAS DE "A CHAVE"

Aquelle homem cynico, ousado, irreverente com a honra alheia, desprezando a dignidade até mesmo do seu maior amigo, quando se tratava de conquistar uma mulher bonita, voltava-lhe de um passado não muito distante. E "ella", que no intimo nunca se considerava livre do encantamento em que vivera junto delle, sentiu-se subjugada e fraca quando de novo elle appareceu em sua vida! E as palavras de capitulação brotaram de seus labios, que pediam beijos: "junto de ti, perco a confiança em mim mesma!" A parte romantica de "A Chave" (The Key), que a cidade conhece desde hontem, com a inesperada conquista do Rex por William Powell, contem um novo romance de amor e o seu poder emotivo é tão poderoso como o que regeu a parte do "ambiente". Como já muitos "fans" sabem, desde hontem, a Warner First National arrancou das paginas vermelhas da rebellião irlandeza o assumpto basico para a realização desse celluloide e consequentemente, através das suas sequencias, conhecemos o sublime sacrificio de um povo que se batia pela liberdade! Hoje, quando festejamos o dia maximo da Patria, mais se recommenda esse film dynamico e que nos relata em côres vivas o choque tremendo entre dominadores e aquelles que desejam escrever pelo proprio punho a historia de suas vidas e traçar com independencia um rumo seguro para um futuro de glorias! Como complemento, a Warner First apresenta um "short" em tres partes, com Lillian Roth, que é uma deslumbrante revista musicada!

"NEVOA DO MYSTERIO" COM BETTE DAVIS

A historia de Arlene Bradford sempre será commentada... sem que para ella, doutores em psychiatria, mestres da psychologia, encontrem uma explicação aceitavel. Elegantissima e perfumada, senhora de uma educação esmerada, com o seu nome querido nos melhores salões do high life, Arlene Bradford só se sentia realmente feliz quando, ás escondidas, fugia para o "bas fond" do crime, na companhia de ladrões e vadios, com elles planejando attentados á Lei! O seu caso está relatado em capitulos á parte nos Annaes do Crime e nos Estados Unidos, especialmente na California, não ha quem desconheça a vida attribulada da "great lady" e "gangster"! Porém a sua belleza era tão perfeita, o seu sorriso tão fascinante que ainda agora a opinião está dividida entre os que atacam sem rodeios a sua vida escandalosa e os que lastimam a sua morte e quasi a vestem com as galas da verdadeira heroina! E é a historia de Arlene Bradford, que a Warner First National plasmou num celluloide vibrante, onde Bette Davis pôz toda a sua elegancia e a festa dos seus grandes olhos de boneca! Com ella apparecem em "Nevoa do Mysterio" (Fog over Frisco) Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Donald Woods e Hugh Herbert.

O ROMANCE QUE EMPOLGOU 50 MILHÕES DE MOÇAS

Não ha exaggero em dizer que "Little Women" empolgou cincoenta milhões de moças, pois que, sendo o romance predilecto da mocidade, a sua tiragem, somente em inglez, ascendeu a cerca de 2 milhões de exemplares.

Se o romance produziu tal resultado, o film extraido pela RKO Radio da obra famosa de Louisa May Alcott alcançará resultado muito maior porque está mais ao alcance de toda a gente, mesmo daquelles que não têm meios nem tempo para ler. Aliás, isso mesmo é que se está verificando, deante do exito colossal de "Quatro irmãs" nos Estados Unidos, na Argentina, na Europa. Multidões sobre multidões accorreram a ver esta obra do cinema, e lotações sobre lotações foram esgotadas em todos os cinemas que a exhibiram. No Rio, o mesmo successo formidavel se ha de verificar, quando "Quatro Irmãs" apparecer nos cartazes. E' que, sobre o interesse que desperta a transposição de um livro celebre, ha o interesse tambem grande de admirar a mais perfeita interpretação de Katharine Hepburn.

Katharine Hepburn, em "Quatro Irmãs"

SE VOCÊ SENTE SAUDADES DE ELISSA LANDI...

Por todo este mez, uma das telas lançadoras da Cinelandia apresentará, como o mais bello motivo de sensação, a adoravel figura de Elissa Landi, num film da Columbia que é um poema de imagens e de sons — "Aves da mesma plumagem" (Sisters Under the Skin).

Ao seu lado, estarão o varonil Joseph Schildkraut e o artista Frank Capra.

O SEU PRIMEIRO AMOR

Um dos pares mais romanticos da téla, os artistas que têm vivido tocantes romances de amor, vem de encontro aos desejos do publico, que ha muito sente saudades daquellas suas producções, que deixam sempre indeleveis recordações. De novo apparecem juntos, num film que é um encantamento.

Além de Janet Gaynor e Charles Farrell, tambem tomam parte saliente, James Dunn e Ginger Rogers.

Neste film, James foi victima de um accidente, e por culpa inteiramente sua. Emquanto o "cameraman" Hal Hohr, estava preparando a illuminação do restaurante "Childs" apresentado em uma sequencia de "O Seu Primeiro Amor", no momento em que Janet Gaynor, juntamente com Charles Farrell, James Dunn e Ginger Rogers, se achavam sentados em volta de uma mesa, coberta de porcellana, Dunn queixou-se da pouca luz que estava recebendo. Visto isso, Hohr, mandou o electricista dar uma bateria de 50 velas para ser projectada em Dunn. O resultado de tal força de luz, quasi queimou o collarinho de James Dunn, sendo que os outros tres artistas tiveram que pedir soccorro.

Apesar do grande susto por que passaram, Dunn não deixou de exclamar: "Ha muito que estava desejando uma côr bronzeada, queimada do sol, e agora a tenho".

Janet Gaynor em "Seu primeiro Amor"

VIRIATO CORREA FAZ O ELOGIO DE ANNA STEN

Viriato Corrêa assistiu, em sessão particular, nos escriptorios da United, "Nana".

Anna Sten, em "Nana"

A apresentação de Anna Sten, antes de ser feita ao grande publico, o está sendo a um pequeno nucleo de intellectuaes e artistas patricios.

Viriato escreveu depois de assistir "Nana":

"A interpretação da formosa Anna Sten, que o Brasil começa a conhecer, é um encanto de delicadeza e de graça." Poucas palavras que dizem tudo. E reportando-se ao film de Samuel Goldwyn, affirma que "A Nana" da fita não se parece com a do romance, mesmo porque Goldwyn avisa que o film é apenas inspirado na novella de Zola, mas é interessantissima, brilhantissima, emocionantsisima".

Tal como a United tem dito: "Nana" é inspirada no romance de Zola. A figura central do romance está no film. E que o film é interessante, brilhante, emocionante, é o proprio Viriato Corrêa quem o affirma...

"LAGRIMAS DE HOMEM", O FILM QUE NÃO SE ESQUECE!

Ha films que passam. Esquecem-se. Nem se fala mais delles... Outros, á maneira das obras primas da litteratura, exigem edições renovadas, de quando em longe. Assim succedeu com a versão silenciosa de — "Lagrimas de Homem", com H. B. Warner.

A British teve de refilmal-o, agora, todo falado, todo novo, com o mesmo H. B. Warner. E a United o apresentará muito breve.

GRANADEIROS DO AMOR

Roulien e Conchita Montenegro! Ahi está uma dupla de "lovers" esplendida e que os "fans" todos reclamarão pela sua reapparição em films futuros, tal o agrado pleno com que serão acolhidos em "Granadeiros do Amor".

De facto a reunião destes dois artistas não poderia ter sido mais feliz que a sua apparição numa deliciosa opereta onde a sua bem urdida acção nos transporta á época de Napoleão no tempo da occupação das hostes bonapartistas em territorio austriaco.

Conchita Montenegro e Raul Roulien, em "Granadeiros do Amor"

O inesperado, o entrecho finissimo, a musica e as canções, fazem desta producção um refinamento espectacular genero predilecto do nosso grande publico. Dizemos isto sem olvidar a sua interpretação fidelissima, o guarda roupa a rigor, tudo em accordo com a faustosa e romanesca época do historico dominio de Napoleão, o Grande!

Além dos dois heroes esplendidamente personificados pelo nosso patricio Roulien e Conchita Montenegro, ha ainda a presença de Andrés de Segurola, um dos grandes vultos da cinematographia americana.

"A SYMPHONIA INACABADA" COMPLETA HOJE 284 EXHIBIÇÕES CONSECUTIVAS

A maravilhosa obra prima da Cine-Allianz, que Willi Forst esceneu com alta intelligencia e apurado gosto artistico, continúa deliciando o nosso publico, diariamente, no Alhambra, em cuja tela "A Symphonia Inacabada" completa hoje 234 exhibições consecutivas. Este lindo film, como é do conhecimento de toda a cidade, focaliza episodios da vida amorosa do celebre compositor Schubert, visto neste cartaz sublime através a mascara empolgante de Hans Jaray. E a mulher amada pelo creador de tantos "leader" immortaes é interpretada pela graciosa "estrella" Martha Eggerth, a dona privilegiada de uma garganta de ouro, que os seus "fans" tanto têm admirado na "Ave Maria" do musicista viennense e em magnificas canções ciganas, ao som da esplendida orchestra de Gyula Horvath.

"CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR"

Já fizemos ver aos nossos leitores, dilettantes dos bons films europeus, que a nova producção, toda falada e cantada em francez, da Urania Film, será lançada brevemente. E, hoje, voltamos a insistir nesse aviso, perante o nosso publico, lembrando que "Casanova, o principe do amor", ainda não está em exhibição e sómente, dentro de algumas semanas, terá sua apresentação feita. O valor do film, inteiramente novo, que Iwan Mosjoukin editou com tamanha grandiosidade, só poderia ser devidamente apreciado numa casa como essa, em cuja apparelhagem sonora, as canções, a musica e os dialogos de "Casanova, o principe do amor", encontram uma reproducção fiel e perfeita, de molde a satisfazer os espectadores.

A ANSIEDADE QUE HA EM TORNO DE UM FILM EDUCATIVO DA COLUMBIA

E' bastante significativo o interesse que uma porção de "fans", jornalistas, exhibidores e cineastas em geral, têm manifestado pelo lançamento da pellicula educativa "Um triste prazer" (Damaged Lives) preparada sob a orientação do Conselho Canadense de Hygiene Social, sob os auspicios da Ass. Medica Pan-Americana e distribuido pela Columbia Pictures em todos os mercados do mundo. Conforme já foi noticiado, esse film mereceu approvação do dr. Silva Araujo, director da Ins. de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, que o classificou como util á campanha anti-venerea.

A sua estréa está dependendo apenas de alguns detalhes e deverá ser realizada muito em breve.

"OURO"! A PALAVRA QUE EMPOLGA O MUNDO.

Entre quantas existem, "Ouro" é uma das palavras de mais seducção, a que mais empolga o mundo! Um mundo se resume nessas quatro letras privilegiadas! Ella exerce um fascinio incommum! E pelo ouro, pela conquista do "vil metal", quanta catastrophe, quanta luta, quantos horrores, mas tambem quanta felicidade! Em torno das ambições humanas pela fabricação de ouro é que a Ufa, a grande marca allemã, realizou um celluloide gigantesco, que o Programma Art exhibirá. E se grande é o thema, grande é o celluloide, porque, para a sua confecção, a Ufa não poupou esforços nem sacrificios, podendo proporcionar ao mundo um espectaculo inesquecivel pela sua belleza nova e surprehendente!

"SIEGFRIED" E' ROMANCE EMOCIONANTE E E' MUSICA LINDA, DE WAGNER

Do "Anel de Nibelung" — essa cadeia de quatro lendas formidaveis nascidas no cerebro superticioso dos guerreiros saxões e escandinavos, a mais bella é, sem duvida, a de Siegfried — esse guerreiro destemeroso, que saiu matta a dentro, devassando os segredos da Floresta Negra, enfrentando e lutando com o dragão monstruoso que elle matou para se banhar em seu sangue, que lhe curtiria a pelle, tornando-a invulneravel; esse guerreiro que depois venceu doze reinos, e ainda foi derrotar Brunhilde, a soberba rainha das amazonas, com quem queria se casar o seu cunhado, o rei Gunther, da Borgundia, Siegfried, que amou e foi amado por Cremilde, a quem revelou o segredo de um ponto de seu corpo que não era invulneravel, segredo esse que a esposa contou a um inimigo de Siegfried, que, então, em uma cilada, o matou...

Essa lenda, tão cheia de momentos lancinantes, como plena de idyllios de amor, inspirou Wagner, que tambem fez "Siegfried", e inspirou tambem o cinema, que tomou a si ambas as coisas — a lenda e a musica. E ahi está esse lindo trabalho da Ufa — "Siegfried" — tendo Paul Richter no papel principal.

O PROXIMO FILM DE JAN KIEPURA E' "UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

Mas, uma canção em que a vida palpita entre enthusiasmos e fremitos de uma alma, apaixonada pelo bello e pelo grandioso na arte do canto e da musica. O lindo cartaz da Cine-Allianz é um lindo presente para a sua psyché de artista e para o seu coração enamorado que se delicia sempre ao ouvir a voz maravilhosa de um tenor como Jan Kiepura. Seja cautelosa, quando o for ouvir, porque, do contrario, pode acontecer que você se apaixone pelo maior divo do mundo, mormente naquella esplendida serenata — "O Madonna" — ou talvez naquelle languoroso "slow-fox" "Ninon". Este nome de mulher bonita era para o tenor Gatti, no film, uma verdadeira tentação, como elle nos explica com sua garganta de ouro em "Uma Canção para você".

O NOVO FILM EM SERIE QUE VAE COMEÇAR, DOMINGO, NA MATINE'E INFANTIL DO GLORIA

Para a criançada que frequenta as matinées domingueiras do Cinema Gloria, temos a grande novidade! Isto é, não é bem uma novidade, pois que já a esperavam: a Universal vae começar, no proximo domingo, depois do amanhã, ás dez horas, naquelle cinema, um novo film em séries: "O Cavallo Infernal".

Como se vê pelo titulo, trata-se de um cavallo que é melhor, mais audacioso de quantos cavallos têm sido apresentados no cinema. Chama-se Apache. Com esse cavallo, o pequeno Frankie Darro, que já todos conhecem, juntamente com Harry Carey, o famoso artista de "Trader Horn" e outros films de valor. E' um romance do Far West, em que o chefe dos bandidos é o não menos famoso Noah Beery.

Não percam esse começo — mesmo porque, na matinée de domingo proximo ha, ainda, os films "A trilha prohibida", da Columbia Pictures, com Buck Jones, Mary Carr e Barbara Weeks — e o desenho animado do camondongo Mickey: "Salto e galope".

E, para solemnizar o começo do film "O cavallo infernal", haverá uma surpresa para os frequentadores do Gloria, que consistirá na offerta de uma bicycleta para um menino ou menina.

"TODA TUA"

A Paramount, quando escolheu Miriam Hopkins e Fredric March para viverem este novo romance de amor, em "Toda tua", bem sabia que estava confiando o difficil papel deste film a dois artistas que viveriam maravilhosamente essa creação.

E não se enganou. Que maravilhosa artista é Miriam Hopkins! Que physionomia expressiva! A exteriorização dos seus sentimentos é extraordinaria. Bonita, elegante, jovem, Miriam Hopkins, a rainha do "sex-appeal" é uma artista fadada aos maiores triumphos.

Os mais difficeis papeis lhe são confiados, e, ao lado de Fredric March, as suas creações fazem época. Não ha quem não se lembre de "Socios no amor". Desta vez, além de Fredric March e Miriam Hopkins, apparecem George Raft e Helen Mark, vivendo outro romance de amor, mas differente, se bem que, no fundo, ambos sejam infinitos.

"Toda tua" encerrará, pois, duas historias, cada qual mais tocante.

Dois romances, dois contrastes, duas vidas que vivem para o amor, ams seguindo rumos diversos.

Miriam Hopkins defende a sua these, modernissima e ousada, aliás, mas interessantissima.

"Toda tua" tem o encanto, tambem de expor ricas toilettes, magnificos scenarios, sendo tudo muito bem cuidado. E' um film em que se advinha o carinho da technica e da direcção, resultando uma obra impeccavel.

"VALE A PENA VIVER?" E' REALISTICO

"Vale a pena viver?" é tão humano que nos faz vibrar, tão humano que o espectador se torna o mocinho ou a mocinha do film, tão simples, que se tem a impressão de não mais estar olhando para a téla, mas sim para a propria vida.

Este film é a vida de quasi todos nós, cheia de apprehensões, receios de eperder o emprego e outros pavores que affligem a pobre humanidade.

O mocinho deste film é qualquer dos nossos homens, a quem o destino sobrecarregou de responsabilidades, a mocinha é qualquer uma de nossas mulheres, animada por um grande amor. Em praças publica e aguas-furtadas, elles resolvem o seu destino — um destino quasi derrotado pela compra de uma mesa de toilette, mas salvos do desastre por um velho commerciante de moveis de segunda mão.

Na vida desses seres simples se envolve uma senhora e seu gigolô, com um commercio sordido. Neste film estão Margaret Sullavan e Douglas Montgomery, que surprehenderão os fans cariocas com a sua magistral arte.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cardiff	ROYAL CROWN	8	—	....
Havre	BELLE ISLE	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ENTRE RIOS	13	—	....
Genova	NEPTUNIA	13	13	Buenos Aires
....	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	....
Hamburgo	ESPANA	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CAXAMBU'	18	—	....
Southampton	ALMANZORA	21	21	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	....

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	ASTA	—	8	Londres
....	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	11	11	Genova
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	13	13	Havre
Buenos Aires	CUYABA'	—	15	Hamburgo
....	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
....	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
....	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
....	VALPARAISO	—	12	Arica
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
....	JABOATAO	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
....	ARACAJU'	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITATINGA	7	—	....
Cabedello	ITAPURA	8	—	....
Manáos	AFFONSO PENNA	11	—	....
Belém	RODRIGUES ALVES	13	—	....
Manáos	CAMPOS	14	—	....
....	ITAIMBE'	—	7	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	7	Porto Alegre
....	ANNIBAL BENEVOLO	—	7	Porto Alegre
....	TUTOYA	—	7	S. Francisco
....	ARARY	—	8	S. Francisco
....	CAMPINAS	—	8	Porto Alegre
....	ITATINGA	—	9	Laguna
....	CARL HOEPCKE	—	9	Porto Alegre
....	ITAPURA	—	10	Porto Alegre
....	PIRAHY	—	10	Iguape
....	COMT. CAPELLA	—	12	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITASSUCÊ	7	—	....
....	ARARANGUA'	—	7	Cabedello
....	ALT. JACEGUAY	—	8	Belém
....	TRES DE OUTUBRO	—	8	Tutoya
....	PORTO ALEGRE	—	8	Recife
....	ITASSUCÊ	—	9	Aracaju'
....	BAEPENDY	—	9	Manáos
....	PIRAHY	—	10	Iguape
....	COMTE. CASTILHO	—	12	Pará
....	ALICE	—	12	Caravellas
....	ARATACA	—	13	Estancia

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	7	8	Miami
Porto Alegre	CONDOR	8	—	....
Europa	AIR FRANCE	8	8	Chile
Chile	AIR FRANCE	9	9	Europa
Pará	PANAIR	9	11	Pará
Miami	PANAIR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	12	13	Natal
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	12	13	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Exeter" — Visita.
Armazem interno 1 — Vapor americano "Delmonte" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor allemão "Monte Sarmiento" — Passageiros.
Armazem interno 3 — Vapor belga "Londonier" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Leighton" — Importação.
Armazem interno 6 — Vapor dinamarquez "Asta" — Exportação.
Pateo interno 6 — Vapor argentino "Inspector Benedetti" — Descarga de trigo.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Importação.
Pateo interno 9 — Falúa nacional "Sophia" — Cabotagem.
Armazem interno 9 — Vapor belga "Josephine Charlotte" — Exportação.
Pateo interno 10 — Vapor inglez "Balzac" — Exportação.
Armazem interno 10 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.
Pateo interno 11 — Chatas diversas com carga de inflammaveis — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor allemão "Rapot" — Descarga de carvão.
C. Novo — Vapor inglez "Cap Nelson" — Descarga de carvão.

Suicidou-se desfechando um tiro no craneo

A AUTOPSIA E O ENTERRO DO TRESLOUCADO

No necroterio do Instituto Medico Legal foi autopsiado o corpo do joven Armando Dias de Oliveira que conforme noticiamos hontem, desfechara um tiro na cabeça tendo morte instantanea, no interior do armazem situado á rua do Riachuelo n. 57. O dr. Mario Campecho que procedeu á pericia, attestou como causa mortis ferimento penetrante na cavidade craneana, por projectil de arma de fogo, com lesão parcial do encephalo.

O enterramento do tresloucado rapaz realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, tendo o feretro saido da "morgue" da rua da Misericordia para o cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas do sr. Candido Antonio dos Santos, cunhado do suicida.

As cadernetas da Central poderão ser visadas nos trens

O director da Central do Brasil determinou que, sem prejuizo do serviço, podem ser visadas cadernetas kilometricas, de viajantes, uma vez que queiram prosegnir viagem, no mesmo trem.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HOJE

EASTERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até á 9 horas do dia 7; objectos para registrar até 8 horas do dia 7; cartas para o exterior até 10 horas do dia 7.

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 7; objectos para registrar até 18 horas do dia 6; cartas para o interior até 6 horas do dia 7.

ARARANGUA' — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 6 horas do dia 7; objectos para registrar até 8 horas do dia 6; cartas para o interior até 7 horas do dia 7.

ITAIMBE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 7, objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 11 horas do dia 7.

ITAHITE' — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 12 horas do dia 7; objectos para registrar até 11 horas do dia 7; cartas para o interior até 13 horas do dia 7.

AMANHÃ

ALMIRANTE JACEGUAY — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 6 horas do dia 8; objectos para registrar até 17 horas do dia 7; cartas para o interior até 7 horas do dia 8.

DIA 9

ARLANZA — Para S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até 9 horas do dia 9.

ITATINGA — Para os portos do Sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 7 horas do dia 9.

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 6 horas do dia 9.

DIA 11

ZEELANDIA — Para Las Palmas, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 11 horas do dia 11; cartas para o exterior até 13 horas do dia 11.

HIGHLAND MONARCH — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:
Impressos até 11 horas do dia 11, objectos para registrar até 10 horas do dia 11; cartas para o exterior até 12 horas do dia 11.

ITAPUHY — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 6 horas do dai 11.

AFRICA MARU' — Para o Japão, via sul da Africa:
Impressos até 9 horas do dia 11; objectos para registrar até 8 horas do dia 11; cartas para o exterior até 10 horas do dia 11.

Acção Catholica

NA PAROCHIA DE SANT'ANNA

Os festejos em louvor de Nossa Senhora do Livramento

Na parochia de Sant'Anna, um dos centros de movimento religioso mais intenso, realizam-se, neste mez, com a assistencia das associações parochiaes, eucharisticas e operarias catholicas, as seguintes solemnidades:

Hontem e hoje, retiro espiritual das Filhas de Maria — sendo encerrado depois de amanhã, data do 28º anniversario da Pia União, com missa de communhão geral, ás 8 horas e offerta do coração á Maria Santissima e benção solemne, ás 18 horas.

A 9, em sua capella, na ladeira do Barroso, festa da padroeira, Nossa Senhora do Livramento, havendo ás 7,30 horas, missa de communhão geral; ás 9,30 horas, missa solemne, devendo pregar monsenhor José Gonçalves de Rezende. No mesmo dia, domingo proximo, deverá sair da capella a procissão de N. S. do Livramento, levando a imagem da Milagrosa Virgem, presidindo o imponente cortejo Sua Eminencia o cardeal d. Leme.

A 16 do corrente, missa ás 9 horas, fazendo-se ouvir a "Schola Cantorum" do Livramento e da Favella.

Em ambos os domingos, haverá leilão de prendas, á noite, no adro, executando selecto programma uma banda de musica. O capellão, padre Jeronymo Billiouw, pede que os fieis e moradores do logar enviem suas prendas, offertas e ornamentem as ruas e fachadas das suas casas, no trajecto da procissão, em louvor filial á N. S. do Livramento.

A 16, na matriz de Sant'Anna effectuar-se-á a festa de Nossa Senhora das Dôres, havendo, ás 10 horas, missa solemne, com sermão por d. Mamede, bispo de Sebaste; e, ás 16,45 horas, terço, "Te Deum" e sermão pelo conego Benedicto Marinho.

O septenario iniciar-se-á a 9, ás 18 horas, sendo que, nos demais dias, será celebrado ás 14 horas.

A 22 sairá da Central, ás 21 horas, a grande peregrinação á Apparecida, em acção de graças pela nova constituição e victoria dos postulados catholicos na Carta Magna.

Serão aceitas inscripções na matriz de Sant'Anna, até o dia 17.

Funebres

Dr. Alfredo Maggioli

Os filhos e demais parentes do dr. ALFREDO MAGGIOLI, communicam o seu fallecimento e convidam para o enterro, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro, 43, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — Kaki.

Superior de dia — major Estrellita; official de dia ao Q. G. — capitão Astolpho; medico de dia — primeiro tenente dr. Calmon; medico de promptidão — civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia — segundo tenente Climaco; dentista de dia — segundo tenente Goeling; ronda — segundo tenente Reis, do R. C.; motocyclista de dia — soldado Waldemiro; guarda da Policia Central — segundo tenente David e sargento Pereira; guarda da Amortização — 4.º B. I.; guarda da moeda — primeiro tenente Jocelyn, do 3.º B. I.; prado — sargentos Americo, do primeiro, e Estever, do terceiro; ronda especial — Dephrides, do quinto; Jocelyn, do sexto e Caputo, do R. C.; ronda de empregados — sargentos Frederico, da A. P. S. Ronda I. G., Gilberto, da E. P. e B. Sampaio, da I. G.; auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Balthazar, do 2.º B. I.; piquete ao Q. G. — dois corneteiros do 1.º B. I.; Ordens á A. P.; soldados Tertulliano e Esmeraldino, do 13.º D. P.; ás 18 horas — sargento Bruno, do 4.º.

No segundo Batalhão — Capitão Bueno; segundo tenente Pedreira.
No terceiro — Primeiro tenente Gastão; asp. M. da Silva.
No quarto — Primeiro tenente Paes; segundo tenente Jacarandá.
No quinto — capitão Manfredo; segundo tenente Orlando.
No sexto — Primeiro tenente V. Junior; asp. Laudelino.
No Regimento de Cavallaria — Primeiro tenente F. de Souza; primeiro tenente Servulo.
No C. S. Auxiliares — Capitão Telles; asp. Oscar.
Junta de inspecção de saude — Primeiro tenente Benevides.

Apanhada por um auto

As jovens Thereza Fidelis dos Santos, de 14 annos de idade, filha de Antonio Fidelis dos Santos, e moradora com seus paes á rua Professor Gabizzo n. 225, em companhia de uma sua prima, foi á feira-livre da Praça Affonso Penna.

Quando atravessava a referida praça, o auto particular n. 19.351, em grande velocidade, apanhou Thereza, passando-lhe sobre o corpo.

A jovem soffreu em consequencia contusões e escoriações, fractura do braço esquerdo, além de commoção cerebral.

Thereza foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O commissario Veiga Cabral, do 15º districto, tomou conhecimento do facto.

O motorista culpado conseguiu fugir.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 356.984 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Inaugurada a signalização luminosa na Rio-São Paulo

A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que foi inaugurada a signalização luminosa na passagem da Estrada de rodagem Rio a São Paulo, proximo a Pindamonhangaba.

No acto inaugural compareceu o representante da Estrada de Ferro Campos do Jordão.

Uma commissão de machinistas da Central conferenciou com o ministro da Fazenda

Em audiencia especial solicitada ha dias, foi recebida pelo ministro Arthur de Souza Costa, da Fazenda, uma commissão de machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Embriagado, promovia desordens e foi ferido a sabre

Na madrugada de hontem, o individuo João Rosa e Silva, solteiro, sem profissão e morador por favor á rua Amazonas n. 24, acompanhado de varios desordeiros, poz em polvorosa a zona do Mangue.

Depois de percorrer de automovel varios pontos da cidade, o grupo de provocadores chefiado por João Rosa, desembarcava na esquina da rua Visconde de Duprat, onde teve inicio um ligeiro conflicto.

Ali, achavam-se parados varios soldados do Exercito. Os desordeiros foram ao encontro dos militares desafiando-os para uma pugna.

Travada forte discussão os dois grupos empenharam-se em luta. O conflicto não teve maiores consequencias dada a intervenção da policia, que a muito custo conseguiu dispersar os desordeiros.

Saiu ferido a sabre, na região frontal, o desordeiro João Rosa emquanto que seus companheiros evadiram-se.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, João Rosa depois de medicado, foi conduzido á delegacia do 12º districto, onde o commissario Ezequiel, ali de serviço, o fez autuar por desordem.

O corpo não é pedreira

A abstensão do uso de alimentos ricos em vitamina A, principalmente leite e verduras predispõe á formação de calculos no organismo. — IPES.

Vida dos Campos

EXPURGO DE GRÃOS DESTINADOS A' SEMENTEIRA

O expurgo dos grãos de cereaes ou de leguminosas faz-se com o gaz cyanidrico chloropicrina e sulfureto de carbono.

Este ultimo producto é, por varias circumstancias, preferido, posto que não seja o mais energico.

Para expurgar pequenas quantidades, um barril de 1|5 é muito apropriado Ha tambem caixas.

A dóse a empregar é de 50 grs. para cada hectolitro de grãos.

Para um barril de 1|5 bastam 55 está o grão expurgado.

Passado um dia e meio, 36 horas, grammas.

Esta é a norma, mas em se tratando de grãos destinados á alimentação uma maior quantidade de sulfureto póde ser recommendada e é mesmo preferivel.

Quando se trata de grãos destinados á semeadura, o caso torna-se mais delicado. Um excesso de insecticida basta a prejudicar as faculdades germinativas da semente.

Quaes serão, para este caso, as dóses rigorosamente indicadas?

O estudo unico realizado entre nós a tal proposito é o do dr. Wagner Hoffmann, da Escola de Engenharia de Porto Alegre e inserto na Egatea.

Deante da diminuta percentagem de plantas nascidas de sementes tratadas pelo sulfureto, aquelle professor resolveu fazer experiencias.

Do estudo emprehendido, aquelle profissional chegou ás seguintes conclusões:

1º — O tratamento de sementes com o sulfureto de carbono, segundo as quantidades usadas na Europa Central, póde originar, sob certas condições, prejuizos muito elevados.

2º — Sementes com glumas soffrem menos com o tratamento do que as sementes sem glumas.

3º — O prejuizo é observado no enfraquecimento ou morte do ponto vegetativo do caulículo no embryão.

As quantidades usadas na Europa Central, a que se refere o autor do estudo, são as seguintes:

Para um volume de dez litros — 10 c. c. de sulfureto.

Para um volume de mil litros — 50 c. c. de sulfureto.

Para um volume de mil litros — 250 c. c. de sulfureto.

Isto durante vinte e quatro horas.

E' este o processo usado entre nós, variando o tempo de 24 a 36 horas.

O autor do estudo suppõe que o clima do Brasil, mais quente e mais humido, tenha um effeito especial sobre as sementes e seu tratamento.

Chegou a este resultado verificando que as sementes tratadas em vasos humidos apresentavam uma notavel percentagem de grãos imprestaveis para a reproducção. Creio que, emquanto não se determinar com maior precisão as dóses a serem empregadas, convem tratar as sementes com pequenas quantidades do sulfureto (50 c. c. para cem litros) e sómente durante tres horas, embora tenha de repetir a operação.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE com pensão, uma sala de frente, com ou sem mobilia, á rua Dois de Dezembro n. 112.

ALUGAM-SE salas e quartos, com pensão, perto de banho de mar: á rua Silveira Martins 16.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto de frente, a uma senhora ou a casal de tratamento, sem moveis e com pensão; á rua Coelho Netto n. 28, casa 6; telephone 5-9808. Antiga rua do Roso, Flamengo.

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo n. 26, boas salas de frente, mobiliadas ou não, a casaes ou senhores do commercio, desde 400$, bom passadio. Pontos dos banhos de mar.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Botafogo

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, Praia de Botafogo.

ALUGAM-SE quartos confortaveis, com ou sem moveis, em casa optima, á rua Alvaro Ramos n. 31, esquina da Passagem, perto do bonde e omnibus.

ALUGA-SE esplendida sala com duas janellas de frente e uma lateral, independente, a solteiro ou casal sem filhos; á rua Farani n. 42, Botafogo, telephone 6-1464.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE um grande quarto independente, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua Visconde de Pirajá n. 160, 1º andar.

ALUGA-SE no Leblon, por 400$000 casa nova de dois pavimentos, quatro quartos, garage, etc.; á rua Del Vecchi n. 261, telephone 7-0660.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto para familia de tratamento, aluguel 600$000; á rua Nascimento Silva 34, tel. 2-5675. Ipanema.

Leme e Copacabana

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e optima sala com vista para o mar, mobillados e com pensão, a casal ou a cavalheiros distinctos; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto n. 3.

ALUGA-SE mobiliado casa; á rua Almirante Balthazar 27, Largo da Gloria.

ALUGAM-SE no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114, chaves á rua Santa Clara 119 e rua Toneleros 291 a 295, com garage (chaves no local com o vigia).Tratar com N. Lobo, á Avenida Rio Branco 91, 5º andar, sala 8. Phone 3-1960.

ALUGA-SE, a casal distinto, sem filhos, optima sala de frente, mobilada e com pensão, á rua Constante Ramos, 13, Copacabana, Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE ou vende-se uma casa pequena, moderna, grande jardim, 270$, á rua aJrdim Botanico, Cardoso & Cia.; á rua do Cattete n. 248, telephone 5-0605, aluguel 500$000.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, com oito peças, a partir de 330$000; á Avenida Visconde de Albuquerque n. 634 e uma loja á rua Demetrio Ribeiro n. 37. Tratar á Praça José de Alencar n. 16.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma sala de frente para um senhor ou um casal sem filhos; á rua Barão de Ubá n. 4, 1º andar, Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto para duas pessoas distinctas, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua do Mattoso n. 325.

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores frutiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

Santa Theresa

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

DIVERSOS

ALUGA-SE, á Av. Atlantica n. 438-A, um apartamento com optimas accommodações. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida, 21. Telephone: 5-0537.

A JUROS desde 7 °|° — Empresta-se qualquer quantia, sob hypotheca de predios e propriedades ruraes; na antiga rua Larga n. 219 sobrado, sala 4, com o sr. Rodrigues.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas, sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 82, 1º andar, sala 5.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1635 — Rio.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelloppe subscripto, sellado, para resposta.

PAQUETA'

Casa nova e grande. Aposentos para duas familias de tratamento. Vende-se pela metade do custo, por ter sido adquirida de massa fallida. Rua Alambary Luz 221.

SALA para escriptorio, á rua S. Pedro, 88, 3º andar, por 120$000. Elevador e luz.

TERRENOS — OPPORTUNIDADE

Em rua nova, residencial, transversal a Lino Teixeira e junto ao Largo do Jacaré, vendem-se alguns lotes de terreno á vista ou em prestações. Trata-se no local ou Uruguayana, 104, 4º andar.

VIAJANTES

Fabricante producto pharmaceutico procura viajantes em todo o Brasil, bem relacionados em pharmacias. Commissão: 20°|°. Cartas com detalhes e informações a Souza, á rua S. Pedro, 86, 2º, salas 5|7.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 66, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3108, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 942.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Taxas affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança: a prazo, libra 59$883 e 60$291; Paris, $805; Portugal, $545; Nova York, 12$020 e 12$050. Para compras de coberturas, a prazo, libra 58$990 e 59$050.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado sustentado. Typo 7, 13$800.

Em Nova York — No fechamento — Mercado estavel, com alta de 7 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 5, 47$ a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 8 a 10 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 5 pontos.

Assucar — No Rio: Mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 6 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Consumo	—
Existencia	187.706
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 6 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No termo americano, alta de 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.91	6.84
Maceió "Fair"	6.91	6.84
American Fully Middling	7.10	7.03
American Futures:		
Para outubro	6.91	6.86
Para março	6.92	6.87
Para maio	6.91	6.86

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 6 de setembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e ás vendas especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.98	6.93
Para outubro	6.98	6.93
Para março	6.95	6.87
Para maio	6.94	6.86

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de setembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 22 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.35	13.15
American Futures:		
Para outubro	13.16	12.99
Para janeiro	13.34	13.17
Para março	13.39	13.20
Para maio	13.45	13.24

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Compram no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	13.26	13.16
Para janeiro	13.42	13.34
Para março	13.47	13.38
Para maio	13.54	13.45

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 6 de setembro.

O mercado a termo abriu firme, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	40$000	N|cot.
Para outubro	39$500	N|cot.
Para novembro	39$500	N|cot.
Para dezembro	39$500	N|cot.
Para janeiro	39$500	N|cot.
Para fevereiro	40$000	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de setembro.

O mercado a termo fechou firme, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	40$000	N|cot.
Para outubro	39$600	N|cot.
Para novembro	39$500	N|cot.
Para dezembro	39$500	N|cot.
Para janeiro	39$500	N|cot.
Para fevereiro	40$5000	N|cot.
Total das vendas (kilos)		20.000
No dia anterior		50.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de setembro.

O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	300
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	1.400
Existencia:	
No dia de hoje	9.300
No dia anterior	9.200
Abatimento do consumo, hontem	200

Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	51$000	51$000

Exportação: Fardos de 180 ks.

Não houve

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de setembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.83	1.84
Para dezembro	1.91	1.91
Para março	1.88	1.89
Para janeiro	1.91	1.91

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de setembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.93	1.83
Para dezembro	1.91	1.91
Para janeiro	1.83	1.88
Para março	1.92	1.91

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de setembro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.4	4.5
Para outubro	4.5	4.5 ¾
Para dezembro	4.6 ½	4.7 ½
Para março	4.6 ¾	4.7 ½

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 6 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de setembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32%	25/32%
Em Nova York, 2 mezes (venda)	7/16%	1/4 %
Em Nova York, 2 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.06	21.08
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	58.70	58.70
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.15	36.25
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F., L.	77.—	77.05
Lisboa, s/Londres, a/v. (venda) por £, escs.	93.00	93.00

LONDRES, 6 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.02.12	5.01.75
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	71.87	71.87
S/Lisboa, á vista, por £, E.	119.12	119.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.55	12.59
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.29	7.31
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.05	21.08

LONDRES, 6 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	5.00.59	5.01.73
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	72.09	71.87
S/Lisboa, á vista, por £, E.	119.12	119.72
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.53	12.59
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.29	7.31
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.06	21.08

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £	5.00.62	5.01.75
S/Paris, tel., por F.	6.59	6.59
S/Genova, tel., por L. c.	8.72.50	8.70.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.88.00	13.88.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	68.78.00	68.76.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.81.00	32.74.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.82.00	23.82.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.90.00	39.37.00

NOVA YORK, 6 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.00.37	5.00.62
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.25	6.59.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.72.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.88.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	68.64.00	68.78.00
S/Berna, tel., por F. c.	32.67.00	32.81.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.76.00	23.82.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.93.00	39.90.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	74.95	74.90
S/Italia, á vista, por 100 L., F.	130.12	130.12
S/Nova York, á vista, por $, F.	14.97	14.94

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t.c., $	17.16	17.16
S/Londres, t. t., por £ papel, t.c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 6 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t.c., $	17.16	17.16
S/Londres, t. t., por £ papel, t.c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 6 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 11/16	38 9/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 7/16	39 5/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 6 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 11/16	38 9/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 7/16	39 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 59$990, e o dollar a 11$660.

A's 13.30 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 59$050 e o dollar a 11$690.

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 6 de setembro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$500 a 56$000
Somenos	53$500 a 54$000
Mascavo	51$000 a 52$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de setembro.

O mercado do assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem em saccos de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	300
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	800
No dia anterior	500
Existencia:	
No dia de hoje	78.800
No dia anterior	86.100
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	200
Para Santos	7.700
Total	7.900

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Demerara	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

NOVA YORK, 6 de setembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.08	5.00
Para março	5.47	5.21
Para maio	5.41	5.34
Para julho	5.53	5.47
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 de setembro.

O mercado do trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes no fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.10	7.15
Para outubro	7.20	7.25
Para novembro	7.28	7.35
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	7.50	7.60

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 5 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	105.00	102.87
Para dezembro	106.12	103.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$883)

O mercado de cambio official abriu hontem, calmo, sem alteração de importancia, com o Banco do Brasil sacando para cobranças a 59$883 e comprando coberturas a 58$990 por libra, com o dollar no bancario ao preço de 12$000, condições em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura o mercado apresentou-se frouxo, com a libra e o dollar menos accessiveis. O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 59$991 e para compra de coberturas a de 59$050 por libra, com o dollar á vista, no bancario, cotado ao preço de 12$050. Assim fechou, inalterado e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$883	59$991
	A' vista	
Londres	60$291	60$353
Paris	$805	—
Suissa	3$935	—
Allemanha	4$820	—
Italia	1$045	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$570	—
Belgica	2$860	—
Nova York	12$020	12$050
Buenos Aires	3$500	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	60$372	60$991

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$990	59$050
Nova York	11$660	11$690
Paris	$770	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$530	—
	A' vista	
Londres	59$390	59$450
Nova York	11$750	11$790
Paris	$775	—
Italia	$995	—
Allemanha	4$590	—

Por cabogramma:		
Londres	59$390	59$653
Nova York	11$810	11$550

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$730 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$013
Paris	—	$794
Italia	—	1$050
Allemanha	—	4$742
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$857
Hespanha	—	1$633
Suissa	—	3$964
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$926
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$500
Hollanda	—	—
Japão	—	3$730
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, estavel, com os bancos operando mais ou menos ás mesmas taxas do dia anterior, vendendo a libra a 75$000 e o dollar a 15$000, e comprando, respectivamente, a 74$ e a 14$800, situação em que deixámos o mercado no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando, estavel e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m|m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	75$000	—
Nova York	—	—
Praças	A prazo	
Londres	75$000 a	75$200
Nova York	15$000 a	15$050
Paris	1$002 a	1$010
Portugal	$685 a	$686
Portugal, prov.	$688 a	$690
Suecia	3$940	—
Allemanha	6$000 a	6$020
Hespanha	2$070 a	2$090
Hespanha, prov.	2$090	—
Rumania	$154 a	$160
Austria	2$880 a	2$950
Suissa	4$950 a	5$000
Belgica, ouro	3$560 a	3$580
Belgica, papel	$715	—
Hollanda	10$250 a	10$320
Japão	4$500	—
Argentina	4$080 a	4$130
T. Slovaquia	$628 a	$632
Uruguay	6$080 a	6$400
Canadá	15$000	—
Chile	$650	—
Italia	1$302 a	1$310
Dinamarca	3$410	—
Por cabogramma:		
Londres	75$300	—
Nova York	15$100	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$930
Paris	—	1$001
Italia	—	1$305
Allemanha	—	5$911
Allem. (register-mark)	—	3$902
Portugal	—	$655
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$575
Hespanha	—	2$084
Suissa	—	4$955
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$429
Montevidéo	—	6$000
Hollanda	—	—
B. Aires, papel	—	4$073
Japão	—	4$602
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	2$880
Hungria	—	—
Canadá	—	14$900
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peseta (Hespanha)	5$000	6$100
Peso (Uruguay)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$285	1$300
Franco (França)	$980	$998
Franco (Suissa)	4$800	4$900
Franco (Belgica)	$690	$700
Gluden (Hollanda)	10$000	10$250
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$300	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$600	14$800
Dollar (Canadá)	14$000	14$300
Reichsmark (Allemanha)	5$650	5$850
Schilling (Aust.)	2$700	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$556
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal) notas de 500 e 1.000	$670	$685
Idem, idem, notas de 100, etc.	$670	$695
Peso (Argentino)	4$020	4$100

Libra (Perú)	27$000	20$000
Libra (Ingl.)	73$500	74$500

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	73$992
Paris, papel	$994
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$294
Italia, nickel	1$250
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$750
Allemanha, prata	—
Portugal, papel	$694
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	$696
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$075
Hespanha, prata	—
Nova York, papel	14$797
Nova York, prata	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$100
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$832
Argentina, papel	4$093
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	10$094
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	3$230
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	3$800
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, pouco activo e com negocio sdesenvolvidos em escala moderada sobre os valores em evidencia.

As apolices federaes uniformizadas e diversas emissões, nominativas, fecharam estaveis, com as ao portador fracas e em declinio.

As municipaes regularam mal impressionadas e as estaduaes estaveis, com as de Minas Geraes, 200$ (1934) inalteradas.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, não soffreram alteração nas cotações, ficando estaveis.

As acções de bancos, companhias e os demais titulos em destaque ficaram sem modificação digna de registro.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
1 Uniformizada	850$000
25 D. Emissões, nom.	848$000
11 D. Emissões, nom.	849$000
66 D. Emissões, nom.	850$000
2 D. Emissões, port.	857$000
3 D. Emissões, port.	860$000
Obrigações:	
110 Obrig. do Thesouro, 1930	1:016$000
30 Obrigs. Ferroviarias, 3ª	1:026$000
2 Obrigações de Minas, 200$	202$000
15 Obrigações de Minas, 500$	507$000
9 Obrigações de Minas, 500$	508$000
50 Obrigações de Minas, 1:000$	1:020$000
8 Obrigações de Minas, 1:000$	1:022$000
Estaduaes:	
20 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7%, port.	850$000
30 Estado de Minas, decreto n. 9.625, 500$, port.	430$000
58 Estado de Minas, 5%, nom.	710$000
320 Estado de Minas, 5% (1934)	184$000
Municipaes:	
2 Emprestimo de 1920, port.	150$000
510 Emprestimo de 1931, port.	187$000
11 Emprestimo de 1931, port.	190$000
3 Emprestimo de 1931, port.	192$000
11 Decreto n. 1.535, portador	175$500
7 Decreto n. 2.093, portador	197$000
4 Decreto n. 3.264, portador	177$000
Acções:	
16 Banco Portuguez, nominal	146$000
62 Banco dos Funccionarios	48$000
15 Banco do Brasil	401$000
3 Banco do Brasil	402$000
Debentures:	
70 Magéense	200$000
77 Mercado Municipal	208$000
100 Docas de Santos	200$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição sustentada, com preços inalterados e com negocios moderados.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7, á base anterior de 13$800 por dez kilos, média official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 4.898 saccas, contra 4.765 ditas, vendidas de vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Sinner & C.

Galeno Gomes & C.

Gomes Filho & C.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejote, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; corvina, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 3$600 a 3$800; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 3$400; Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 4	4.000
NO DIA 6	
Até ás 11 horas	1.382
Mais tarde	3.515
	4.898

Mercado — Sustentado.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$400
Typo 4	15$100
Typo 5	14$800
Typo 6	14$600
Typo 7	13$800
Typo 8	13$600
Typo 9	13$300
Typo 7, anno passado	15$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	4$000
Paula (3 a 5-9-34	1$360

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 5

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	3.592	
Rio	1.594	
Nictheroy	—	5.186
Maritima:		
Minas	4.284	
Rio	252	
S. Paulo	902	5.438
Regulador Flum.: "Rio"		150
Reguladores de Minas		135
Total		10.909
Idem, anno passado		18.055
Desde o 1º do mez		44.625
Média		8.907
Do 1º de julho		668.162
Média		8.480
Do 1º de julho		674.166
Café revertido ao stock desde o dia 1º de julho		16.871
Café retirado do mercado desde o dia 1º do mez		287

EMBARQUES

Europa	1.093
Cabotagem	1.195
Idem anno passado	165
Desde o 1º do mez	14.351
Do 1º de julho	221.641
Idem anno passado	675.738
Stock	815.152
Menos consumo total do dia 5-9-34	500
	816.652
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 3 de setembro de 1934	21
	816.631
Café bonificação 10%	12
	816.643
Café devolvido	1
Existencia	816.644
Idem anno passado	425.262

TERMO

O mercado do café a termo abriu firme, com alta geral de $200. A' tarde, no 2º pregão da Bolsa, o mercado se manteve firme, com alta geral de $200 a $250.

Os negocios correram desenvolvidos, num total de 10.500 saccas, contra 7,500 ditas vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.º	13$725	13$700	mais $100
Out.º	13$950	13$875	mais $075
Nov.º	14$175	14$100	mais $200
Dez.º	14$225	14$100	mais $200
Jan.º	14$250	14$200	mais $125
Fev.º	14$300	14$225	mais $125

	Saccas
Vendas	9.500

Mercado firme.

2º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Set.º	13$950	13$850	mais $250
Out.º	14$100	14$050	mais $250
Nov.º	14$250	14$200	mais $300
Dez.º	14$425	14$300	mais $200
Jan.º	14$450	14$300	mais $225
Fev.º	14$500	14$350	mais $250

	Saccas
Vendas	1.000
Total das vendas	10.500
Idem no dia anterior	7.500

Mercado firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 6 de setembro de 1934.

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil	2.322
E. F. Leopoldina	3.819
Cabotagem	300
E. F. C. do Brasil	235
E. F. Leopoldina	1.769
Regulador	333
Sommas das entradas	9.078
De 1º do mez até dia 5	44.535
Até esta data	53.613
Existencia anterior dia 5	816.644
Entradas de hoje	9.078

EMBARQUES

Café entregue bonificação	206
	825.928
Europa — Oeste e norte	4.195
America do Norte	4.960
Africa — Oeste e norte	430
Somma dos embarques	9.585
De 1º do mez até dia 5	14.351
Até esta data	23.936
Retirado do mercado	235
De 1º do mez até dia 5	287
Até esta data	522
Consumo local diario	10.320
Existencia ás 17 horas	815.608

VAPORES SAHIDOS COM CAFE' NO DIA 4

Saccas

Não houve.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 6

	Saccas
Marseille:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	638
A. Jabour & C.	376
C. N. do C. de Café	62
S. Pereira & C.	226
E. G. Fontes & C.	214
Pinto, Lopes & C.	550
Sinner & C.	238
Paiva Nunes & C.	63
Ornstein & C.	125
Buenos Aires:	
J. Guarino & C.	2.500
Pinheiro Ladeira & C.	100
Londres:	
A. Jabour & C.	314
Nova York:	
Souza Pimentel & C.	500
American Coffée	2.700
Marcellino M. Filho & C.	250
C. C. de Minas Geraes	210
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão Cª S. A.	350
Castro Silva & C.	420
Theodor Wille & C.	100
Hamburgo:	
Souza Pimentel & C.	300
Pinto Lopes & C.	490
Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	313
Pinheiro Ladeira & C.	125
Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	50
Marseille:	
Theodor Wille & C.	63
Londres:	
J. Guarino & C. (Nicheroy)	188
E. G. Fontes & C.	1.188
Antuerpia:	
Paiva Nunes & C.	2
Hamburgo:	
Mc. Kinlay & C.	50
Marseille:	
Vivacqua Irmão Cia. (Nictheroy)	500
J. Guarino & C. (Nictheroy)	1.188
P. do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	45
	13.687

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios pouco desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 417 fardos, sendo 200 do Rio Grande do Norte, 175 da Parahyba e 42 de Pernambuco; sahiram 395, ficando em stock nos trapiches 6.650.

O mercado terminou regular.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro trabalhou, ainda hontem, em posição firme, com preços inalterados e mais activo, fechando-se negocios em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 7.503 saccas de Campos e 100 de Santa Catharina, num total de 7.603; sahiram 9.228, ficando em stock 23.641 ditos.

O mercado a termo não regulou.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000

Mascavinho — não ha.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre o café

Renda do dia 6	60:107$300
De 1 a 6	220:423$600
Em igual periodo de 1933	249:541$800
Differença para mais em 1933	29:118$200

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 6 de setembro de 1934

Papel	1.393:209$100
De 1 a 6 do corrente	4.943.676$800
Em igual periodo de 1933	78.132:210$400
Differença para mais em 1933	3.471:533$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos senhores funccionarios que Moacyr da Nobrega Guimarães, nomeado por titulo de 11 de junho ultimo, ajudante do despachante aduaneiro Antonio Carvalho de Souza e Mello, entrou em exercicio no dia 5 do corrente mez.

— Foi transcripta em portaria, para conhecimento dos senhores funccionarios, a circular do Ministerio da Fazenda, n. 36, de 1º do corrente mez, a qual declara que o ministro resolveu permittir, pelo prazo de noventa dias, a partir daquella data, o despacho com isenção de papel, desde que seja verificada, em conferencia, que as laminas ou placas só poderão ser utilizadas como materia prima para a fabricação de papel promovendo as alfandegas, em caso contrario, a necessaria inutilização, de modo que não possam as ditas laminas ou placas ser applicadas como papelão.

— Foi recommendado aos funccionarios que, em todas as informações ou processos relativos á classificação de mercadorias, em face da tarifa, sejam mencionados, expressamente, a classe, artigo ou subdivisão, taxa respectiva e, se tem, no caso applicação a tarifa nova ou a que foi revogada.

— Foi mandado servir nas conferencias avulsas o conferente Pedro Torres Leite.

— Attendendo ás requisições feitas e de accôrdo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector auctorizou a entrega, livres de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: cinco caixas contendo livros, destinadas á Embaixada da França e vindas pelo vapor "Formose", entrado neste porto em 13 de agosto findo; 14.437 kilos de gazolina, vindos pelo vapor "Lustrous", entrado em 30 de julho ultimo e destinados á Embaixada do Chile; vinte e seis caixas contendo champagne, destinadas á Legação da Hollanda e vindas pelo vapor "Formose", entrado em 13 de agosto findo; 7.213 kilos de gazolina, destinados á Embaixada da Republica Argentina e vindos pelo vapor "Lustrous", entrado em 30 de julho ultimo; uma caixa contendo artigos sportivos, destinada á Embaixada da Grã-Bretanha e vinda pelo vapor "Arlanza", entrado em 27 de agosto findo; quinze caixas contendo materiaes diversos, destinadas á Fundação Rockefeller e vindas pelo vapor "Pan America", entrado em 31 de agosto findo; duas caixas contendo champagne, destinadas á Legação da Hollanda e vindas pelo vapor "Formoso", entrado em 13 de agosto findo; e seis volumes contendo malas de folha de ferro vazias, vindas pelo vapor "Farana", e destinadas á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte.

— Os seguintes materiaes estrangeiros foram encaminhados aos seguintes pedidos de restituição de direitos: Jacques Mordoh, 1:428$600; Amedeo Brugoli, 168$200; Arp & Cia., 1:451$100; e Fabrica de Fiação S. A., 476$800.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, no Serviço de Isenção, um termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Mala Real Ingleza, de 1.400 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 ‰ sobre 14.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma empresa recebeu pelo vapor "Siria", entrado neste porto em 27 de agosto findo.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, tambem, no mesmo Serviço, termo se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento, á Mala Real Ingleza, de 6.300 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 ‰ sobre 63.000 kilos do estrangeiro que recebeu pelo vapor "Nela", entrado em 29 de agosto findo.

— Benevenuto, Pianno & Cia. assignaram, no mesmo Serviço de Isenção, dois termos de responsabilidade pelos direitos dos materiaes que retiraram da Alfand. com isenção dos mesmos direitos e taxas aduaneiras, de accôrdo com o decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, materiaes esses que vão expôr na Feira Internacional de Amostras ora realizada nesta Capital.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.569

O Brasil nas grandes commemorações do dia do Armisticio

CONVIDADO PELA FUNDAÇÃO CARNEGIE PELA PAZ INTERNACIONAL, O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO FALARÁ AO MUNDO, PELO RADIO — OS PRINCIPAES HOMENS DE ESTADO QUE PARTICIPARÃO DAS SOLEMNIDADES

No "clichê" acima vêem-se os senhores Afranio de Mello Franco e o presidente Gabriel Terra, do Uruguay, no salão nobre do Palacio do Congresso Uruguayo, em Montevidéo, por occasião da reunião da Setima Conferencia Pan-Americana, realizada naquella capital, no anno passado. Rodeiam os dois eminentes estadistas sul-americanos, os srs. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile; Carlos Saavedra Lamas, chanceller da Argentina; Alberto Mane, então chanceller do Uruguay; dr. Puig y Casauranc, chanceller do Mexico; doutor Henrique Buero, secretario geral da Conferencia Pan-Americana; Solf y Muro, ministro da Fazenda do Perú; dr. Alfredo Skee, ministro do Exterior da Nicaragua; deputado Marques Castro, eminente internacionalista e politico uruguayo, e outros membros de delegações americanas

Adquire relevo excepcional a alta distincção que acaba de ser conferida ao Brasil, que é convidado a se fazer ouvir, pela voz do eminente ex-chanceller Afranio de Mello Franco, nas grandiosas commemorações que a Fundação Carnegie pela Paz Internacional prepara para o dia do 16º anniversario da assignatura do armisticio que fez cessar a Grande Guerra, a verificar-se a 11 de novembro proximo.

Uma das partes principaes das magnas solemnidades, consiste na irradiação de discursos de 5 a 6 minutos, dos principaes homens de Estado do mundo, os quaes falarão, cada um por sua vez, dos seus respectivos paizes, a todos os povos do Universo.

A CARTA-CONVITE DIRIGIDA AO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

Dirigindo-lhe o convite official para falar nessas commemorações naquelle grande dia, o dr. Nicholas Murray Butler, presidente da Fundação Carnegie pela Paz Internacional, reitor da Universidade de Columbia e eminente internacionalista norte-americano, enviou a seguinte carta ao sr. Afranio de Mello Franco:

"N. Y., 17 Agosto 1934 — Meu caro amigo dr. Afranio de Mello Franco — Por iniciativa da Fundação Carnegie pela Paz Internacional, está sendo preparada uma irradiação mundial, no dia do Armisticio, 11 de novembro proximo, da qual participarão os principaes homens de Estado do mundo.

Está assentado que o assumpto geral destas palestras será "A Familia das Nações". Tenho a honra de lhe pedir que prepare um discurso e que fale durante 5 ou 6 minutos nesse dia para um auditorio mundial em uma hora que será opportunamente fixada. Tenho o prazer de annexar a esta, uma lista dos eminentes oradores que estão sendo convidados a participar dessa irradiação, a todos os povos do mundo.

Acreditamos que isto será de grande utilidade publica si v. ex. puder aceitar o convite. Com a mais alta consideração, sou o seu muito agradecido. (a.) — Nicholas Murray Butler."

OS ESTADISTAS ORADORES NO "DIA DO ARMISTICIO"

Incluindo á carta acima, o sr. Nicholas Murray Butler enviou tambem a seguinte lista dos principaes estadistas do mundo que falarão ao radio, no dia do Armisticio:

"The Right Honorable John Simon, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra; His Excellency Eleutherios Venizelos, da Grecia; His Excellency Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia; His Excellency Principe Iesato Tokugava, ministro das Relações Exteriores do Japão; dr. Afranio de Mello Franco, eminente internacionalista e homem de Estado do Brasil; His Excellency Joseph Stalin, chefe do governo da União Sovietica; M. Louis Barthou, ministro das Relações Exteriores da França; His Excellency Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina; dr. Hjalmar Schacht, presidente do Reichsbank, da Allemanha; The Right Honorable Richard B. Bennett, ministro das Relações Exteriores do Canadá; dr. Eduardo Benes, ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia; dr. Nicholas Murray Butler, reitor da Universidade de Columbia, presidente da Fundação Carnegie pela Paz Internacional e eminente internacionalista dos Estados Unidos da America do Norte."

Academia Nacional de Medicina

Conferencias dos professores J. Andell Henderson, de Vale, e J. Dejardin, de Paris — Communicação do dr. Leonidio Ribeiro

Sob a presidencia do professor Antonio Austregesilo, secretariado pelos drs. Octavio Pinto e J. Moreira da Fonseca, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Academia Nacional de Medicina.

Aberta a sessão, o presidente annuncia achar-se na casa o professor G. Andell Henderson, da Universidade de Yale, nomeando uma commissão composta dos drs. Helion Póvoa, Leonidio Ribeiro e Cumplido de Sant'Anna para introduzil-o no recinto, o que é feito sob uma salva de palmas.

O presidente concede a palavra ao professor Miguel Ozorio de Almeida, que, em nome da Academia, saúda o professor Henderson, fazendo referencias elogiosas á sua pessoa.

Em seguida, foi dada a palavra ao professor Henderson, que fez uma longa conferencia sobre "Asphyxia, suas variedades e meios de combater". Principia descriminando as differentes asphyxias: por afogamento, por gazes, por molestias pulmonares ou toxicos, affecções circulatorias, alludindo tambem aos gazes asphyxiantes da guerra. Refere-se aos differentes gráos de asphyxia: leve, accentuada até á cyanose e grave, que leva ao côma. Avalia as percentagens proporcionaes do oxygenio e de oxydo de carbono existentes nesses diversos estados asphyxos, descriminando o modo de agir para remedial-os: quer augmentando o oxygenio, nos casos de deficiencia desse gaz, ou administrando o bi-oxydo de carbono, como estimulante dos centros respiratorios. Ennumera diversas eventualidades clinicas ou accidentaes, que exigem a administração do bi-oxydo de carbono, que, ao lado da respiração artificial e da administração do oxygenio, representa um recurso indispensavel em muitos casos de asphyxia. Refere que os hospitaes, collegios e fabricas americanas possuem, em deposito, o bi-oxydo de carbono para applicações de urgencia, que é mesmo usado pelos bombeiros para reanimarem os asphyxiados nos incendios. E' uso tambem nos Estados Unidos solicitar-se o auxilio desses bombeiros como soccorro de assistencia publica, para os casos de envenenamento por entorpecentes que causem asphyxia, assim como nos casos de morte apparente dos recem-nascidos. Termina referindo-se ás installações cirurgicas, que não dispensam o auxilio do bi-oxydo de carbono nos casos de asphyxia.

Uma prolongada salva de palmas abafou suas ultimas palavras.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Leonidio Ribeiro, que fez uma interessante communicação sobre "Impressões digitaes dos leprosos". O orador começa dizendo que os estudos dactyloscopicos, desde sua creação até ás mais recentes conquistas, são accordes em affirmar não haver doença capaz de modificar ou alterar os desenhos formados pelas linhas papillares dos dedos. Referindo-se aos estudos que vem fazendo, ha tres mezes, no Hospital de Curupaity e no Dispensario da Inspectoria da Lepra, diz que o resultado dos mesmos o autorizam a contestar essa affirmativa.

Relata as alterações que encontrou nos doentes examinados, muitos dos quaes possuiam fichas dactyloscopicas tomadas muitos annos antes de adquirirem a molestia e pelas quaes se verifica que as impressões digitaes eram anteriormente normaes, não havendo as modificações que hoje são bem visiveis, mesmo a olho nú. Refere-se aos exames hystologicos feitos e que demonstraram tratar de lesões activas e locaes, de infiltração lepromatosa, comprimindo e distendendo as papillas, com a presença de grande numero de bacillos de Hansen, assim provando ser a lepra a responsavel pelas alterações encontradas nos desenhos formados pelas impressões papillares. Passa a relatar diversos casos interessantes que teve occasião de observar, chegando á conclusão de que um estudo mais detalhado e uma observação mais longa desse assumpto, trará novos rumos, não só á dactyloscopia, como talvez ao diagnostico precoce da lepra e demais doenças capazes de provocar lesões da mesma natureza.

Após varias outras considerações, termina sua interessante communicação, fazendo uma longa série de projecções luminosas allusivas ao caso.

Encerrando os trabalhos, o professor Desjardin, da Faculdade de Medicina de Paris, fez uma longa conferencia sobre "Reflexotherapia", apresentando á casa um apparelho electrico construido sob sua orientação.

O professor Austregesilo faz considerações varias sobre os trabalhos, agradecendo aos conferencistas e suspendendo em seguida a sessão.

Estiveram presentes os professores Antonio Austregesilo, Oscar de Souza, Miguel Ozorio de Almeida, J. Desjardins, J. Andell Henderson e drs. Cumplido de Sant'Anna, Arthur Moses, Octavio Pinto, Moreira da Fonseca, Leonidio Ribeiro, Pacheco e Silva, Jayme Poggi, Helion Póvoa, Roberto Freire, Eugenio Coutinho e A. Ferrari.

Incendio em uma residencia, na rua dos Cajueiros

A ACÇÃO DA POLICIA E DOS BOMBEIROS — O SEGURO

Hontem á noite, nos fundos do predio da rua dos Coqueiros n. 20 irrompeu um incendio, que, não fosse a presteza com que agiram os bombeiros e seria destruido totalmente referido proprio, no qual reside com sua familia a senhora Ida de Azambuja Guimarães, que, na occasião, encontrava-se ausente.

Conforme apuraram o capitão Guimarães, commandante do 1º soccorro da Estação Central e o tenente Octavio, encarregado das manobras de agua, o fogo teve inicio em um pequeno oratorio.

Entrando rapidamente em acção, os valorosos soldados do fogo, dentro em pouco conseguiram dominar completamente as chammas, que ameaçavam destruir o referido predio, que é de propriedade do sr. Custodio ...tal, proprietario do Hotel Pedro II, sito á rua Senador Pompeu.

Scientificado do occorrido esteve no local, tomando as providencias necessarias, o commissario Rousseulières, de serviço no 11º districto policial.

Apurou essa autoridade que o immovel acha-se segurado pela importancia de dez contos de réis, na Cia. Argos Fluminense.

A POLICIA NO LOCAL DO SINISTRO

Para o serviço de isolamento do local do sinistro, compareceu um contingente de praças da Policia Militar.

Tambem esteve na rua dos Coqueiros o segundo delegado auxiliar, dr. Anesio Frota Aguiar e o delegado do 11º districto policial, dr. Ascanio Accioly Garcia.

Na delegacia local foi instaurado inquerito a respeito.

Conflictos e mortes assignalam a greve dos tecelões yankees

E' O SEGUINTE O BALANÇO DAS CONSEQUENCIAS SANGRENTAS DOS CHOQUES VERIFICADOS EM VARIAS CIDADES: DEZ MORTOS E QUARENTA E UM FERIDOS

NOVA YORK, 6 (Havas) — A greve dos operarios da industria textil suscitou incidentes em differentes pontos da União.

Em Trean (Georgia) houve, entre grevistas e forças da Guarda Nacional, violentos conflictos, em que ficaram feridas quinze pessoas.

Em Forest City, na Carolina do Norte, foi morto um grevista. Ficaram feridos tres grevistas e um policial em Augusta (Georgia).

Em Greenville (Carolina do Sul), ficaram feridos cinco grevistas, entre os quaes se contam quatro mulheres.

Columnas moveis de grevistas, perseguidas pela Guarda Nacional, conseguiram fechar todas as usinas do condado de Gaston, na Carolina do Norte. Suspenderam, assim, as actividades, 104 usinas, que occupavam cerca de vinte e cinco mil operarios.

Em Spartanburg, Carolina do Sul, foram fechadas 26 das 30 usinas locaes, ficando inactivos treze mil operarios, num total de quatorze mil.

Em Highpoint, na Carolina do Norte, foram presos tres membros de uma columna movel de grevistas.

Em New Bedford e Fall River (Massachussetts), só esta em actividade uma pequena usina que occupa cerca de cem operarios.

BALANÇO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — E' o seguinte o balanço das consequencias da actual greve da industria textil: dez mortos, quarenta e um feridos e sessenta e quatro presos.

VAE SER REALIZADO UM INQUERITO

WASHINGTON, 6 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt, como se annunciou, nomeou uma commissão de tres membros, sob a presidencia do sr. John Winaut, governador de Newamsphire, para proceder a inquerito a respeito da greve dos tecelões.

O departamento da NRA, encarregado das questões operarias, desistiu de entrar em investigações sobre o movimento, tendo apresentado como justificativa de sua attitude razões, na opinião de muitos, pouco claras.

Observa-se, a proposito que, de facto, varios agrupamentos operarios tinham manifestado ha algum tempo certa falta de confiança nas possibilidades do referido organismo.

O sr. Francis Gorman, presidente do Syndicato dos Tecelões, declarou que os trabalhadores fornecerão de bôa vontade á commissão de inquerito todas as informações possiveis e accrescentou que, comtudo, a greve continuará até que tenham sido satisfeitas as reivindicações do operariado.

O sr. George Sloan, delegado patronal e presidente do Instituto Textil do Algodão, manifestou-se, por sua vez, disposto a cooperar inteiramente com a commissão, a qual, frizou, deverá esclarecer a opinião publica.

ENCANTADOS COM O BRASIL

IMPRESSÕES DOS COMMERCIANTES NORTE-AMERICANOS DE CAFÉ QUE VISITARAM HA POUCO O PAIZ

NOVA YORK, 6 (H.) — Os commerciantes de café que visitaram o Brasil regressaram encantados com as attenções que lhes foram dispensadas pelo governo e particulares daquelle paiz, a que auguram brilhante porvir, dizendo que o mesmo emerge rapidamente da crise.

A respeito do mercado de café, opinam que as conferencias por elles realizadas sobre esse assumpto terão, num futuro proximo, beneficos resultados.

O congestionamento das ante-camaras ministeriaes

O gabinete do Ministerio da Viação, como as demais secretarias de Estado, apresenta diariamente o espectaculo de um grande numero de pessoas que procuram entrevistar-se com o ministro ou verificar o andamento de processos submettidos áquelle departamento da administração.

Com a recente viagem do sr. Marques dos Reis á Bahia, não diminuiu o accumulo de interessados.

Baldadas varias tentativas para assegurar-se relativa tranquillidade no desempenho de suas funcções, o secretario do titular da Viação, senhor Licinio de Souza e Almeida, poz hontem em pratica uma medida inedita.

Em vez de distribuir contínuos em todas as entradas, mandou que se abrissem as portas de par em par.

Os interessados tiveram, desde então, livre ingresso no seu gabinete, mas só começaram a ser attendidos depois das 16 horas.

Muitos desanimaram da espera.

O intuito do sr. Licinio de Souza, assim procedendo, foi o de revelar a quantos o procuram que o rigor observado para impedir a entrada de todos não decorre do criterio pessoal de selecção, mas é uma consequencia necessaria do excesso de serviço do seu gabinete.

Contra a revalidação dos diplomas dos alumnos das escolas livres

Energico protesto do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes

Esteve, hontem, em nossa redacção, um grupo de estudantes da Escola Nacional de Bellas Artes, que veiu pedir a O JORNAL agasalho para o seguinte memorial-protesto, redigido e inspirado pelo directorio academico da Escola Nacional de Bellas Artes:

"Em virtude do projecto de lei encaminhado á Camara dos Deputados para que, os individuos não diplomados pelas escolas officiaes de engenharia e architectura, e sim por escolas particulares sem a fiscalização do governo, revalidem seus diplomas, o directorio academico da Escola Nacional de Bellas Artes, orgão official dos estudantes de architectura, protestou junto a diversos membros da nossa Camara, pedindo-lhes o necessario apoio, para que não se verifique tão clamorosa injustiça.

Soubemos mais que esses "futuros collegas" estão pleiteando na mesma Camara a prorogação do prazo de registro junto ao Conselho Regional de Engenharia e Architectura, esperando sorrateiramente para registrarem, em igualdade de condições com o diploma honesto de um academico, os seus certificados expedidos pela "Faculdade Prefeitura" e outras congeneres, verdadeiras chagas do nosso meio intellectual.

A opinião publica não poderá, naturalmente, conformar-se com tão vergonhosa pretensão, que virá concorrer de modo esmagador para a desmoralização das escolas technicas superiores do paiz".

ENTRE DEMONSTRAÇÕES DE JUBILO CIVICO O POVO BRASILEIRO CELEBRA HOJE O DIA DA PATRIA

(Conclusão da 3ª pag.)

tidão do povo brasileiro, numa consagração suprema que bem traduz os altos motivos de regosijo nacional.

O grito do Ypiranga, foi dado para iniciar uma éra nova, para inaugurar um periodo de transformações, para accelerar a evolução com um acontecimento que despertasse o povo, adormecido debaixo de uma politica colonial sem emoções e sem idéas.

E o abalo politico de 1822, provocou a reunião de todas as forças, e despertou todas as consciencias. Foi o brado supremo de uma nacionalidade a reclamar a inclusão de tão afortunada terra entre os povos cultos e adeantados, a defender o direito de maiores conquistas e profundas transformações.

Aproveitemos, universitarios do Brasil, o exemplo dignificante daquelles que collocaram tão alto os interesses da nossa patria e do quanto póde um povo quando tem comsigo um punhado de tão dignos filhos.

Reverenciemos a memoria augusta de José Bonifacio, o patriarcha immortal da grande data que hoje é patrimonio de tão justificado orgulho do povo brasileiro".

AS COMMEMORAÇÕES NO LYCEU LITTERARIO PORTUGUEZ

O Lyceu Litterario Portuguez, associando-se ás manifestações de civismo que na data de hoje empolga todo o Brasil, e sendo as suas aulas á noite, antecipou a commemoração da data de 7 de Setembro fazendo a sua directoria reunir os alumnos na sala da bibliotheca.

Presentes alumnos, professores e director, o professor Augusto de Mattos, a convite do presidente commendador José Rainho da Silva Carneiro pronunciou uma allocução sobre a data que se commemora.

A directoria do Lyceu Litterario Portuguez mandou hastear na fachada do seu edificio escolar, os pavilhões nacional e portuguez e social.

NO DIRECTORIO AUTONOMISTA DA LAGÔA

A convite do commandante Attila Soares, presidente do Directorio do Partido Autonomista da Lagôa, reune-se amanhã, 7, ás 20 1/2 horas, em sua séde social á rua Voluntarios da Patria n. 228, os membros desta aggremiação politica, não só directores, como tambem o Conselho Consultivo e todos os demais socios, afim de commemorarem, em uma sessão civica, a grande data nacional.

A CERIMONIA DA A. B. E.

A Associação Brasileira de Educação inaugurará, no recinto da Exposição de Literatura infantil o seu salão de conferencias, falando por esta commissão o professor Pedro Calmon, sobre feitos historicos da nossa Independencia.

ADQUIRIDAS 400 BANDEIRAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial mobilizou todas as entidades a ella filiadas, afim de commemorar solemnemente o "Dia da Patria". Adquiriu 400 bandeiras para distribuil-as pelas casas commerciaes, além de innumeras circulares que passou enaltecendo a data nacional.

COMPARECIMENTO DA REPRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL

Conforme communicações recebidas da Universidade Livre da Capital Federal, comparecerão á cerimonia da Esplanada do Castello, na "Hora da Independencia", o reitor, corpo docente e discente. A's 19 horas e 15 minutos, haverá uma solemnidade na séde da Universidade, onde falará o professor Miramar do Nascimento. A Commissão Popular de Homenagens a Santos Dumont tambem promoverá significativas homenagens.

NO COLLEGIO OTTATI

O Collegio Ottati realizará em sua séde, á rua Marquez de Olinda ns. 61 a 67 e 45, em Botafogo, uma grande festividade civica, obedecendo ao seguinte programma:

I — A's 12 horas, hasteamento da Bandeira, ao som do Hymno Nacional, cantado pelos alumnos.

II — Discurso sobre a data, pelo professor dr. Gil Costa.

III — Juramento á Patria, por todos os alumnos e demais pessoas presentes.

IV — Discurso do alumno Alvaro Marinho Rego, orador official do Centro Civico Literario do Collegio Ottati.

V — "Felicidade", de Barros Netto, cantado pela intelligente alumna, senhorita Cynira Vianna, com acompanhamento ao piano pela distincta alumna, senhorita Yedda Duarte Teixeira.

VI — Declamação, pela intelligente alumna Amalia Santos Ottati.

VII — "Nocturno", de Choppin, executado ao piano pela distincta alumna, senhorita Yedda Duarte Teixeira.

VIII — Declamação, pela applicada alumna, senhorita Léa Pinto Machado.

IX — Discurso de encerramento, pelo dr. Camillo Ottati Junior, director do Collegio.

X — Hymno Nacional.

NO GYMNASIO VERA CRUZ

Associando-se ás commemorações do dia da Patria, o Gymnasio Vera Cruz reunirá, hoje, os seus alumnos em solemne sessão civica, na qual os mesmos farão o juramento á bandeira. Os gymnasianos se concentrarão no predio onde esta localizada a séde provisoria do Gymnasio; ás 10 horas, seguindo em marcha para o novo predio em construcção. Alli, no grande terraço do terceiro pavimento, já terminado, será hasteada na torre de radio a bandeira nacional.

A E. I. M. P. 26, composto de perto de 50 atiradores, fará a guarda da bandeira.

O Orpheão Gymnasial, num conjunto de 500 vozes, entoará o Hymno Nacional, após a ceremonia do juramento á bandeira. Falarão nesta occasião, o director geral de estudos, o professor cathedratico de Historia do Brasil, e os alumnos Osmarina Fialho e Paulo Rodrigues.

A essa solemnidade se associarão os corpos docente e administrativo do Gymnasio e os operarios das obras do novo predio.

O director do Gymnasio Vera Cruz avisa que nenhum alumno poderá faltar a esta solemnidade, sem causa justificada pelo responsavel.

NO GYMNASIO PIO AMERICANO

Realizando-se hoje, ao meio-dia, no Gymnasio Pio Americano, a solemnidade com que esse estabelecimento de ensino festejará o Dia da Patria, fará uma prelecção civica o director dr. Candido Jucá (filho), e os alumnos e professores prestarão o juramento á bandeira, que será hasteada ao som do Hymno Nacional cantado por todos os presentes.

NA IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Igreja Evangelica Fluminense dedica, hoje, ás 20 horas, em seu templo, á rua Camerino n. 102, uma sessão magna á Patria Brasileira, no dia em que esta commemora o 112º anniversario de sua independencia politica.

Para essa sessão foram convidadas todas as autoridades do paiz e mais pessoas de destaque no Districto Federal e Estado do Rio.

O programma a ser observado é o seguinte, sob a presidencia do rev. dr. Paulo Cesar:

1 — Musica — Harmonium — Prof. Julio de Oliveira.

2 — "Invocação" — Rev. dr. Antonio Marques.

3 — "Hymno á Patria" — Pela congregação.

4 — "Leitura biblica" — Pastor da igreja.

5 — "Hymno" — Côro da igreja presbyteriana do Rio.

6 — "Christo para a patria e a patria para Christo" — Rev. Mattathias Gomes dos Santos.

7 — "Hymno" — Côro da igreja presbyteriana do Rio.

8 — "Orações pela patria" — Pelos pastores, presbyteros e diaconos.

9 — "A palavra de Christo aos patriotas" — Rev. Jonathas Thomaz de Aquino.

10 — "Oração e benção" — Rev. Mattathias Gomes dos Santos.

11 — "Hymno" — Harmonium — Prof. Julio de Oliveira.

TRENS PARA O TRANSPORTE DE TROPAS PARA A PARADA

Para a grande parada de hoje correrão, na Central do Brasil, 14 trens especiaes, procedentes de Villa Militar, Santa Cruz, Realengo e Deodoro.

De S. Paulo, em carro reservado, chegam hoje, para assistir ao juramento á bandeira, 200 integralistas. De Rezende, pelo trem SP-4, chegam 100, e de Barra do Pirahy, pelo trem S-4, 200.

COMO S. PAULO COMMEMORA O "DIA DA PATRIA"

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Em commemoração á data da Independencia, que este anno se revestirá, em S. Paulo, de cunho de excepcional imponencia, o sr. Armando de Salles Oliveira, general Almerio de Moura, respectivamente, interventor federal e commandante da 2ª Região Militar, tomaram todas as providencias para que seja verdadeiramente grandioso o desfile de escolares, tropas do Exercito e Força Publica, que participarão da grande parada de amanhã em frente ao monumento do Ypiranga.

O interventor federal determinou á Directoria do Ensino que formasse o maior numero possivel de escolares, que attingirá, approximadamente, a 20.000, não incluindo as diversas organizações escoteiras da capital e do interior.

Identicas providencias foram tomadas pela 2ª Região Militar e Força Publica, que farão desfilar cerca de 8.000 homens das suas guarnições da capital e séde de unidade do interior.

DESFILE E CONTINENCIA AO COMMANDO

O sr. Armando de Salles Oliveira, que na qualidade de interventor do Estado, tem honras de general de brigada, passará em revista, ás 10 horas, conjuntamente com o general Almerio de Moura, commandante da Região, as tropas formadas ao longo da Avenida dos Estados e Alto do Ypiranga, sendo-lhes prestadas, na occasião do desfile, as continencias de praxe, pelo coronel Oscar de Almeida e o Estado Maior do grupo de destacamento.

Após a revista á tropa, realizar-se-á grande desfile por parte de todas as unidades, que prestarão continencia ao commando, que se achará installado numa tribuna especial junto ao pedestal do monumento, occupada pelo interventor federal, commandante da Região, secretarios de Estado e altas autoridades civis e militares.

AS MANIFESTAÇÕES DOS INTEGRALISTAS

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — A Acção Integralista vae commemorar a data de amanhã com grandes manifestações civicas. Constam do programma cerca de 300 sessões solemnes que se devem realizar em varios pontos da Republica, desde Itaquatiára á Bôa Vista do Erechim. Vinte desfiles estão organizados, um dos quaes no Rio, promovido por varios officiaes da Marinha e do Exercito, a convite do general Pantaleão Pessôa. Em São Paulo os elementos integralistas tambem formarão nos seus diversos nucleos. Para assistir ao desfile de Ribeirão Preto, como representante do chefe nacional, que se acha actualmente em Porto Alegre, ao mesmo tempo que na qualidade de secretario do Departamento Nacional de Milicias, chegou hoje a esta capital e hoje mesmo partiu de automovel para aquella cidade, o sr. Gustavo Barroso.

AS COMMEMORAÇÕES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Realiza-se amanhã, na Escola Brasil, por motivo da data da independencia do paiz amigo, uma ceremonia commemorativa, a que estarão presentes o embaixador José Bonifacio, o presidente do Conselho Nacional de Educação e outras personalidades.

Os alumnos da escola recitarão poesias em lingua portugueza e entoarão, por fim, em côro, os hymnos nacionaes do Brasil e da Argentina.

A' tarde, o embaixador do Brasil offerecerá grande recepção á qual comparecerão o mundo official, corpo diplomatico e membros da colonia brasileira em Buenos Aires.

Commemorando o primeiro centenario da Provincia do Rio de Janeiro

Conforme O JORNAL adeantou, realizou-se hontem, á noite, a inauguração da séde definitiva da Academia Fluminense de Letras, que ficou installada no corpo central do Palacio do Archivo e Bibliotheca Universitaria do Estado.

Para esse fim foi realizada uma sessão solemne, a que compareceram, além da quasi totalidade dos academicos, o interventor Ary Parreiras e os demais membros do governo, numerosas familias e pessoas de destacado relevo na sociedade local.

A sessão magna foi aberta pelo conego Olympio de Castro, presidente da Academia. Ao declarar abertos os trabalhos e informado de que se achava na casa o chefe do governo, designou uma commissão composta dos academicos Ranulpho Bocayuva Cunha e Alberto Lamego para introduzirem s. ex. no recinto.

Trocados os cumprimentos protocollares, foi dada a palavra ao commandante Ary Parreiras, que proferiu ligeiro discurso, terminando com as seguintes palavras: — "Declaro inaugurada a nova séde da Academia, modesta homenagem do Governo do Estado á cultura fluminense".

Falou, em seguida, o presidente da Academia, conego dr. Olympio de Castro, que fez um historico da vida da Academia, desde sua fundação, terminando com a leitura do decreto, baixado pelo ex-presidente Feliciano Sodré, que creou a Bibliotheca e o Archivo do Estado, e que determina que no corpo central do edificio fosse installada, a titulo perpetuo, a Academia Fluminense de Letras.

Em consequencia daquelle decreto foi iniciada pelo mesmo governo a construcção do majestoso edificio agora concluido pelo interventor Parreiras.

O conego Olympio de Castro transmittiu, a seguir, a presidencia da Academia ao sr. Thomé Guimarães, novo titular.

Agradecendo, em ligeiras palavras, a confiança dos seus collegas, convidou o sr. Mattoso Maia Forte a pronunciar a sua annunciada conferencia, que versou sobre a figura do visconde de Itaborahy, primeiro presidente da provincia do Rio de Janeiro e grande estadista do Imperio.

Concluida a palestra do academico Mattoso Maia, o interventor federal inaugurou a exposição de documentos relativos á historia administrativa do Estado, illustrada com mappas e photographias de todas as localidades do Estado e de todos os seus presidentes, no Imperio e na Republica, já fallecidos.

Acompanham essas photographias interessantes dados biographicos e notas syntheticas sobre a vida e a obra de cada um delles.

COLUMNA MEDICA

De Ankylostomo a Tenia

O combate ás verminozes em suas variadas formas, sempre constituiu um difficil problema clinico. Realmente, constatada a infestação em uma senhora gestante, numa criança debil ou num individuo alcoolatra, como poderia o medico lançar mão dos classicos vermifugos, á base do Féto Macho, do Chenopodio, do Thymol, do Tetrachloreto de carbono ou dos seus derivados, se ainda não se encontrou um meio capaz de impedir, com segurança, os graves accidentes que podem decorrer do emprego dessa medicina?

A una voce esses velhos recursos therapeuticos são considerados nos meios clinicos como mais damnosos para a vida de certos enfermos do que a propria infestação.

Por esse motivo, os trabalhos realizados pelo prof. Fumarola, de Milão, em virtude dos quaes esse pesquisador conseguiu seleccionar da Féto Macho o Acido Aspidino Filicilico e manter neste o principio activo, integral, daquelle, foram considerados um dos mais notaveis triumphos therapeuticos, destes ultimos tempos, por isso que toda a energica acção vermifuga da preciosa cryptogamica foi mantida naquelle elemento, ao passo que a sua parte toxica foi totalmente eliminada; de modo que o clinico tem, hoje, ao seu alcance o mais poderoso vermifugo, de acção inoffensiva para o organismo.

O Acido Aspidino Filicilico foi lançado no commercio debaixo do nome de "Entelmintina", sob o qual deverão os senhores clinicos requisitar literatura e amostras ao seu distribuidor, no Brasil, ou seja ao Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173-2º, nesta Capital, ou á rua S. Bento, 49-2º, em São Paulo.

As largas experiencias no tratamento em massa do ankylostomo, feitas em hospitaes de varios paizes, como sejam, no Mexico, nas Antilhas, na America Central, no Egypto e em varios Estados da America do Norte, etc., bem como o seu emprego aqui mesmo, entre nós, em casos de antigas infestações technicas e de outros vermes, infestações que foram rebeldes a toda medicação em voga, confirmaram com tal abundancia as qualidades da Entelmintina, como especifico das verminoses, que ella tomou logar de destaque entre os medicamentos de prescripção obrigatoria.

Numerosas observações e attestados já temos publicado nesta columna; todavia, desejamos transcrever hoje a observação que acaba de nos enviar o Hospital N. S. das Dôres de Cascadura:

J. M. P., empregado no commercio, com 38 annos de idade, era portador de tenia havia cerca de 2 annos, já tendo tomado varios medicamentos, inclusive Féto Macho, expellindo apenas algumas porções, mas continuando sempre com a tenia. Tomou ás 2 e 4 horas do dia 21-1-34 as capsulas de Entelmintina e ás 6 horas expelliu a tenia morta, inteira e sem apresentar nenhuma reacção geral. (ass.) Dr. Antenor Portella Soares.

Installou-se a Feira de Levante

O SR. MUSSOLINI FEZ UMA DEMORADA VISITA AOS PAVILHÕES DO BRASIL, FELICITANDO, PELO QUE VIU, O EMBAIXADOR ALCEBIADES PEÇANHA

BARI, 6 (H.) — Realizou-se esta manhã, sob a presidencia do chefe do governo sr. Mussolini, a solemnidade da installação da 5ª Feira do Levante.

O Duce chegara ás 8 horas, a bordo do hiate "Aurora", que, ao fundear, foi saudado com uma salva de 20 tiros de canhão.

O sr. Mussolini, que se achava acompanhado do ministro das Obras Publicas sr. Arnaldo di Crollalanza, e do deputado Larocca, presidente da Feira, foi recebido pelos podestás da provincia, assim como pelo arcebispo de Bari e varios membros do corpo diplomatico. O commissario de Bari sr. Vela deu as boas vindas ao chefe do governo, assignalando tudo quanto se fizera em poucos annos em beneficio da região.

"Depois de Roma e de Littoria — accentuou o orador — será necessario citar Bari para comprehender o que tem sido a obra do regimen fascista."

O presidente da Feira tomou em seguida a palavra e agradeceu a presença do Duce e dos representantes dos governos estrangeiros.

NO PAVILHÃO DA FRANÇA

O sr. Mussolini entrou, então, na exposição pela porta central e dirigiu-se ao pavilhão da França, onde foi recebido pelo embaixador daquelle paiz junto ao Quirinal, conde de Chambrun.

Tambem se achava presente o vice-presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados da França sr. Edouard Soulier, que tomou a palavra e accentuou serem a Italia e a França paizes agricolas que, mediante negociações e accordos, podiam resolver todas as difficuldades que eventualmente se apresentassem. Formulou votos para que a Feira de Bari marcasse uma nova data na historia das relações commerciaes entre os dois paizes e terminou affirmando que tudo quanto poderia suscitar rivalidade entre a França e a Italia deveria ser tratado de modo, a transformar em emulos os dois paizes.

"E' por essa razão — insistiu o sr. Soulier — que a França toma parte na Feira do Levante, trazendo a sua cooperação á paz romana, que, quando não póde apoiar-se sobre um imperio, se alicerça na convergencia das vontades."

O sr. Mussolini, que se mostrava muito satisfeito, respondeu com estas palavras:

"Agradeço muito as palavras que acabaes de pronunciar e approvo plenamente, em substancia, o conceito que as inspirou."

O DUCE NOS PAVILHÕES DO BRASIL

BARI, 6 (H.) — Logo depois de installada esta manhã a Feira do Levante, o sr. Mussolini visitou os dois pavilhões do Brasil, cujos "stands" percorreu detidamente, interessando-se vivamente pelos mostruarios apresentados.

O chefe do governo italiano foi recebido pelo embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. Alcibiades Peçanha, a quem felicitou pela maneira brilhante por que o Brasil participava do grande certamen. O sr. Alcibiades Peçanha agradeceu em palavras repassadas de cordialidade as expressões do Duce.

Achavam-se igualmente presentes varios outros membros das representações diplomaticas e consular do Brasil em Roma.

ULTIMAS NOTAS DE SPORT

O JOGO DO VASCO CONTRA O PALESTRA

S. PAULO, 6 (A.M.) — O Palestra terá amanhã outra tarefa importante na pugna que disputará com o Vasco. E' antes de tudo uma luta de dois campeões. São dois quadros categorizados, cujos jogadores se consagram como "cracks" que possuem uma cotação fóra do commum. São valores de grande quilate que se agrupam de um lado e de outro. Uma das maiores attracções será, sem duvida, a apresentação de Ministrinho como integrante do seu antigo quadro.

MODIFICAÇÕES NO QUADRO DO PALESTRA

O Palestra entrará formado pelos seguintes jogadores:

Aymoré — Carneiro e Junqueira — Zezé, Dula e Tufy — Ministrinho, Sandro, Gutierrez, Lara e Vicente.

Como se vê, não estão incluidos ahi os jogadores Romeu, Gabardo e Tunga, que, conforme declarações de um director do Palestra, deverão permanecer afastados do quadro para se submetterem a um rigoroso tratamento.

A PRELIMINAR

A preliminar desse encontro será travada entre o quadro principal da A.C.E.A. e o extra S. Paulo. E' uma pugna que promette ser interessante, pois o gremio da A.C.E.A. possue um poderoso quadro.

A FESTA DOS CLUBS DA LIGHT

Com a presença de uma enorme assistencia, realizou-se hontem a festa promovida pela Liga de Sports da Light, commemorando a installação de um excellente systema de illuminação da sua praça de sports da rua José do Patrocinio.

A festa foi iniciada com um desfile sportivo, com o concurso de uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes. Precedendo as representações de dezesete clubs, formaram a Federação de Escoteiros da Light e o Tiro de Guerra n. 309 ambos com elevado effectivo.

Estacionado o desfile, Mr. C. A. Sylvester, vice-presidente da Companhia, em rapidas palavras, offereceu o campo illuminado aos sportmen da Light.

Respondeu do meio do campo, o sr. Eduardo Luz, figura destacada daquella importante entidade de sports, agradecendo em nome dos clubs filiados á Lealca.

Terminada essa parte do programma com a rapida retirada dos elementos do desfile, que causou, aliás, uma impressão das mais agradaveis, seguiu-se o encontro de football entre as turmas do Tracção F. C. e do Viação Excelsior, dois dos mais poderosos conjuntos concorrentes ao grande campeonato inter-clubs em desenvolvimento.

Sob as ordens do juiz, sr. Edgard Gonçalves, os teams formavam com a seguinte organização:

Viação Excelsior: Onça, Naia, Barcellos; Mica, Leleta e Arcanjo; Tinduca, Vieira, Chiquinho, Carreiro e Antonino.

Tracção: Francisco, Belleza e Annibal; Moacyr, Dodo e Cadorna; Reis, Orlando, Zezé, Mangueira e Quintanilha.

No primeiro tempo, como reflexo do perfeito equilibrio de forças, cada bando obteve um ponto: o do Viação Excelsior por intermedio de Antonino e o do Tracção, que foi, aliás, o primeiro, feito por Reis.

Logo ao ser iniciado o segundo tempo, Zezé fez o segundo goal do Tracção, mantendo-se a partida, da mesma fórma equilibrada, até ao final.

O Tracção venceu, dessa maneira, pelo expressivo score de 2 a 1.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 30.5 — MINIMA, 17.1

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 hs. do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, nublado, passando a estavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a léste, com rajadas possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo:

Pessoal administrativo e docente da Escola de Commercio Amaro Cavalcanti e pessoal operario titulado da Directoria Geral de Engenharia.

Na Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util:

Thesouro Nacional

Aposentados da Justiça, Aposentados da Agricultura, Aposentados do Exterior, Aposentados da Guerra, Pensões, de A a Z, Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica, e Aposentados da Viação, de A a F.